# Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso nas machinas rotativas de Marinoni — Impresso em papel da Casa P. Prioux & C.—Paris

ANNO VI — N. 1.840 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1906 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117



## "Correio da Manhã"

**Conforme temos feito nos annos anteriores, daremos "como brinde" aos nossos assignantes de semestre o abatimento abaixo mencionado nas assignaturas que forem reformadas até o fim do corrente mez.**

**As nossas assignaturas que são de**

**Anno.......... 30$ | Semestre...... 18$**

**Custarão**

**Anno.......... 25$ | Semestre...... 16$**

**Os srs. assignantes podem mandar a importancia de suas assignaturas em vales postaes pelo Correio, dirigidos a V. A. Duarte Felix, gerente desta folha.**


**Percorre actualmente o Estado de Minas, em serviço do «Correio da Manhã», o nosso companheiro de redacção José Pinheiro Chagas para quem pedimos a coadjuvação dos nossos amigos e assignantes.**

## A America perante o mundo

Está reunida a conferencia pan-americana e parece opportuno pôr agora em destaque, numa rapida resumata, alguma coisa do que ha tempos já se disse por estas mesmas columnas em relação ao papel que tem de caber á America nesta phase nova que se vae abrindo na politica do mundo. Julgamos muito natural e legitima a attitude do sr. barão do Rio Branco ao installar esta que bem se póde chamar Amplictyonia do continente. O bello gesto de s. ex. diante dos povos da Europa, cujos olhos estão dirigidos hoje para estas *democracias anarchisadas*, corresponde perfeitamente á consciencia que temos do nosso dever e exprime com toda a fidelidade os sentimentos geraes dos americanos. Antes de tudo—nós todos queremos a justiça e a paz.

A paz e a justiça, no entanto, dependem sempre de condições que se não preparam só pelo amor dos principios, nem pelo culto da razão, nem mesmo pela sinceridade e devotamento com que se defendem os mais bellos ideaes humanos. A moral dos individuos, o proprio espirito de um povo, ou mesmo de um grupo de povos, só a muito custo é que têm de vencer e só, portanto, muito lentamente é que hão de ir modificando a ordem dominante, pela victoria imprescriptivel do direito sobre as contingencias que a força vae creando. Si a historia fosse feita só de sentimento e de amor, a vida universal assumiria o aspecto de uma ceremonia tocante de culto.

Infelizmente andamos ainda muito longe do grande dia com que sonham as almas da vanguarda; e é bastante meditar por um momento na situação actual do mundo para ver que temos ainda muita amargura que tragar até que chegue esse dia da perfeita conciliação entre os homens e entre as nações.

Pondo de lado a ordem interna, que ha de ser obra dolorosa de cada povo por si mesmo, lancemos um rapido olhar sobre as relações em que se encontram hoje povos e continentes.

Comprehende-se que não seria mais permittido em nossos tempos a povo algum isolar-se no mundo: é preciso estender os olhos para além das fronteiras e que aalma das nações viva o mais que puder da vida universal. Sentimos como o influxo poderoso desse convivio—no qual se fortalece a consciencia com que cada um de nós entra no drama do mundo—sentimos como, ao mesmo tempo que eleva o espirito de cada povo, reflue tambem e fortemente na propria vida interna, gerando uma concepção mais ampla do dever e instituindo mais nitidamente na alma da collectividade uma nobre noção do destino. Sem mesmo contar interesses de outra ordem, basta considerar—como influencia analoga á que sobre os individuos exerce a opinião publica—essa autoridade indiscutivel e veneravel—exerce o consenso geral sobre as nações, e não apenas indicando a todas ellas as grandes normas da vida, propondo-lhes os grandes modelos e os grandes exemplos, mas até exercendo uma como funcção de supremo juiz entre a familia humana.

* * *

Para termos uma idéa exacta do papel que a historia reserva e tem de impôr aos povos da America, é preciso elevar o espirito a uma altura de onde se possa, por cima de todos os phenomenos parciaes, destacar em vasta synthese o movimento da civilização no planeta. Só assim, apanhando de um golpe de vista esta phase da evolução historica, destacando bem todo o espectaculo da existencia universal, só assim iremos marcando as relações em que se encontram os differentes povos, o modo como se equilibram a força e a influencia das raças, como se deslocam, de umas para outras zonas, a actividade e o poder economico das grandes correntes humanas, e, entre povos da mesma corrente, a supremacia de uns para outros.

Logo que rompeu a guerra entre a Russia e o Japão, começou-se a falar com mais insistencia no perigo de que o conflicto aberto entre os dois grandes concurrentes da Asia oriental viesse, de um momento para outro, a assumir proporções de uma formidavel collisão de raças. O perigo amarello, a que uma vez alludira o imperador Guilherme II talvez que ainda hoje pareça imminente a muitos espiritos. De certo que não iriamos agora produzir as razões em que nos fundamos para não acreditar em tal encontro de raças no sentido que a estas palavras dá o imperialismo allemão. A guerra, que se póde julgar possivel e até mais que provavel, é de outra natureza. Não será porque haja de facto rivalidade na competição historica entre os dois hemispherios, que havemos de ver em conflicto definitivo os povos occidentaes e os do oriente da Asia. Podemos considerar como perdidos na profundeza das éras os Darios e os Alexandres. Não é mais a expansão politica ou a gloria militar que põe nas almas a anciedade em que se agitam; mas o desejo de se dilatar na terra pelo esforço legitimo e pela excellencia moral; é o desejo de vencer pela coragem e pelo trabalho na concurrencia pacifica do commercio e da industria. E' indiscutivel, irrecusavel: hoje, e cada vez mais, a questão suprema, a questão absolutamente fundamental—é a questão economica. E' della que vêm todas as desordens no seio das sociedades. E' por ella que se dão dissidios entre povos. E' por ella que se hão de dar embates entre continentes.

E' claro que se não poderia contestar a porção de proveitos moraes, de consequencias de ordem superior para o espirito humano resul antes de todo o esforço pela acquisição da riqueza. Todas as victorias da intelligencia e do trabalho redundam sempre em accrescimos reaes do nosso commum patrimonio historico. O principio capital de todas as relações no planeta, porém, continúa a ser a velha luta pela vida, mudando de fórma, sim, mas sempre a velha luta — luta que nasceu com a vida e que se vem ampliando dês dos individuos até as familias, as tribus, as communas, as nações, as correntes de povos, os hemispherios da terra.

* * *

Pelo que se póde apreciar de relance quanto a economia humana no planeta, é legitimo admittir que, em futuro talvez não muito difficil de prever, o centro de actividade e de riqueza movel se vae deslocar para o hemispherio oriental. Não é demais que reconheçamos desde já nos dois oceanos daquella parte, o Indico e o Pacifico, evidentes signaes do que está para vir—de que andamos em vesperas, não sómente de grandes mudanças na estructura e na orientação das velhas civilisações asiaticas, mas de uma renovação universal, de uma phase nova do movimento da população no mundo.

Por ali se encontram, numa competição desesperada, a Allemanha, a Inglaterra, a França, a Russia e hoje o glorioso Imperio do Sol-Nascente. As estatisticas de navegação e de commercio apresentam cifras colossaes, que ainda assim mal dão idéa, por imperfeitas, da enormidade de interesses que se acham presentemente em jogo na Asia oriental. E si indagarmos bem das origens da ultima guerra, teremos de convencer-nos de que o tremendo conflicto entre os dois grandes povos, cuja politica se encontra por ali, não é sinão o primeiro choque das duas correntes. Convence-nos isso ainda de que as soluções, neste momento inicial da phase prevista, têm de ficar sujeitas a contingencias de certa ordem, determinadas pela politica que as grandes potencias da Europa ainda não renunciaram — a politica tradicional da força — principalmente sempre que se encontram com povos extra-continentaes.

Ellas porém têm que renunciar a essa politica fatalmente. A tradição ha de ceder ás novas tendencias que se fixam no espirito dos povos, além de que afinal terá de collidir com a propria natureza das soluções feitas segundo os processos da politica militar. Essa politica se torna cada vez mais impossivel, e ocioso seria indicar as razões. No Extremo Oriente, sobretudo, jámais se poderão entender os governos imperialistas da Europa. A Asia, por sua vez, acorda do seu longo somno, e acorda despertada pelos proprios occidentaes, ante cujos assomos de força ella até agora não se insurgia decisivamente porque lhe faltava o apoio da hegemonia militar que vem de apparecer com o espantoso renascimento do Japão.

Foram os proprios europeus, como insinuamos, que geraram o espirito de resistencia na alma daquelle mundo. Até aqui entravam elles na Asia como raça superior, fallando arrogantes pela voz dos canhões.

Mas agora a situação está mudada. A Asia entrou no concerto do mundo, e o equilibrio universal depende hoje mais della talvez do que da propria Europa. O que faltava na Asia era uma voz de commando, e essa está se fazendo ouvir: o Japão fala pelo mundo asiatico. A industria e o commercio da Europa só poderão ficar ali dentro da ordem juridica internacional, como si os portos da Asia fossem portos europeus.

* * *

Em taes condições, o que nos interessa a nós outros americanos é indagar qual tem de ser o nosso papel na phase nova qual se abre para a economia do mundo. Já um grande espirito da França contemporanea assignalou para a America a funcção de mediadora entre o Occidente e Oriente. Não seria possivel dizer desde já que Edgard Quinet tivesse antecipado, com o seu instincto de genio, o que o destino se vae incumbindo de revelar. O que, no entanto, é preciso reconhecer é que ao Novo Mundo cabe incontestavelmente a tarefa de contrabalançar o esforço e a grandeza do Japão na outra vertente do Pacifico.

Mas, para isso, é claro que nem todos os povos americanos se acham preparados. De todos elles, destaca-se a grande, rica e poderosa União do Norte—o unico povo que se mostra capaz de tomar a deanteira e exercer a responsabilidade de dirigir o continente no movimento que lhe está indicado.

E eis ahi o que nos parece que vem caracterizar toda a vida americana: o Novo Mundo vae ser o contra-peso da Asia na ordem futura. Já se vê, portanto, que é indispensavel, antes de tudo, que os povos da America se apercebam do destino e se convençam de que é preciso regular definitivamente cada um a sua vida domestica e, no que respeita a relações internacionaes, orientar-se sob o pensamento de uma união tão perfeita e tão fraternal, que no papel reservado ao continente operem todos como si fossem uma só nação.

E' encarando sob este ponto de vista o periodo que se abre na historia do mundo, que os Estados Unidos do Norte avultam na grande missão que lhes está reservada.

Reconhecel-o é nada menos que comprehender, quanto a nós outros sul-americanos que todo o nosso bom senso, os nossos sentimentos, os nossos votos hão de coincidir na mais perfeita conciliação de toda a America latina com a generosa Republica do Norte a cuja acção confia o destino a tarefa de força ponderadora em face do imperialismo europeu e do resurgimento da Asia. E' esta, pelo que nos parece, a nossa attitude perante o mundo.

Demais: é preciso reconhecer que dessa elevada missão os Estados Unidos se mostram dignos. Além da excellencia da sua civilização—o grande povo se póde desvanecer de no convivio americano andar com a maxima lealdade possivel entre nações.

Sem grave injustiça, não se lhe poderia negar qualidades que o constituem digno de se fazer, com o apoio de todos nós, o apostolo, e mais do que isso — o legitimo garante da causa continental.

Dahi decorre a necessidade de destruir de uma vez uns pequenos germens de suspeitas e prevenções que em alguns paizes latinos se teima em crear contra os Estados Unidos. Nem póde haver nada — é forçoso que reconheçamos — mais contrario aos altos interesses geraes do Novo-Mundo.

E além de taes prevenções, é sobretudo preciso acabar com certas velleidades irrisorias de allianças ou ligas de raça contra o que se convencionou chamar a absorpção da America pelo *yankee* ou o imperialismo do anglo-saxão. Primeiro que tudo (porque não havemos de confessal-o?) — enfraquecidos pelas continuas discordias civis, pelos defeitos da nossa organização interna e pelos nossos vicios domesticos, e mais do que tudo isso — em luta com as nossas complicações economicas — nós outros muito teriamos a perder si, suspeitosos como já vivemos uns contra outros, ainda nos isolassemos dos Estados Unidos, recusando-lhes absurdamente a nossa amizade e o nosso concurso, quando sabemos que são elles os que melhor a representam e mais no caso estão de defender a causa do continente.

E afinal — reflictamos ao menos — a grande Republica do Norte, só por si, dispõe de elementos para exercer essa notavel missão historica, sem dependencia do concurso de outros americanos. E dentro de alguns mezes talvez esses elementos vão multiplicar-se. Como se sabe, anda o governo de Washington em vesperas de abrir o canal do Panamá. Essa obra, juntando os dois oceanos e pondo nas mãos do norte-americano aquillo que bem se poderia chamar — a chave do mundo — é de alcance tão incalculavel que não será demais attribuir-lhe o poder de — pelo menos — retardar a supremacia economica da Asia.

Si não nos enganamos, pois, parece que temos dado, a largos traços, uma idéa da situação actual, de modo a que se perceba nitidamente o sentido da nova phase que se abre na historia do mundo.

Em face de semelhante concepção da ordem universal—que é que nos cumpre a todos nós, americanos das duas Americas, sinão orientar todo o nosso esforço, instituir o nosso grande idéal commum, tendo os olhos no futuro e a alma cheia do pensamento dos nossos destinos?

**Rocha Pombo**

## Topicos e Noticias

### O TEMPO

Como na vespera, o dia de hontem foi chuvoso desde pela manhã até á noite.

O minimo da temperatura foi de 17.4 e o maximo de 18.2 centigrados.

### HONTEM

Despacharam com o presidente da Republica os ministros da guerra, marinha e interior e justiça.

O capitão Lopes Lyrio, official da casa militar da presidencia, foi, em nome do presidente da Republica, visitar s. ex. o sr. d. Adaucto, bispo da Parahyba.

Foram assignados os seguintes decretos:

Do ministerio da guerra, transferindo: na arma de cavallaria: o coronel Sebastião Bandeira do 7º regimento para o 5º e o tenente coronel João Ignacio Alves Ferreira do 5º para o 7º; graduando na arma de infanteria no posto de 1º tenente, com antiguidade de 4 corrente, o 2º tenente do 8º batalhão de Joaquim de Lima Castro, visto ter se verificado ser este official mais antigo que o 1º tenente graduado do 35º batalhão da mesma arma Antonio José Villa Nova, que não vencerá antiguidade deste posto; transferindo os capitães Alexandre Augusto Frias Villar da companhia do 22º batalhão para a 1ª do 37º e Antonio Ferreira de Azevedo da 1ª deste corpo para a 3ª daquelle batalhão; o general de brigada Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado, do 2º batalhão para o 8º, o coronel Antonio Annibal da Motta do 18º para o 21º; os tenentes-coroneis Febronio de Brito do 4º para o 2º; Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, do 8º para o 18º; Affonso Pinto de Oliveira, do 21º para o 36º e João Pacheco de Assis, do 36º para o 4º e os majores João Nabuco, do 11º para o 29º; Pedro Carolino Pinto de Almeida, do 21º para o 11º e Ludgero José da Cruz, do 29º para o 21º.

Do ministerio da marinha:

Abrindo os creditos de lbs. 1,685,280 e lbs. 19,590 para as despezas no corrente exercicio, com a construcção de tres couraçados, passagens, acquisição de material, remuneração da commissão fiscalizadora e outros serviços; mandando reverter ao quadro activo da Armada o capitão-tenente Horacio Nelson de Paula Barros, visto ter sido annullado, por sentença do Supremo Tribunal Federal, o decreto de maio de 1894, que o reformou no posto de 1º tenente e concedendo medalhas de merito militar aos seguintes officiaes: de ouro, ao capitão de corveta patrão-mór Raymundo Nonato de Carvalho e 2º tenente patrão-mór José de Jesus Almeida; de bronze, aos capitães-tenentes Frederico Villar e Carlos Frederico de [illegible], primeiros sargentos Petronilio Moysés Rio Branco e Francisco Rosa dos Santos; escrevente de 2ª classe Manoel Veneranda da Graça Junior e enfermeiro José Quirino do Nascimento Junior.

O ministro da viação não compareceu ao seu gabinete.

No despacho do ministro da justiça com o presidente da Republica, foram submettidos á assignatura de s. ex., além dos decretos já por nós noticiados, os seguintes:

Concedendo medalhas de distincção aos remadores da Intendencia Geral da Guerra, Pedro Orlando de Vasconcellos e Francisco Rodrigues Moraes e da Fortaleza de Santa Cruz, José de Moraes, Gustavo José de Carvalho e Carlos Martins de Vasconcellos; creando uma brigada da Guarda Nacional no Estado do Espirito Santo e reformando a praça da Força Policial, João Rodrigues Esteves.

Estiveram no gabinete do ministro da fazenda os drs. Erico Coelho, Pedro Lago, Sá Freire, Pandiá Calogeras, Paula Guimarães, Urbano de Gouvêa e Horacio Guimarães.

**CAMBIO**

**Curso official**

| PRAÇAS | 90 d/v | A' vista |
|---|---|---|
| Sobre Londres | 16 55/64 | 16 45/64 |
| » Paris | 567 | 574 |
| » Hamburgo | 698 | 707 |
| » Italia | — | 550 |
| » Portugal | — | 316 |
| » Nova York | — | 2.973 |
| Libra esterlina em moeda | | 14.170 |
| Ouro nacional em vales por 1$ | | 1.611 |
| Bancario | 16 13/16 | 16 29/32 |
| Caixa matriz | 16 13/16 | 16 27/32 |

**Renda da Alfandega**

| | | |
|---|---|---|
| Renda do dia 2 a 24 do corrente | | 5.361:086$981 |
| Renda do dia 25: | | |
| Em ouro | 105:768$60 | |
| Em papel | 179:681$05 | 285:450$936 |
| Total até hoje | | 5.646:... |
| Em egual periodo de 1905 | | 5.181:170$425 |

### HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 3º delegado auxiliar.

**MISSAS**

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Dr. Nino Rodrigues, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

D. Henriqueta Themira Jacques Ourique Camarinha, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo;

D. Amelia Hechlings Muriel, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario.

**REUNIÕES**

Effectuam-se as seguintes:

Da Caixa Beneficente Theatral, assembléa geral extraordinaria; da Loj.·. Cap.·. «Cayrú» ao Or.·. do Meyer, sess.·. extraor.·. de finanças; além das annunciadas na «Vida Operaria».

**A' NOITE**

*LYRICO — Phédre.*

*APOLLO — Timidez de Cornelio Guerra e As calças da autoridade.*

*RECREIO — O sonho da pastora.*

*S. JOSÉ — Variedades.*

*PALACE THEATRE — Espectaculo variado.*

*MAISON — Funcção variada.*

?— O dr. Joaquim Murtinho, senador por Matto Grosso e vice-presidente do Senado, vae apresentar por estes dias um pedido de licença, justificado por motivo de molestia.

Aquella casa do Congresso Nacional ficará assim privada, em seus trabalhos, da direcção do dr. Murtinho.

E pelo mesmo motivo não teremos o prazer de ver o dr. Joaquim Murtinho figurar entre os principaes personagens officiaes nos festejos que ali se organizam em honra do secretario de estado dos Estados-Unidos e dos delegados á Terceira Conferencia Internacional Americana.

Caixa Geral das Familias — Séde social, 87 Avenida Central — Ler o annuncio hoje publicado.

Os 44 brilhantes desapparecidos da corôa do finado imperador foram hontem avaliados em 7:000$000.

Os respectivos peritos declararam estar convictos dos mesmos terem caido e não sido arrancados da referida corôa.

Purgen — O melhor purgativo da actualidade.

Na sessão de hontem do Supremo Tribunal Federal, logo após a leitura da acta, o sr. Alberto Torres, que, como se sabe, foi nomeado, bem como o sr. Amaro Cavalcanti, para representar o governo na 3ª conferencia pan-americana, como membros da delegação brasileira, submetteu ao Tribunal a seguinte indicação:

«... que o Supremo Tribunal, pronuncie sobre a disposição do artigo 79 da Constituição, tome uma deliberação sobre a questão de saber si as commissões transitorias não remuneradas e de caracter internacional pertencem ao numero das outras funcções que os seus membros estão impedidos de exercer por força daquelle artigo.»

O sr. Oliveira Ribeiro, procurador geral da Republica, invocando o texto constitucional que veda, no artigo 79, a investidura em funcções de dois poderes politicos simultaneamente, e a lei que organizou a justiça federal, opinou pela incompatibilidade arguida, estribando sua argumentação na autoridade de João Barbalho e no dispositivo do art. 8 do Regimento do Tribunal.

O sr. Lucio de Mendonça, insistindo nos argumentos da Procuradoria e illustrando sua opinião com um julgado em caso identico, da Côrte Suprema de Washington, observou que o governo, embora não exista lei que o obrigue a tanto, poderia, a exemplo do que fez em relação aos delegados investidos em funcções do Poder Legislativo, communicar ao Tribunal a resolução de nomear membros que o compõem para fazerem parte da delegação brasileira junto ao congresso pan-americano.

O Tribunal decidiu decretar a incompatibilidade, não podendo, portanto, os srs. Alberto Torres e Amaro Cavalcanti tomar parte nos julgamentos emquanto durarem os trabalhos do Congresso.

Com as devidas reservas podemos adeantar que, em vista dessa deliberação, o sr. Alberto Torres pedirá demissão de delegado ao Congresso Pan-Americano, afim de tomar parte nos julgamentos do Tribunal.

O sr. Amaro Cavalcanti hontem mesmo officiou ao sr. Piza, presidente interino, communicando que, em vista daquella deliberação, deixará de comparecer ás sessões, por estar impedido, no Congresso Pan-Americano.

**Verdadeira romaria nota-se diariamente na casa Au Carnaval de Venise, devido á barateza de seus artigos.**

O agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção desta capital Alfredo Pires Bittencourt, foi nomeado para identico logar no Estado da Bahia.

**Brahma Porter, unica cerveja fabricada egual á Staot Ingleza.**

O Thesouro Federal resgatou hontem mais 14 apolices do emprestimo de 1897, no valor de 14:000$000, papel.

Julgamos ser util aos nossos leitores avisando-os que a casa Au Carnaval de Venise, tendo em breve de começar as obras de prolongamento de seus armazens até á rua do Rosario, faz actualmente uma grande liquidação a preços sem competencia.

Importou em 1:300$000 o pagamento de juros de apolices do emprestimo de 1903, feito hontem pelo Thesouro Federal.

Nos soffrimentos da dentição, **Matricaria Dutra.**

Foram concedidos 30 dias de licença ao 4º escripturario do Thesouro Federal Elias Antonio Francisco Souto.

**MERCURIO** Seguros maritimos e terrestres. 1º de Março 41.

Foi nomeado agente fiscal dos impostos de consumo, na 1ª circumscripção desta capital, o da mesma circumscripção no Estado da Bahia, Alarico José Coelho.

### AS LOTERIAS

A commissão de finanças da Camara dos Deputados, hontem reunida sob a presidencia do sr. Francisco Veiga, assignou unanimemente o parecer elaborado pelo sr. David Campista, indeferindo a representação da Companhia de Loterias Nacionaes, pedindo, além de outros favores, a suppressão do imposto de 3 1/2 % sobre o capital das loterias.

O movimento que tem tido a Camisaria Especial, Ouvidor 74, é prova evidente de que os seus preços desafiam qualquer liquidação.

Esteve hontem reunida a commissão de finanças da Camara dos Deputados, assignando os seguintes pareceres: concedendo licença aos drs. José Calheiros de Mello, juiz da 3ª vara civel desta capital, e Rodolpho Galvão, lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; elevando a seis contos annuaes os vencimentos do medico da Casa de Correcção; abrindo ao ministerio do interior o credito de 300:000$000 para a conclusão das obras da Faculdade de Medicina da Bahia e ao da fazenda o credito de 22:700$000 para elevação dos vencimentos dos funccionarios das administrações dos Correios do Rio Grande do Sul, Pará, Pernambuco, Bahia e Minas-Geraes.

O sr. Galeão Carvalhal deu parecer favoravel á adopção, pelo governo, do explosivo Brasil.

A commissão, porém, resolveu adiar a sua resolução sobre o assumpto.

**Alimento em fórma liquida, Brahma Porter.**

A commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro, recolheu hontem ao Thesouro Federal a renda de abril a junho do corrente anno, na importancia de 418:337$067.

**Matricaria Dutra** é o melhor remedio para dentição.

Os alumnos das Faculdades de Direito desta capital tencionam promover uma manifestação ao dr. Clovis Bevilacqua, que aqui chegará brevemente a bordo do *Olinda*.

A PERFUMARIA NUNES — Reduziu os preços de todas as mercadorias.

Chegou hontem de S. Paulo, pelo rapido, o sr. John R. Mott, acompanhado de sua esposa, de seu secretario, W. R. Stewart, e do sr. John R. Warner, secretario geral da Associação Christã de Moços de S. Paulo, onde o sr. Mott realizou conferencias, muito concorridas.

Hoje, ás 8 horas da noite, a Associação desta capital effectua em seus salões uma recepção ao sr. Mott e sua senhora, para a qual foram convidados todos os socios.

A Associação, gentilmente convidada pela commissão promotora de uma recepção festiva ao sr. Elihu Root, far-se-á representar por uma commissão de seus directores.

Merece referencia o grande movimento que tem havido durante todo este mez na casa Au Carnaval de Venise, onde na secção de roupas não tem havido um só momento de descanço, devido aos seus preços muito reduzidos.

Acha-se ligeiramente doente, desde ante-hontem o eminente dr. Lauro Sodré.

No expediente da sessão de hoje, da Camara dos Deputados, o sr. Virginio Marques, representante opposicionista ao actual governo de Pernambuco, e filiado ao partido lucenista, proferirá um discurso atacando fortemente a situação dominante naquelle Estado.

**O Anti-catarrhal** (Cacho Bem...), de **Granado**, excellente contra tosses, moncos, roupidão e **influenza**.

## Amabilidades argentinas

Do sr. Ignacio Orzali, enviado especial da *Nacion*, de Buenos Aires, para acompanhar as sessões da 3ª Conferencia Pan-Americana, recebemos a carta seguinte:

«Rio, 25 julio de 1906.—Señor director: En el diario de su digna direccion se publica hoy un articulo contra los Argentinos, diciendo que somos enemigos de los brasileños, y haciendo resaltar en cambio que los delegados de mi pais al Congreso Panamericano han sido recibidos aqui con toda amabilidad.

Mucho deploro, señor director, la publicacion de este articulo, por ser inexacta, ó mejor dicho, completamente falso el hecho en que se funda, y en estas circunstancias en que los representantes de las naciones americanas se reunen con el elevado proposito de estrechar más los vinculos de verdadera amistad que debe unirnos á todos los sudamericanos.

Puedo asegurar al señor director, con conocimiento de causa, que si alguna publicacion ha aparecido en la prensa de mi pais contra el Brasil, ella no tiene para nosotros mayor importancia porque su autor es un brasileño!

El señor ministro Assis Brasil, acreditado en mi pais, puede informar de que el gobierno y la alta sociedad argentina profesa verdadera estimacion al noble pueblo brasileño.

He creido de mi deber, con estas lineas, levantar la imputacion hecha á la República Argentina.

Aprovecho esta oportunidad para repetirme del señor director:

A. y S. P. *Ignacio Orzali*, enviado especial de *La Nacion*.»

Como se vê, essa carta confirma plenamente as affirmações do nosso artigo de hontem, isto é, que a atmosphera hostil a nós brasileiros, na Republica Argentina, não tem acção nos homens de cultura e na alta sociedade.

Quanto a ser brasileiro o autor dos artigos aggressivos ao Brasil, temos dados para dizer o contrario: é o sr. Climaco dos Reis, conhecidissimo nesta capital, que não é brasileiro e que se acolhe á sombra da imprensa argentina, sem cujo consentimento não lograria explorar os despeitos existentes ali.

Os factos, por nós noticiados hontem, ficaram, como se está vendo, sem contestação; nem era possivel negal-os quando foram testemunhados por grande numero de pessoas. Os autores de taes aggressões estão porém classificados pelo proprio representante da *Nacion*, desde que elle diz que a «alta sociedade argentina profesa verdadeira estimacion al noble pueblo brasileño.»

**O melhor refresco: — Mistura de Brahma Porter com Bock Ale.**

E' extraordinaria a quantidade de sobretudos que vende diariamente a casa Au Carnaval de Venise, devido aos preços baratissimos por que estão marcados.

Em toda a rêde fluminense a «The Leopoldina Railway» fez a reducção de 50 % nas tarifas de aguas mineraes.

A adopção dessa medida foi communicada ao governo do Estado do Rio pela directoria da mesma companhia.

Sapatos de borracha de qualquer formato, grande sortimento nos armazens da Casa Colombo.

De regresso de Roma, onde representou o Brasil no Congresso Postal Universal, chega hoje, pelo *Amazone*, a esta capital o dr. Joaquim Carneiro de Miranda e Horta, digno director dos nossos correios.

Irão esperal-o a bordo muitos amigos e admiradores, além de grande numero de funccionarios postaes daqui e commissões da administração de S. Paulo, á disposição dos quaes haverá lanchas no cáes Pharoux, ás 5 horas da tarde.

Acompanha o dr. Miranda e Horta, o 1º official dos correios José Henrique Aderne, que serviu como secretario da delegação brasileira em Roma.

O *Amazone*, que viaja com uma helice partida, provavelmente entrará no nosso porto depois das 4 1/2 horas da tarde.

Para dentição das creanças **Matricaria Dutra.**

**Cerveja Medicinal Brahma Porter**

Reúne-se hoje o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, ás 7 1/2 horas da noite, em sessão ordinaria. Para ordem do dia, entre varias materias, está marcada discussão de parecer sobre conferencias semanaes, Christo no Jury (these 49), medicos-legaes, etc., etc.

Guarda-chuvas de seda americana a 8$, na Casa Colombo.

A' Camara apresentou hontem o deputado Fróes da Cruz, um projecto concebido nestes termos:

«Art. — Faz parte do direito conferido aos Estados, de estabelecer leis de processo e de conceder arbitramento para serviços profissionaes.»

O calçado Clark é o melhor preservativo contra as humidades; preços actuaes de 20$000 para cima.

CHAPELARIA MOTTA — Gonçalves Dias 63

O deputado Graccho Cardoso apresentou hontem na Camara o seguinte projecto:

Art. 1º — Os funccionarios da Repartição Geral dos Telegraphos não contemplados nos decretos legislativos ns. 1468 e 1472, de 9 de janeiro de 1906 e nos projectos ns. 305 e 323, de 1905, terão os vencimentos constantes da tabella seguinte: chefe de officina, telegraphistas chefes e desenhista chefe, 8:400$; ajudante do chefe da officina, 6:600$; inspectores de 2ª classe, 6:000$; officiaes da officina, 4:800$; operarios de 1ª e inspectores de 3ª classe, 4:200$; operarios de 2ª e mestres de lancha, 3:600$; operarios de 3ª, feitores e machinista, 3:000$; archivista da contadoria, 2:400$; operarios de 4ª classe, foguistas e guardas-fios de 1ª classe, 2:200$; telegraphistas regionaes, guardas-fios de 2ª classe e vigias de 1ª classe, 1:800$; vigias de 2ª classe, 1:440$; serventes da secretaria da 2ª divisão e aprendizes da officina, até 5$600 de diaria.

Impede o embranquecimento dos cabellos o sabonete Petroleo. Nas perfumarias e na rua Uruguayana n. 63.

Os ultimos modelos de cartolas de A. Delion e Scott que a Casa Colombo, seus unicos recebedores, acaba de expor, têm tido real successo.

O sr. Carlos Peixoto, *leader* da Camara dos Deputados, tambem telegraphou ao sr. Jorge Tibiriçá, congratulando-se pela approvação do Convenio de Taubaté naquella casa do Congresso.

Nada temos com isso; achamos até muito justo que o chefe da maioria que adoptou o Convenio se congratulasse com o homem, a cujos esforços mais se deve a approvação das medidas tendentes á valorização do café.

Mas o sr. Carlos Peixoto remata o seu telegramma dizendo: —«Está assim cumprida minha tarefa.»

Que tarefa? A de fazer passar o Convenio na Camara, graças ao apoio da maioria que o escolheu para director dos seus trabalhos?

E', não ha duvida, isso. Mas então como se concilia o cumprimento dessa tarefa, para a qual assumiu compromissos com o governo de S. Paulo, com as reservas feitas pelo *leader* quanto á sua funcção, por occasião de mostrar qual foi e devia ser o seu papel no caso de Matto Grosso?

Naquella vez, declarou que jámais comprometteria o voto da maioria; agora se vê que no caso do Convenio de Taubaté, o sr. Carlos Peixoto não teve eguaes reservas, desde que annuncia, cheio de satisfação, que a sua tarefa foi cumprida.

Que outra tarefa poderia ser?

Além de evitar toda a humidade e ser reputado o melhor remedio para callos, o calçado Walk-Over que recebe a Casa Colombo é de extrema durabilidade.

Os seus preços começam: sapatos a 22$, borzeguins e botinas, inclusive as proprias para baile, a 24$.

O ministro da viação acceitou os estudos de reconhecimento da linha ferrea de Araguary a Goyaz, apresentados pela respectiva companhia.

**Matricaria Dutra**, vende-se em todas pharmacias e drogarias.

No proximo sabbado, a colonia parahybana, aqui residente, offerecerá no salão da Confeitaria Paschoal um almoço intimo a s. ex. revma. d. Adauto Miranda Henriques, bispo da Parahyba do Norte, que aqui se acha de passagem.

**Café puro** e chocolate de primeira qualidade só no Moinho de Ouro.

O presidente da Republica assignou hontem, como noticiámos em outro logar, o credito para a construcção de novos vasos de guerra.

Hoje, á 1 hora da tarde, na directoria geral da industria, serão abertos os envoluccros que contém os relatorios e desenhos dos pedidos de patentes de invenção, de ns. 4.663 a 4.668.

### PEQUENAS NOTICIAS

Chegaram hontem do Sul, no *Orion*, os srs. dr. Joaquim de Campos Junior, Alcides Klot, Carlos von Wangenheim, Godofredo Herburg e Manoel J. Pinto.

— Para o Sul, no *Planeta*, seguiram o capitão de corveta Raja Gabaglia, o coronel F. P. Avellar e o coronel Antonio Bodzinski.

— Segue hoje para S. Paulo o sr. Carlos Ruysecco, redactor do *Fanfulla*.

— Acompanhado de sua familia, regressa hoje, da Europa, pelo *Amazone* o coronel Antonio Romão de Castro, estimado caixa do Banco do Commercio.

Realizar-se-á hoje, ás 7 horas da noite, no novo salão de cultos da Egreja Presbyteriana Independente, á rua Frei Caneca n. 10, uma conferencia publica, pelo rev. Othoniel Motta, que falará sobre o thema — Jesus, nosso advogado.

E' o mais racional, elegante e economico o calçado americano para senhoras e creanças que recebe a Casa Colombo: os seus preços começam para creanças a 10$ e para senhoras a 15$.

Pelo ministerio da viação foi concedido a Laurence de Salusse Lasser, por seus procuradores Jules Geraud Leclerc & C., garantia provisoria pelo prazo de tres annos, sobre a propriedade da sua invenção, denominada «Aperfeiçoamentos na fabricação dos tijolos, telhas e artigos semelhantes.»

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«A commissão dos empregados no commercio, nomeada para tratar do fechamento das portas, participa aos seus collegas que, em vista da communicação recebida de alguns negociantes, de que se reunirão na segunda-feira proxima para resolverem o melhor modo de acceder ás nossas pretenções, resolve adiar os seus trabalhos até a realização da mesma.—*A commissão*.»

**Visitem a Torre Eiffel e comparem os seus preços, Ouvidor 63 e 65.**

Foram concedidos 30 dias de licença ao official da contadoria dos Telegraphos, José Gomes de Sant'Anna.

### LUTO IMMEDIATO

**Sortimento importantissimo de tecidos para luto, em todos os generos e para todos os preços!**

**Grande atelier de costuras e chapéus.**

**Lutos completos em 24 horas!**

**Amostras e provas a domicilio, a preços desafiando toda a competencia!**

**No Estabelecimento Especial de Fazendas Pretas, rua Uruguayana, 76.**

## Pingos e Respingos

Os jornaes noticiaram haver entrado para a Santa Casa da Misericordia um cidadão contando mais de 106 annos de edade e esperançoso de viver outro tanto.

Essa creatura com certeza conhece o segredo do Elixir da Commissão da Avenida.

E digam depois que, fóra da Academia de Letras, não ha immortaes.

* * *

Foi encontrado casualmente, na Casa da Moeda, um caixote contendo 121:000$ e que vae ser recolhido ao Thesouro Federal.

O bom filho á casa torna. Vamos a ver si o do Saturnino toma o exemplo.

* * *

Estão sendo apressadas as obras do Canal do Mangue para se ser inaugurado quando o Congresso Pan-Americano reunir-se outra vez no Rio de Janeiro.

* * *

— Por que pintaram o pavilhão de S. Luiz de claro?

— Por que ali só se reunem espiritos esclarecidos.

O Itaú, ao ouvir isso, teve vontade de esborrachar o freguez.

* * *

Opinião do Pifer sobre o Congresso Pan-Americano:

— E' o primeiro abraço que o Brazil recebe da confraternização americana.

* * *

Authentica:

Um europeu apprehensivo, deante do pavilhão de S. Luiz.

— Ao lado de toda essa alvura, seu Hemeterio, eu vejo uma coisa preta...

**Cyrano & C.**

Sem sorte não terás nada,
Com sorte tudo sorteia,
A sorte se surteada
Comprando na Paulicea.

## Incompatibilidades constitucionaes

O sr. Alberto Torres levantou hontem no Supremo Tribunal uma questão da maxima opportunidade: saber si o desempenho de commissões não remuneradas e de caracter internacional póde ser incluido entre as funcções que os ministros do mesmo tribunal não podem exercer, segundo o art. 79 da Constituição. Como si sabe, dois membros do Supremo — os srs. Alberto Torres e Amaro Cavalcanti — foram nomeados delegados do Brasil junto ao Congresso Pan-Americano.

O art. 79 diz o seguinte: «O cidadão investido em funcções de qualquer dos tres poderes federaes não poderá exercer as de outro.»

Decidiu o Supremo Tribunal que o desempenho das commissões alludidas constitue funcção incompativel com a de juiz daquella casa, não podendo essas funcções ser exercidas ao mesmo tempo. Os srs. Alberto Torres e Amaro Cavalcanti si quizerem tomar parte nos trabalhos do congresso internacional terão que ficar suspensos de suas funcções de ministros, não poderão tomar parte nos julgamentos.

A nosso ver, o impedimento estabelecido na disposição constitucional não é de caracter temporario, mas definitivo, absoluto. O espirito da lei é clarissimo: quiz ella garantir de modo efficaz a independencia dos poderes da Republica, collocando os representantes de qualquer desses poderes fóra da acção dos representantes de outro ou dos outros.

A interpretação do Supremo Tribunal vae de encontro, ao que nos parece, á intenção manifesta do legislador. O que este quiz evitar não foi, de modo nenhum, que como no caso presente, por exemplo, juizes pudessem accumular trabalhos de natureza diversa: o que prohibiu foi que juizes continuassem a ser juizes depois de acceitarem funcções alheias a seu cargo, a outro poder pertencentes.

O que o legislador quiz foi collocar o juiz em posição inaccessivel a recompensas indirectas do executivo ou ás paixões da politica que lhe traçam o exercicio de cargos de eleição popular.

Comprehende-se perfeitamente o alcance do artigo da Constituição.

Um governo, por exemplo, precisa de um voto de um membro do Supremo Tribunal em certa questão de seu grande interesse.

O magistrado pensa de modo contrario a esse interesse. O governo trata de vencer a consciencia do juiz. O juiz não se vende: mas é um homem capaz de transigir mediante uma certa nomeação. O governo nomeia-o. O art. 79 quiz desarmar o executivo desse recurso de corrupção. Quiz mais ainda: quiz para cercar o magistrado do maximo prestigio, excluir a possibilidade de qualquer suspeição em relação á sua integridade.

Nada teria adeantado o legislador si o seu intuito se traduzisse pelo que decidiu tambem o Supremo Tribunal. Um juiz não deixa de ser juiz, enquanto está desempenhando uma commissão do executivo: não toma parte em julgamentos enquanto exerce funcções alheias á do seu cargo fixo, mas não perde este e para elle volta logo que a commissão termina. O executivo póde assim, quando quizer, premiar dedicações de amigos dentro do tribunal. Fica dispondo livremente da arma que a Constituição lhe tirara.

Esse é o caso, analysado perante o texto constitucional. A nossa opinião é que um ministro do Supremo Tribunal, *segundo o artigo 79 da Constituição da Republica*, não póde acceitar commissões dadas pelo poder executivo, mesmo gratuitas ou de caracter internacional, sob pena de *perder o seu cargo de ministro*.

Mas agora devemos dizer o seguinte:

A intenção do legislador tem sido inteiramente desprezada na formação do Supremo Tribunal Federal. Todos nós temos visto como tem sido composta essa camara da alta justiça nacional. Os governos da Republica, esquecendo-se da nobreza, da magestade de que a constituição procurou revestir esse tribunal, esquecendo-se da elevação incomparavel de suas funcções, têm feito nomeações de ministros o premio facil a instrumentos baixos de sua politica mesquinha. O legislador da Republica nunca imaginou por exemplo que pudesse fazer parte do Supremo Tribunal um homem como o sr. Cardoso de Castro.

Si para as nomeações dos altos juizes têm sido deixadas de parte todas as considerações, desapparecendo não só o amor á Constituição mas ao simples bom senso, nada menos acceitavel, francamente, do que, por um zelo constitucional fóra de horas, privarmos o Brasil de ter no Congresso Pan-Americano dois representantes do valor de Alberto Torres e Amaro Cavalcanti ou tirarmos do Supremo Tribunal dois juizes de tanta capacidade moral e intellectual.

A Constituição! E' profundamente doloroso que ella seja invocada para produzir coisas más, quando diariamente é lançada ao olvido em casos em que o seu fiel cumprimento seria um beneficio para a nação.

O mal não está no que previram os legisladores de 1891: está exactamente no que não previram. Não está na accumulação de funcções, na hypothese do Supremo Tribunal: está na escolha dos seus magistrados.

Nenhum inconveniente póde haver em que homens illustres de saber e de caracter possam prestar a seu paiz serviços de que são capazes, sem prejuizos de suas funcções de juizes. Nenhum inconveniente póde haver em tirar do cargo de ministro do Supremo Tribunal esse caracter desagradavel que offerece de termo decisivo de actividade, uma especie de ultima chave a todas as aspirações, uma aposentadoria só vantajosa para a calma da velhice.

Sejam os ministros magistrados competentes e respeitaveis e estarão acima de qualquer suspeita de subordinação de consciencia a interesses inferiores, quando o governo lhes confiar algum novo cargo ou alguma commissão.

## O DR. AFFONSO PENNA NO PARA'

A 5 do corrente commentavamos aqui um telegramma dirigido do Pará para o *Jornal do Commercio*, pelo seu representante na comitiva do sr. conselheiro Affonso Penna, communicando as impressões recebidas pelo futuro presidente da Republica do colloquio com os chefes do partido opposicionista naquelle Estado.

Chegaram ao Pará o *Jornal* e o *Correio da Manhã*; e, a respeito, recebemos hontem o seguinte telegramma:

BELÉM, 25 — Quando a *Folha do Norte* teve noticia do desmentido opposto pelo sr. Augusto Montenegro, governador do Estado, ao telegramma daqui transmittido ao *Jornal do Commercio*, a respeito da impressão causada ao sr. dr. Affonso Penna pelos amigos politicos do sr. dr. Lauro Sodré num artigo intitulado *Odio insolvavel*, verberou o procedimento do sr. Montenegro, julgando o sr. Ernesto Senna capaz de mentir para favorecer o dr. Lauro Sodré.

Hoje, depois de conhecer os termos de

segmentado publicado pelo *Jornal do Commercio*, publica um novo artigo, encabeçado pela mesma epigraphe, mostrando ser impossivel que o sr. Senna tenha copiado as noticias publicadas pela *Folha do Norte* porque narra factos passados no dia 3 de julho, factos que a *Folha* só podia referir no dia 4. Salienta tambem a impossibilidade da *Folha* saber da impressão pessoal recebida pelo dr. Affonso Penna.

Termina o artigo dizendo que si o sr. Montenegro, depois de tantas provas, desconhece o valor do telegramma enviado ao *Jornal*, a *Folha do Norte* pede perdão da opposição que lhe tem feito.

O dr. Lino Teixeira vaccina e dá consultas todos os dias, das 10 ás 12 horas da manhã, na pharmacia Silva Araujo, á rua D. Anna Nery n. 154 A, estação do Rocha.

ENCOMMENDAS POSTAES

Pelo vapor «Clyde» a frequentada agencia dos srs. P. Macedo & C., á rua do Ouvidor n. 3, 1º andar, recebeu dos afamados armazens da «Samaritaine» de Paris, 2.000 catalogos diversos que distribue gratuitamente.

Confrontando-se os preços desses catalogos e a conveniencia que encontrará o publico em dirigir-se aquella agencia, verifica-se uma economia de 40 % sobre os preços desta praça.

Monica — O melhor vinho Madeira.

Pelo ministerio da marinha, foi permittido ao sr. Francisco de Paula Pereira Gomes organizar uma associação de todos os invalidos da armada, praças e inferiores.

A drogaria Kingelhoefer mudou-se para a rua da Assembléa n. 15, onde tem escriptorio e secção de vendas a varejo.

COLLETES DE MME. GARNIER

Os mais elegantes!

Os mais graciosos!

Os mais chics e leves!

Os unicos que dão inteira satisfação a todas as senhoras que se vestem com elegancia e bom gosto.

A' venda só nas **Fazendas Pretas**, á rua Uruguayana 76. Provas a domicilio.

## TERCEIRA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Hontem, no Senado, o sr. Alvaro Machado, depois de breve discurso, enviou á mesa a seguinte indicação, que foi apoiada e deixou de ser submettida a votos por falta de numero:

«Indico que a mesa do Senado, compartilhando da satisfação nacional pela inauguração auspiciosa, na capital do paiz, do Terceiro Congresso Pan-Americano, envie, por telegramma, congratulações aos presidentes das Republicas, que no mesmo se fizeram representar.»

Estamos informados que não serão expedidos convites officiaes ao corpo diplomatico para a sessão solemne que a Terceira Conferencia Internacional Americana vão realizar em honra do sr. Elihu Root, secretario de estado dos Estados Unidos da America do Norte. Em todo o caso, sabemos que têm sido dados convites aos membros do corpo diplomatico, que têm manifestado desejo de assistir a essa solemnidade.

Quanto ás duas casas do Congresso, só serão convidadas officialmente as respectivas mesas e commissões de diplomacia e tratados; mas, qual por representante que desejar comparecer á sessão solemne, poderá dirigir-se á secretaria da Conferencia.

O dr. Assis Brasil, nosso ministro em Buenos Aires, actualmente no exercicio da alta funcção de secretario geral do Terceiro Congresso Pan-Americano, expediu, em data de hontem, o seguinte telegramma ao ministro das relações exteriores da Republica Argentina:

«Ministro Montes Oca

Buenos-Aires

En medio de la más sincera cordialidad y seguridad de éxito satisfactorio, hemos inaugurado ayer Conferencia Internacional Americana.

Congratulome con Va. Exa. por este auspicioso inicio al cual Va. Exa. ha contribuido decisivamente eligiendo una Delegación que, por su sabiduria y tacto diplomático, hace verdadera y justa honra á la Nación Argentina. Lo saludo afectuosamente, Su admirador y amigo *Assis Brasil*.»

A directoria do Instituto Commercial, composta dos srs. Joaquim Nunes da Rocha e dr. Hermano Fleiuss nomeou uma commissão constituida dos lentes srs. E. [illegible] de Brito e Eugenio de Mattos, para representar o Instituto nas ceremonias do Congresso Pan-Americano e na recepção do sr. E. Root, secretario dos Estados Unidos.

O Jockey-Club, querendo prestar uma homenagem ao Congresso Internacional Pan-Americano, organisou uma extraordinaria festa em seu vasto hypodromo de S. Francisco Xavier.

Do programma fazem parte os grandes premios Prefeitura Municipal e Pan-Americano.

A esse certamen comparecerão o presidente da Republica, o secretario dos Estados Unidos da America do Norte, todo o mundo official e os delegados de todos os paizes da America, que ora se encontram entre nós.

Eis o programma:

1º pareo—Norte-America—1.200 metros—1:000$000 e 120$—Sans Pareil 50 kilos, Gallimoor 50, Lavandiere 50, Jugurtha 50 e Witte Face 50.

2º pareo—Sul-America—1.200 metros—1:000$000 e 150$000—Portugal 52 kilos, Orgulhosa 52, Brasil 52, Togo 53 e Crystal 52.

3º pareo—Jockey-Club—1.700 metros—1:200$000 e 180$000—Capital 52 kilos, Obelisque 52, Caprichoso 53, Buenos-Ayres 53, Tejo 52, Scarpia 52 e Pery 50.

4º pareo—GRANDE PREMIO PREFEITURA MUNICIPAL—2.100 metros—5:000$ e 750$000—Avahy 53 kilos, Juca Tigre 58, Lulú 50, Leão 52, Ouvidor 56, Guará 51, Joubert 48 e Espadilha 51.

5º pareo—GRANDE PREMIO PAN-AMERICANO—3.200 metros—5.000 dollars ao 1º e 750 ao 2º—Ferramenta 61 kilos, Descrente 61, Cambuscan 51, Val d'Or 51, Root 61, Hercules 50, Prince 61, Velasquez 50, Tres de Oro 52, Mikado 55 e Carlito 50.

6º pareo—America Central—1.609 metros—1:000$000 e 150$000—Manilla 51 kilos, Ricota 52, Josephina 54, Faisca 53, Marion 50 e Mikado 53.

S. Paulo, 25—O deputado Oliveira Coutinho justificou hoje na Camara a seguinte moção:

«A Camara dos Deputados de S. Paulo, tendo em vista o alcance social e politico que tem a reunião do 3º Congresso Pan-Americano, na capital da Republica brasileira, resolve lançar na acta de seus trabalhos, de hoje, um voto de regosijo e telegraphar, por intermedio de sua mesa, aos srs. presidente da Republica e o do Congresso Pan-Americano e ao ministro do exterior.»

Fumem Cigarros Politicos

MARCA VEADO

MARCENARIA TUNES

53 Rua do Ouvidor 53

Os moveis desta fabrica são excepcionalmente garantidos com madeiras especiaes, acabamento esmerado e de estylos modernos, conservando o alto credito que sempre teve a arte mobiliaria brasileira. Os preços são mais vantajosos do que de outra qualquer procedencia. Não comprem sem visitar a **Marcenaria Tunes**.

**Companhia Thermal de Poços de Caldas** — A directoria desta Companhia previne ao publico que, emquanto estiver em construcção o GRANDE HOTEL com 400 apartamentos, thermas etc., etc., receberá os visitantes daquella magnifica estação no antigo HOTEL DA EMPREZA que acaba de passar por grandes reformas, tendo sido os quartos e salas melhorados, quanto á hygiene e mobiliario, dotados de luz electrica, reformadas por completo as installações sanitarias e introduzidos outros melhoramentos em todo o estabelecimento.

A gerencia do hotel está confiada a habil profissional, e o serviço de mesa acha-se escrupulosamente montado como nos primeiros estabelecimentos desse genero.

Além do seu esplendido clima, na altitude de 1.200 metros sobre o nivel do mar, pelas suas efficazes e afamadas aguas thermaes, possue tambem Poços de Caldas excellentes aguas alcalinas, recentemente analysadas e indicadas para o tratamento efficaz das molestias do apparelho digestivo, arthritismo, gotta, diabetes e calculos renaes.

Todas as informações sobre viagens, preços e outras são dadas nesta capital á 165 RUA DA QUITANDA 165.

## ELIHU ROOT

**O programma official da festas—No Rio de Janeiro e em S. Paulo—Telegrammas—Notas varias**

Entre os srs. Lloyd Griscom, embaixador norte-americano, e barão do Rio Branco, ficou hontem combinado o seguinte programma official das festas, em honra ao ministro das relações exteriores dos Estados Unidos da America do Norte, sr. Elihu Root.

*Dia 27.*—Desembarque de s. ex., ás 10 horas da manhã, no Arsenal de Marinha, onde lhe serão prestadas as honras militares a que tem direito.

Dessa praça de guerra, s. ex. seguirá em direcção ao antigo palacete do Marquez de Abrantes, onde se hospedará, sendo, no trajecto, acompanhado pelo classe academica, representantes do mundo official, associações de beneficencia, clubs recreativos e quantos adheriram ás festas em honra ao illustre estadista americano.

Chegando no palacete, o sr. Elihu Root ahi almoçará, saindo ás 2 1/2 da tarde para ir cumprimentar, no palacio do Cattete, o presidente da Republica.

A's 7 1/2 da noite, realizar-se-á no palacete onde se hospeda s. ex. um jantar intimo, em que tomarão parte, além de outras pessoas, o embaixador sr. Lloyd Griscom.

A's 10 horas da noite, s. ex. comparecerá no palacio do Cattete, onde assistirá á recepção e concerto em sua honra.

Estarão presentes, além do corpo diplomatico, os srs. delegados ao Congresso Pan-Americano, secretarios de estado, o representantes do mundo official e exmas. familias.

*Dia 28*— Neste dia, das 2 ás 4 horas da tarde, s. ex. receberá no antigo palacete do Marquez de Abrantes, as pessoas que o foem cumprimentar.

A's 8 horas da noite, tomará parte no banquete que, no palacio Itamaraty, lhe offerece o barão do Rio Branco.

A esse banquete, assistirão, unicamente, o embaixador sr. Griscom, os delegados norte-americanos, os ministros do exterior, da fazenda, do interior, da marinha, da guerra e da industria e viação, as Mezas do Senado e da Camara.

*Dia 29*— S. ex. subirá para Petropolis, hospedando-se no palacete Rio Negro.

Por ser domingo, s. ex. aproveitará para descansar, não recebendo pessoa alguma, nem fazendo visitas.

*Dia 30*— S. ex. assistirá, na embaixada norte-americana, ao banquete que, em sua honra, offerece o sr. Lloyd Griscom e após, a recepção do corpo diplomatico.

*Dia 31* — A's 2 horas da tarde, partirá s. ex. daquella cidade devendo chegar á estação de Mauá ás 3 horas.

Ahi, o sr. Elihu Root será aguardado pelo dr. Leopoldo de Bulhões, que o convidará a fazer um passeio pela nossa bahia.

Após o passeio, ser-lhe-á offerecida uma chavena de chá na Ilha Fiscal.

A's 7 1/2 da noite, s. ex. jantará no palacete onde se hospeda.

A's 9 1/2 da noite, assistirá, no palacio das Exposições, á sessão solemne em sua honra, promovida pelos delegados ao 3º Congresso Pan-Americano.

Após a sessão, assistirá, do terraço do palacio, ao desfilar da imponente *marche aux flambeaux*, promovida pela classe academica.

*Dia 1 de agosto*—Após o almoço no palacete Abrantes, s. ex. fará uma excursão ao Corcovado, em companhia do ministro da industria e viação, sendo-lhe ahi offerecido profuso *lunch*.

A's 9 horas da noite, assistirá, no theatro S. Pedro de Alcantara, ao espectaculo em sua honra, sendo, nessa noite, cantada a opera, de Carlos Gomes, *O Guarany*.

*Dia 2*—Após haver almoçado no palacete Abrantes, s. ex. irá ao hippodromo, Jockey-Club, as corridas em sua honra.

A's 8 horas da noite, s. ex. tomará parte no banquete que lhe offerece, no palacio do Cattete, o presidente da Republica.

A's 10 horas da noite, assistirá, no palacio Itamaraty, ao baile, que lhe offerece o barão do Rio Branco.

*Dia 3*—Depois do almoço, no palacete Abrantes, s. ex. irá apresentar os seus cumprimentos de despedida ao presidente da Republica, depois do que se dirigirá para bordo do cruzador *Charleston* onde, das 4 ás 6 da tarde, haverá recepção.

A's 8 horas da noite, o cruzador norte-americano levantará ferro, tomando o rumo de Santos, onde chegará no

*Dia 4*—Cerca do meio dia deverão *Charleston* ancorar, subindo s. ex., nesse mesmo dia, para S. Paulo, onde, se lhe for possivel, estando dependente da hora de sua chegada ali, assistirá um *match de foot-ball*.

A' noite haverá recepção no palacete Chaves, onde s. ex. se hospedará.

*Dia 5* — S. ex. visitará a fazenda Oruy, situada no municipio de Araras.

*Dia 6* — Em companhia do prefeito, conselheiro Antonio Prado, visitará o sr. Root a cidade de S. Paulo.

A' noite, assistirá á recepção que, em sua honra, realiza, no palacio do governo o presidente dr. Jorge Tibiriçá.

*Dia 7* — S. ex. deixará a capital paulista, seguindo para Santos, onde, após curta demora, tornará ao cruzador *Charleston*, com rumo a Buenos-Aires.

Bahia, 25—E' este o brinde erguido pelo sr. Elihu Root, no banquete que lhe offereceu o governo do Estado:

«Peço permissão para agradecer, com sincero apreço, as vossas bondosas e lisongeiras expressões a meu respeito.

Recebo com gratidão e alegria as manifestações de tão benevolos sentimentos em relação ao meu paiz, sentimentos que espero sejam partilhados por todos os cidadãos da grande Republica Brasileira.

E' com profunda emoção que me encontro nesta capital que foi o trecho da sul-america pela qual a civilização da Europa nella penetrou, vinda da peninsula iberica para as suas vastas regiões, os seus campos e as suas montanhas.

Eu, cujos antepassados entraram pela bahia do Massachusset, que foi a porta da Norte-America, milhares de milhas alem, onde os invernos trazem o gelo e a neve e onde um aspero solo saudou os primeiros aventureiros, eu que encontro aqui outro povo resolvendo, por si proprio, os mesmos problemas do *self-government*, procurando os mesmos alvos de liberdade individual, justiça, lei, paz e prosperidade que temos procurado, no norte-distante, durante tantos annos, sinto-me inteiramente jubiloso.

Somos semelhantes nisto: nós não temos interesse nos primordiaes assumptos da diplomacia européa; nós, povos livres, de tradições e controversias, devidos á visinhança e creados atravez de seculos no continente europeu; livres, graças ao céo, da necessidade de manter grandes exercitos e grandes armadas, para guardar as nossas fronteiras, levando por deante o problema de levantar o governo pelo povo, problema cuja solução dará a prosperidade e a paz e as particulares opportunidades para cada cidadão, vemos nesta grande obra a firme confiança de que nos podemos vantajosamente auxiliar uns aos outros, si isto for preciso, somente pela sympathia e amisade.

Sim, poderemos ajudar-nos, porém devemos fazer mais do que isso; devemos ter estreitas as relações, trocar ideias, opiniões e experiencias, cada um dando ao outro os resultados do seu exito, ajudando o outro a encontrar as causas de seus erros.

A Republica do Norte e as Republicas do Sul são irmãs na mesma luta, trabalhando nas mesmas causas pelos mesmos meios.

Sim, podemos ambos auxiliar-nos nessa trilha que leva á civilização e á harmonia.

O nosso trafego, sim; o nosso trafego é valioso e elle póde ainda crescer e augmentar para a riqueza e a prosperidade de ambas as nações

Ha, porém, alguma coisa mais do que o trafego; existe uma aspiração de fazer uma vida digna de viver-se e que levanta a humanidade.

Realizar felizes resultados nesse sentido é a méta que procuramos attingir.

Ha mais que trafego, ha felicidade na vida.

E o que será então si este ideal não nos trouxer a felicidade para vivermos?

Nisso, as differenças entre os nossos povos podem habilitar-nos e reciprocamente ajudar-nos.

Nós no Norte somos alguma coisa mais ousados nos nossos esforços e ha quem diga que trabalhamos do modo demasiadamente intenso, que somos assáz tenazes na nossa vida.

Desejo que o meu povo colha o encanto e a graça de viver no encanto e na graça de viver da Bahia.

Podemos dar-vos algum accrescimo de força e energia; vós podeis dar-nos graça, encanto e belleza de vida.

Desejo fazer-vos sentir que aspiro tambem fazer meus concidadãos experimentarem o deleite que sinto visitando a vossa cidade e observando a suave, a deliciosa combinação das muitas e alegres colorações que adornam o interior de vossos edificios e da vossa vida diaria, como os tons das antigas muralhas e construcções que se miram sobre a vossa bella bahia.

Esta combinação me impressionou quando eu a observava hoje e então foi que a belleza, desses logares, em vossa cidade, me pareceu caracteristica do que umas nações podem fazer por outras, algumas dando a belleza e os doces tons, outras o seu ousado e energico esforço.

Possam as relações entre o povo dos Estados Unidos do Norte e o povo dos Estados Unidos do Brasil, dora em diante, não ficar limitadas ao facto de uma visita occasional.

Possa o progresso nos meios de transporte trazer novas e rapidas linhas de vapores, estabelecendo continuas relações entre as costas do norte e do sul da America.

Esperemos, visitando-nos frequentemente, fazer nossos povos fortes nas relações e amisade e que seja sempre mutua a vantagem e reciproco auxilio no curso da nossa commum prosperidade.

E que jamais esqueça o meu povo a honra que lhe deu esta formosa e amavel hospitalidade com a qual me fizestes hoje feliz.»

O dr. Felix Gaspar, ministro da justiça, recebeu hontem do sr. Lloyd Griscom, embaixador americano, um telegramma convidando-o a assistir ao banquete que offerecerá em sua residencia, amanhã, ao sr. Elihu Root, ministro do exterior da Republica dos Estados Unidos da America do Norte.

O dr. França Carvalho, director da Faculdade Livre de Direito, nomeou a seguinte commissão: drs. Esmeraldino Bandeira, Abilio Borges, Frederico Borges e Fróes da Cruz, para representar a mesma Faculdade na recepção ao general Elihu Root.

O Visconde de Moraes accedeu ao pedido dos academicos, pondo á disposição dos mesmos uma barca da Cantareira.

O inspector da Alfandega poz tambem á disposição dos academicos duas lanchas de sua repartição.

Hoje, na hora do expediente, o 1º secretario, sr. James Darcy, apresentará á Camara uma proposta para que se proceda á nomeação de uma commissão de deputados incumbida de representar aquelle ramo do Congresso Nacional na recepção do sr. Elihu Root, secretario de estado da grande Republica norte-americana.

Sabemos que o sr. Elihu Root visitará pessoalmente a Camara e que esta encontrará no seu regimento as disposições necessarias para que a recepção do illustre estadista americano esteja revestida de toda a solennidade.

Por esta occasião pronunciará um discurso de saudação o sr. James Darcy.

Na noite em que se realizar, no palacio do Cattete, a recepção em honra do sr. Elihu Root, o vasto edificio será profusamente illuminado tanto externa, como internamente.

A illuminação, principalmente, do parque do palacio, offerecerá sorprehendente effeito, por ser arranjada a lampadas electricas multicores.

Da ornamentação, foi incumbido o general Francisco de Souza Aguiar, chefe da casa militar do presidente da Republica, o que constitue segura garantia do bom exito desse trabalho.

Durante a solennidade, tocarão as bandas de musica do Corpo de Bombeiros, da Força Policial e do corpo de infanteria de marinha.

O serviço do *buffet*, escolhido e abundante, estará a cargo da casa Paschoal.

Para essa recepção, que promette grande brilhantismo, o chefe da nação tem expedido grande quantidade de convites aos membros do Senado e da Camara, corpo diplomatico, altas autoridades civis e militares, delegados da Conferencia Pan-Americana e outras pessoas gradas.

O *Correio da Manhã* tambem foi distinguido com um convite, gentileza que agradecemos.

No expediente da sessão de hontem, no Senado, lido o convite endereçado pela commissão academica, que tomou a si organizar as festas da recepção em honra do sr. Elihu Root, para que aquella Casa do Congresso se fizesse representar nesse acto, pediu a palavra o sr. Antonio Azeredo.

S. ex. propoz que fosse nomeada uma commissão para apresentar ao ministro norte-americano os cumprimentos de boa vinda.

Propoz mais s. ex. que o Senado se constitua em commissão geral quando for visitado por aquelle illustre hospede, afim de o receber em seu seio.

Por falta de numero deixou de ser votada a proposta daquelle senador.

A mocidade academica dirigiu o seguinte manifesto á população desta capital:

«Já está no dominio publico a idéa de receber-se festivamente o sr. Elihu Root, em viagem ao Brasil. E á classe academica cabe a honra de promover a recepção desse illustre estadista, cuja vinda ao nosso paiz se reveste de grande importancia na vida internacional do continente americano.

Não podemos absolutamente ficar alheios e inertes ante os grandes acontecimentos que se vão desenrolar nesta capital. Temos encontrado apoio geral; e assim, a nossa classe, intimamente ligada, em plena harmonia de vistas, vem hoje dirigir um appello ao nobre e generoso povo desta capital, que, de certo, saberá honrar as suas tradições e comprehender as suas responsabilidades no presente momento historico da nação brasileira, que vai escrever mais uma pagina gloriosa da sua vida sempre votada á paz—ideal supremo da humanidade.

A missão do illustre estadista americano é altamente sympathica, porque elle é o mensageiro da confraternidade americana e, nestas condições, traz comsigo a concordia, o laço perenne da união de todas as nacionalidades do Novo Mundo.

Que poderá haver de mais recommendavel, para a posteridade do nosso continente, do que dizer-se que elle foi o iniciador de uma nova politica, de uma nova orientação do genero humano, collocando todas as republicas americanas em uma esphera superior, jámais attingida pela desgraça da guerra?

Urge apoiarmos esse bello idéal. E a classe academica, que jámais deixou de corresponder ao appello do povo na conquista de seus mais sagrados direitos, está convicta de que este estará ao seu lado, para dar a esta manifestação por ella promovida maior brilho o realce, principalmente neste momento, em que a nossa Patria desperta a attenção do mundo civilizado».

E' a seguinte a ordem do prestito academico:

1º. Carros com as commissões promotoras da recepção;

2º. Carros com as congregações das escolas superiores e as diversas directorias dos estabelecimentos publicos e associações;

3º. Carros com representantes officiaes e corpo diplomatico;

4º. Carro com o general Elihu Root, acompanhado de um esquadrão de lanceiros do 1º regimento de cavallaria.

Itinerario—Ruas: Primeiro de Março, Visconde de Inhaúma, Avenida Central, Avenida Beira-Mar (contornando o pavilhão), rua do Passeio, largo da Lapa, ruas da Lapa, Gloria, Cattete e Marquez de Abrantes.

As commissões das escolas embarcarão em lanchas e os academicos em barcas da Cantareira, gentilmente cedidas pelo visconde de Moraes.

Foi resolvido, por acclamação, em sessão de hontem, no Lyceu de Artes e Officios, enviar-se moções de agradecimento ao dr. chefe de policia e capitão Costa, pelos relevantes serviços prestados á commissão.

Os representantes da Faculdade de Direito e Polytechnica de S. Paulo e os srs. Castro Magalhães, Aristides Milton, José Vianna, Ovidio de Andrade, Enoch de Castro e Marcillo Pereira, da Faculdade de Direito de S. Paulo, são convidados a comparecer no Café Papagaio, ao meio dia em ponto, para conhecerem as suas collocações no prestito.

A commissão que promove a recepção do sr. E. Root e festas academicas é assim composta:

Directoria Provisoria da União Academica.—F. Pereira Lessa, Samuel Ribeiro, Alves da Fonseca, Cesar de Magalhães, Ottoni de Carvalho, Calmon Nogueira da Gama, Benicio Dantas e Furtado de Mello.

Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.—Eugenio de Lucena, Flavio da Silveira, Paes de Oliveira, Fernando Osorio e Mendonça Martins.

Escola Polytechnica.—Alberto de Queiroz, Muniz Freire Junior, Themistocles Freitas, Lyra da Silva e Ismael de Souza.

Faculdade de Medicina.—Jacintho Barros, Anisio de Sá, José Mariano Filho, A. de La Rocque Junior, Bastiel James e Otton de Moura.

Faculdade Livre de Direito.—Fontoura Guedes, Philadelpho de Almeida, R. Macedo e Celso Lemos.

Escola de Bellas Artes.—Raul Lessa de Saldanha da Gama, Moraes e Silva e Ignacio Raposo.

Escola Livre de Odontologia.—Segadas Vianna, Sydney Pacca e Balthazar Dias.

Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina.—Waldemiro Lustosa e Moraes Sarmento.

A divisão naval composta do cruzador «Barroso» e dos cruzadores-torpedeiros «Tupy» e «Tamoyo», que vae ao encontro do cruzador norte-americano «Charlestoun», deixará o seu ancoradouro amanhã pela madrugada.

O primeiro dos referidos vasos de guerra saiu hontem do dique.

**Brandão** — Alfaiate, Av. Central, 142, 1º and.

**Ernato** — é um vinho branco leve, de precioso *bouquet* e de paladar *exquis*.

**Tonico maravilhoso** — Unico contra a caspa e queda do cabello — Deposito: Gonçalves Dias 17.

## DR. JOAQUIM NABUCO

Realizou-se hontem, ás 9 horas da manhã, na egreja de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, a missa solenne em homenagem ao dr. Joaquim Nabuco.

Durante a cerimonia, celebrada pelo padre Olympio de Castro, foram executados trechos de musica por uma banda da Força Policial e cantados sólos no côro, tendo sido tocado o hymno nacional no acto da elevação da Hostia.

Assistiu á cerimonia toda a irmandade revestida de suas insignias.

Finda a missa, a irmandade offereceu ao dr. Joaquim Nabuco uma artistica palma de flores naturaes e o diploma de irmão benemerito.

Em seguida o sr. Ismael Soares, juiz jubilado da irmandade, proferiu o seguinte discurso:

«Cidadão Joaquim Nabuco — A Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, fundada no anno de 1640, desvanece-se de ter hoje dentro do seu recinto um dos maiores redemptores da raça negra. Vós fostes o sol da abolição do Brasil que desprendia os raios que eram como espadas de luz, espancando as trévas da escravidão em todo o recanto da Patria.

Nós seriamos ingratos si desconhecessemos aquelles que sacrificaram a sua mocidade nesta Santa Cruzada, que se transformou nesta brilhante estrella que se chama—*13 de Maio*.

Sr. Joaquim Nabuco, ahi tendes a vosso lado as bandeiras debaixo de cuja sombra combatemos. Aquella tem como titulo o vosso glorioso nome. Vêde a Sergipana, a Sul Rio-Grandense e muitas outras que seria longo enumerar. Alguma dellas, esfarrapadas, como que mostram na sua linguagem muda o quanto combateram no campo da lucta.

Sr. doutor, a irmandade está passando por uma crise bastante dolorosa.

Agora está ella entregue ás mãos de um punhado de homens de boa vontade e que não tem poupado esforços para collocal-a no nivel onde esteve e onde deve estar.

Cidadão, acceitae esta pequena homenagem desta Veneravel Irmandade. Ella vos offerece em signal de gratidão pelos serviços que prestastes á Patria e á Humanidade.

Os grandes, os que têm de sobejo, estes vos podem dar tudo; nós, porém, damos-vos quanto podemos dispôr.»

O dr. Joaquim Nabuco, pronunciou algumas palavras agradecendo aquella manifestação da Irmandade do Rosario, referindo-se á abolição, ás luctas daquella época e terminou dizendo que a liberdade tornára a raça digna da humanidade.

O dr. Joaquim Nabuco recebeu cumprimentos de todas as pessoas presentes, entre as quaes estava a viuva de José do Patrocinio.

LINGUAS VIVAS

**Methodo Berlitz** — Ensino pratico sem traduzir. — 131 Avenida Central 131.

**Hydrometros Frager**, garantidos, collocam-se e vendem-se **Lebre, Sobrinho & C.** Hosp. 156.

## A viagem do dr. Affonso Penna

S. Paulo, 25.—O presidente do Estado recebeu communicação de que o dr. Affonso Penna chegará a esta capital no dia 29 do corrente.

O sr. Jorge Tibiriçá e os secretarios do governo irão esperar o futuro presidente da Republica em Santos.

Victoria, 25. — Ancorámos fóra da barra ás 4 horas da manhã.

Recolhido o pratico, entrámos ás 6 horas.

Ao encontro do paquete *Maranhão*, veiu uma flotilha composta dos vapores *União*, *Santa Cruz*, *Victoria Carlos Alberto*, lanchas *Oscarina* e *Olga*, canoas *Lucy*, do Club Saldanha da Gama, *Tejo*, do Club Pedro Alvares de Cabral, e outras.

A entrada do porto offerecia bello aspecto, tendo tido a comitiva festiva recepção.

Uma força da policia estadoal prestou continencias ao dr. Affonso Penna.

S. ex. hospedou-se no palacio presidencial, sendo os representantes da imprensa carioca accommodados no Hotel da Europa.

Depois do almoço, o dr. Affonso Penna e sua comitiva tomaram um trem da estrada de ferro Espirito Santo, indo até a estação Vianna, de onde regressaram ás 4 horas da tarde.

O grupo de representantes da imprensa do Rio, a convite do capitão Carlos Aguirre, foi até Villa Velha, em visita ao convento dos franciscanos de N. S. da Penha, erigido na rocha, a 500 metros acima do nivel do mar, no local onde viveu o padre Anchieta.

O panorama que dahi se divisa é lindissimo.

O convento data de 1774.

Depois dessa visita, foram á antiga fabrica de areias monaziticas de Jordon.

Durante a excursão, tocou a excellente banda Philarmonica dos Franciscanos.

Victoria, 25. — Houve os seguintes brindes no banquete: do presidente Henrique Coutinho, ao dr. Affonso Penna; deste, agradecendo; e do sr. Galdino Loreto, atacando o *blóco* e saudando o sr. Rodrigues Alves.

O coronel Calmon, em nome da maioria do Congresso, entregou ao futuro presidente da Republica uma mensagem congratulatoria.

Findo o banquete, a opposição, tendo á frente o deputado Bomjardim, foi a palacio saudar o dr. Affonso Penna, articulando queixas contra a situação politica.

O manifestado respondeu aconselhando calma e concordia e opinando que todos devem tomar juizo para o engrandecimento da patria.

A viagem continúa a ser excellente.

No domingo, parámos em Pernambuco, fóra dos recifes, afim de recebermos viveres.

Hontem, á 1 hora da tarde, encontrámos o paquete *Brasil*, em frente aos brolhos.

O dr. Affonso Penna foi cumprimentado pela Escola Normal, Escola de N. S. Auxiliadora e escolas publicas.

Trinta meninas, representando os municipios do Estado, cumprimentaram o presidente eleito da Republica, recitando algumas dellas poesias e discursos.

Após o almoço na Escola Normal, o dr. Affonso Penna visitou todo o edificio.

Foi então saudado pelo director dr. Cerqueira Lima.

Dahi, sahiu a comitiva a fazer as seguintes visitas: Administração dos Correios do Estado, que produziu boa impressão; Paço Municipal, Capitania do Porto, Côrte de Justiça, Directoria de Obras, Delegacia Fiscal, Alfandega, Telegraphos, Palacio Episcopal e a familia do presidente do Estado.

A's 7 horas da noite, o presidente do Estado offereceu aos membros da comitiva um banquete de oitenta talheres.

Visitei particularmente os clubs de regatas Pedro Alvares Cabral e Saldanha da Gama, sendo gentilmente recebido.

Amanhã, ás 5 horas da manhã, partiremos em excursão, pela estrada de ferro da Victoria a Diamantina, até á estação Alfredo Maia.

Na estação Vianna, o dr. Affonso Penna foi recebido pelo governo municipal e pelas altas autoridades locaes.

**Banho de mar** em casa. S. Pedro, 21.

**A Saude da Mulher** — Nas suspensões é infallivel.

**Hora beracica** Casa [illegible]

## MAIS CONTRABANDO!!

**Na Alfandega — Dois guardas incorruptiveis — 35.000 tijolos!... — Como se lesa o fisco — Os despachos livres de direitos — Inquerito — Acareação — Depoimentos que se contradizem — Intenção de expurgo — Empregado demittido — Notas soltas.**

Ainda hontem, tivemos de noticiar o facto escandaloso, em que se acham envolvidos nomes de firmas respeitaveis no nosso mundo commercial; e hoje, por um capricho da sorte, temos de voltar á carga para registar mais um facto dessa natureza.

Está patente que, depois do *sobre agua*, os despachos *livres de direitos* fornecem margem larga a toda a sorte de bandalheiras commettidas por individuos sem escrupulo nem criterio, os quaes, abusando dessa concessão, feita pelo governo, vão dando pasto ás suas desmedidas ambições.

Para bem demonstrar o que tem sido os *despachos livres*, é bastante dizer que—só para uma das obras em construcção na Avenida Central, e que gosa daquelle favor do governo, no corrente anno, já foram importadas 100.000 barricas de cimento, approximadamente!...

Abandonando taes escandalos, por hoje nos limitaremos a relatar um pequeno contrabando, filho, com certeza, dos mastodontes, que, á luz meridiana, têm sido postos a bom recato pelos seus *intelligentes* e ousados passadores.

Relatemos o facto, em toda a sua nudez: A Prefeitura, que gosa de isenção de direitos para os materiaes que importar para o Theatro Municipal, tem como empreiteiro do transporte desses materiaes o sr. J. Santos, ex-guarda-livros, com escriptorio á rua do General Camara n. 79.

Necessitando a Prefeitura de 292.250 tijolos de fabrico inglez, para as alludidas obras, fez o respectivo pedido ao seu fornecedor A. G. Fontes, que, por sua vez, o mandou buscar na Europa.

Pelo vapor inglez *Titian*, entrado em principios do corrente mez, foi satisfeita a encommenda do sr. Fontes, que se apressou em communicar á Prefeitura, afim de ser solicitado despacho livre, o qual foi realizado.

Preenchidas as formalidades legaes, foram transbordados, do *Titian* para dois enormes pontões, os tijolos que, depois de conferidos nas docas da Alfandega, deviam ser despachados sem onus de especie alguma.

Pela guarda-moria foram designados os guardas Eusebio Augusto Esteves, para assistir a descarga, e Torquato Cunha, para conduzir os alludidos pontões ás docas.

O sr. J. Santos, empreiteiro dos transportes da Prefeitura, deixou que se effectuasse a conferencia da mercadoria afim de, caso se tornasse necessario, pôr ao serviço de seus interesses a sua intelligencia e o seu longo tirocinio de homem experiente e pratico.

Principiou a descarga dos tijolos no dia 5 do corrente, sendo feita por meio de cestos que comportavam 12 de cada vez e pelos quaes eram pagos 50 rs. ao carregador que o transportava.

Lentamente foi seguindo o arduo e afanoso trabalho, do qual estavam incumbidos os seguintes srs.: Linhares, chefe de serviço do sr. J. Santos; Oliveira, conferente do Brasilian Coal, fornecedora dos pontões; e Eusebio Augusto Esteves, guarda da Alfandega, encarregado da fiscalização e descarga.

No dia 13, porém, o guarda Eusebio entrou a scismar o motivo por que estando quasi completa a descarga do numero de tijolos destinados á Prefeitura, pois que somente faltavam 1.607 para o seu completo, um dos pontões se dava ao luxo de apresentar, em seu bojo, quantidade que desafiava a suspeita de qualquer espirito, por mais desprevenido e ingenuo que fosse; sendo, assim, conduzido a multiplicar a vigilancia até então exercida.

No dia 14, ás primeiras horas da manhã, o guarda Eusebio ao ver subir o cesto conductor de tijolos que completava os 292.250, mandou suspender a descarga, communicando por escripto ao guarda-mór a providencia que havia tomado, facto este levado, «incontinenti», ao inspector que determinou não só diversas medidas como o mais absoluto sigillo, afim de serem as mesmas coroadas de exito.

Suspensa a descarga, o sr. J. Santos mandou, pelo seu empregado Linhares, convidar o guarda a ir ao seu escriptorio, convite que foi satisfeito.

Chegando o guarda, o sr. Santos entrou a discorrer, philosophicamente, sobre o cumprimento de deveres; e, por um requinte de gentileza, elogiou o escrupulo do funccionario em não querer proseguir a descarga, desde que havia completado o numero que gosava de isenção de direitos.

E dizia ao guarda:

«Olhe, meu caro, nesta Republica tudo se consegue, tudo se faz desde que se tenha geito, dinheiro e falta de escrupulo nesta coisinhas atôas que, se reduzem as areas do Thesouro, deixam o nosso bolsinho magro, com uma fraca de mil diabos!

Quer saber, vou lhe contar dois factos que parecem inverosimeis; mas, que são a expressão da verdade:

«Já consegui a descarga de uma grande partida de marmore, sem que houvesse pago um só real de impostos; dando, porém, esplendido *presente* ao inspector». «O dr. Amaro Cavalcanti desejava ardentemente entrar para o Supremo Tribunal, não o conseguindo. Descrente, procurou-me e eu, com a maxima *facilidade*, encaixei-o».

Ora, quem póde fazer estas coisas, póde fazer muito mais. Creia, meu amigo, você nunca teve tanta sorte quanto agora: portanto, mande descarregar os tijolos *como da Prefeitura* e fique certo que além de lhe gratificar generosamente, posso fazer muito pelo seu bem estar.

Não julgue que lhe faço tão vantajosos offerecimentos pela importancia dos 30 ou 35.000 tijolos existentes no pontão; não, eu o que quero poupar são os encommodos e o descredito.

— Não pense, veja que você tem tudo a ganhar.

O guarda, após o exordio do sr. J. Santos, retrucou-lhe que não; que por coisa alguma se afastaria do cumprimento de seu dever; entretanto, se o seu interlocutor — que tudo podia obter *nesta* Republica — conseguisse uma ordem de um de seus superiores, elle deixaria seguir a mercadoria.

Retirou-se o guarda e, perdendo-se em mundo de cogitações, seguiu para o registro a pensar na *felicidade* que lhe fora offerecida.

Mal havia posto pé naquelle ponto, quando, em um pequeno escaler, chegou o empregado do sr. J. Santos pedindo-lhe, á presença do guarda Julio Pinto Duarte, para deixar sair a mercadoria que estava retendo, visto o seu patrão havel-o ameaçado de demissão caso não conseguisse o desembaraço dos tijolos, pois considerava-o um empregado inerte e incapaz de *trabalhar* em beneficio dos que lhe davam o pão a ganhar.

Não e não, exclamou o guarda; ou elle arranja uma ordem legal ou eu não consinto na saida.

No dia 20 estando a almoçar, em um restaurante, em companhia de seu collega Pinto Duarte e dos srs. Carlos, empregado da Companhia «Alliança», e João, empregado de uma casa casa de bilhetes na rua do Hospicio, appareceu-lhe novamente o sr. Linhares, empregado do sr. J. Santos.

Desta vez vinha abatido e pallido, em companhia do sr. Luiz de Almeida, empregado da Brasilian Coal, implorar a complacencia do guarda Euzebio, afim de não ficar privado dos meios de subsistencia: Era pae de numerosa familia, tudo estava difficil; não podia, *do pé para a mão*, arranjar um novo emprego; pedia, supplicava mesmo compaixão, visto o seu patrão, o sr. J. Santos, estar inflexivel e querer demittil-o caso não obtivesse a saida dos tijolos tão almejados.

Isto dizendo exhibiu uma carta firmada pelo proprio punho do sr. J. Santos, conforme foi verificado, em que lhe fazia aquella intimação.

Não e não, repetiu o guarda Euzebio; e testemunhando o facto, levou-o ao conhecimento do guarda-mór que, por sua vez, scientificou ao inspector.

O dr. Lindolpho, que tinha quasi completas as syndicancias que, em segredo, mandára proceder, deixou serem as mesmas concluidas e ante-hontem mandou convidar o sr. J. Santos a chegar ao seu gabinete.

Hontem, á tarde, apresentou-se aquelle cavalheiro acompanhado do sr. Motta, ex-ajudante de guarda-mór e actual gerente da companhia Lamport & Holt, mais conhecida por Liverpool.

Chegando o sr. J. Santos o inspector, que já havia inquirido os guardas alludidos, interrogou-o, acareando-o, em seguida, com o guarda Euzebio que confirmou, de modo desassombrado, categorico e positivo, todo o seu depoimento, frisando, mais de um vez, as tentativas de suborno.

O sr. Santos negou o depoimento do guarda, antepondo ao mesmo a sua palavra de honra e o nome impolluto que mantém na praça, o que levou o inspector a dizer: «Meu caro senhor, todos são honestos, todos primam pela lisura e ninguem attenta contra os direitos do fisco; entretanto, de vez em vez, a ladroeira surge e sempre de fórma differente. Mas, eu garanto-lhe que hei de pilhar todos os ladrões e defraudadores, sendo tão inexoravel quanto a lei me permittir. Hei de extirpal-os.»

Em seguida, o dr. Lindolpho mandou abrir inquerito administrativo que avocou a si, tendo como escrivão o seu secretario, sr. Olegario Lisboa.

Hontem mesmo depuzeram os seguintes srs.: Oliveira, conferente da Brasilian Coal, que fez entrega dos tijolos e que deu recibo dos 292.250 que foram descarregados para a Prefeitura; Linhares, empregado do sr. J. Santos e que assistiu á descarga dos alludidos tijolos; e os guardas Euzebio Augusto Esteves, Julio Pinto Duarte e Torquato Cunha.

Hoje deverão depor os srs. A. G. Fontes, J. Santos e o agente da companhia Liverpool.

Do que ficou apurado até hontem, evidencia-se que a companhia Liverpool é responsavel na tentativa do contrabando, porquanto não consignou no manifesto do vapor *Titian* os tijolos permittindo os mesmos se confundissem com os da Prefeitura e quasi saissem sem o pagamento dos direitos aduaneiros.

Hoje, porém, é que será feito luz em torno de tudo isso.

Vejamos em que ficam as coisas.

# PELO TELEGRAPHO

### Bahia

**Dr. Clovis Bevilacqua—Cumprimentos a bordo—Dr. Nina Rodrigues—Exequias—A chegada do corpo**

BAHIA, 25.—A bordo do *Olinda*, passou hoje por este porto o dr. Clovis Bevilacqua, que foi cumprimentado por varios professores de direito e a corporação academica.

—A Faculdade de Medicina recebeu hoje, por telegramma do ministro do interior, autorização para effectuar exequias pelo dr. Nina Rodrigues.

Amanhã haverá uma reunião de professores e academicos, afim de resolverem sobre o modo de ser effectuada essa ceremonia funebre.

—O corpo do dr. Nina Rodrigues deve chegar a esta capital no dia 12 do mez proximo futuro, a bordo do paquete *Aragon*.

### Minas-Geraes

**Na Camara Municipal—Moção de applauso ao Congresso Nacional—O Convenio de Taubaté—Exames na Escola de Odontologia—Eleições estaduaes—Candidato avulso**

JUIZ DE FÓRA, 25. — Na sessão de hoje, da Camara Municipal, foi unanimemente approvada uma moção apresentada pelo vereador dr. Amanajós de Araujo applaudindo o procedimento do Congresso Nacional, por haver votado o convenio de Taubaté.

— Começarão no dia 1º de agosto proximo os exames na Escola de Odontologia e de Pharmacia.

— Será candidato avulso ás eleições estaduaes neste districto o pharmaceutico Leite Guimarães.

### S. Paulo

**Expulsão de praças do corpo policial—Prisão e deportamento das mesmas—Habeas-corpus—A festa artistica de Tina di Lorenzo—Sua visita á Faculdade de Direito—O sr. Fernando Prestes—Banquete**

S. PAULO, 25. — Foram hontem expulsos do 2º batalhão de policia os soldados Bento Neves, Francisco Silva, Vitalino de tal, Adolpho Guedes, Salvador Bruno e Thiago Dias, os quaes foram, logo depois, recolhidos presos á policia central.

O advogado Benjamin Motta impetrou em favor dos mesmos uma ordem de *habeas-corpus*, ao juiz da 1ª vara, allegando o constrangimento illegal que soffrem e a circumstancia de pretender o governo deportal-os para ahi afim de assentarem praça no batalhão naval.

Ha aqui uma escolta deste corpo para leval-os.

— O presidente do Estado assistirá amanhã á festa artistica da actriz Tina di Lorenzo.

Esta distincta artista visitará amanhã a Faculdade de Direito, onde lhe será feita festiva recepção.

— Realiza-se no dia 4 de agosto uma manifestação ao sr. Fernando Prestes, havendo um banquete no salão Steinway.

### Portugal

**Os paredistas do Porto—Attitude pacifica—Declaração dos patrões—Augmento de 20 % nos salarios—O centenario de Rodrigues Sampaio—Artigos da imprensa**

LISBOA, 25—Os paredistas do porto continuam em attitude pacifica.

Alguns patrões já declararam que augmentariam 2 % aos salarios dos seus operarios.

—Toda a imprensa desta capital commemora em longos artigos o centenario de Rodrigues Sampaio.

### Inglaterra

**Na Conferencia Interparlamentar—Proposta approvada—Pedido á conferencia da paz em Haya—Direitos de neutralidade—Limitação dos armamentos—Encerramento—Grandes desordens—Em Alexandrovo—Batalhas nas ruas—Destruição de edificios—Emigração da população**

LONDRES, 25. — A conferencia interparlamentar approvou hoje a proposta pedindo que a conferencia da paz a reunir-se brevemente em Haya trate dos direitos de neutralidade e da limitação dos armamentos.

— O *Daily Mail* publica telegrammas de Hamburgo annunciando grandes desordens em Alexandrovo.

Dizem os despachos que nas ruas daquella cidade russa se travam verdadeiras batalhas. Os edificios do governo foram todos destruidos e a parte pacifica da população emigra, refugiando-se em territorio allemão.

—Encerra-se hoje a conferencia interparlamentar.

Foram approvadas propostas pedindo que sejam enviados telegrammas de agradecimentos aos chefes das nações que se fizeram representar.

### Russia

**Em Brest-Litowsk—Graves conflictos—Officiaes alvejados á pedra—Grande numero de feridos—Seteceentas prisões—Nas provincias do Caucaso—Revolução declarada—Os operarios de Putiloff—Boletins do comité central em S. Petersburgo—Partido da Renovação Pacifica—Os membros da direita da Duma—Appello ao povo—Suppressão de todos os jornaes do imperio—Calma em Odessa—Em Rossa—Prisão de 70 judeus—Justificativa da dissolução da Duma—Descoberta de uma fabrica de bombas—Numerosas prisões—O movimento revolucionario**

PETERSBURGO, 25.— Em Brest-Litowsk houve hontem graves conflictos. Os populares alvejavam de preferencia os officiaes, que eram recebidos á pedra.

E' grande o numero de feridos contando-se em setecentas as prisões effectuadas.

— Está declarada a revolução nas provincias do Caucaso.

— Os operarios de Putiloff, em reunião effectuada hoje manifestaram-se contra a parede geral.

Ao mesmo tempo appareciam nesta capital e em varias cidades do imperio numerosos boletins do *comité* central da parede e da União das Estradas de Ferro, pedindo aos operarios que de maneira nenhuma se intromettessem [illegible] politicas para não prejudicar o [illegible] das suas reclamações e não da[illegible] conflictos com a força armada.

—Os membros da direita da Duma [illegible] cional organizaram um partido denominado da «Renovação Pacifica» sob a presidencia do conde.

Hoje mesmo o novo partido [illegible] um appello ao povo, pedindo que [illegible] metta inteiramente á vontade [illegible] cujos desejos são promover a [illegible] da Russia e convidando-o a [illegible] para as futuras eleições.

O partido reprova os actos de [illegible] e aconselha calma, resignação [illegible] ança nas promessas do imperador.

— O governo ordenou a suppressão dos jornaes em todo o imperio.

— As ultimas noticias de Odessa [illegible] que em toda a cidade reina [illegible] tranquillidade.

— A policia de Rossa prendeu 70 judeus que, segundo se dizia, [illegible] ao comité de Protecção.

— Foi publicado hoje nova [illegible] official justificando a dissolução da Duma.

—A conferencia do partido da [illegible] reunido em Moscow votou uma [illegible] ção condemnando a parede geral.

— A policia descobriu uma fabrica de bombas num dos arrabaldes da [illegible] Foram effectuadas numerosas [illegible]

— Assegura-se que o movimento revolucionario fracassou por completo.

### França

**Nas provincias do imperio russo—Centenas de prisões—Emprestimo russo de 625 milhões de francos—Um syndicato allemão—No porto de Ajaccio—Violento choque de torpedeiros—Graves avarias—O major Alfredo Dreyfus—Recebido no Elyseu**

PARIS, 25.—O *Petit Parisien* diz que se calculam em muitas centenas as prisões effectuadas nas provincias do imperio russo.

— Nos circulos financeiros de Petersburgo, segundo telegramma do correspondente da *Liberté* naquella capital consta que um syndicato allemão consentiu em acceitar um emprestimo da Russia no valor de 625 milhões de francos.

— No porto de Ajaccio deu-se hoje um choque entre os torpedeiros 231 e 23, ficando ambos gravemente avariados.

— O presidente da Republica recebeu hoje no Elyseu o major Alfredo Dreyfus.

### Italia

**Em Siena—Repetidos tremores de terra—O conselho de emigração—Visita nos vapores—Elogio pela hygiene e pelo bom tratamento—No Vaticano—O arcebispo de Puebla-de-los-Angeles e o delegado apostolico de Cuba e Porto Rico—A questão de Creta—Entrega da nota internacional ao rei Jorge—A actividade do Stromboli—Caudalosa corrente de lava—Chuva de cinzas—Associação dos refugiados russos—Appello universal**

ROMA, 25.—Em Siena, Toscana, sentiram-se á noite repetidos tremores de terra.

—Os membros do conselho de emigração, em visita que fizeram aos vapores que transportam emigrantes, tiveram palavras de elogio pela hygiene e pelo bom tratamento notados no severo e minucioso exame por elles feito.

—O papa recebeu hoje em audiencia especial o arcebispo de Puebla-de-los-Angelos.

Amanhã sua santidade receberá tambem o delegado apostolico em Cuba e Porto-Rico, que chegou hoje a esta capital.

—Os ministros estrangeiros em Athenas entregaram hoje ao rei Jorge a nota collectiva concernente á ilha de Creta.

—O Stromboli continúa activissimo. Da cratera sae grossa corrente de lava, que se dirige para o mar.

Desde hontem que está caindo espessa chuva de cinzas.

—A Associação dos Refugiados Russos de Milão dirigiu um appello aos cidadãos de todo o mundo dizendo que a luta pela liberdade da Russia tinha chegado á phase extrema e pedindo o auxilio de todos os paizes porque a causa da liberdade é a causa do mundo civilizado.

### Hespanha

**O general marroquino Dreibel—De passagem—Entrevista com um jornalista—A conferencia de Algeciras—As festas do apostolo S. Thiago—Grande animação—Em Santiago de Compostela—Pratica religiosa—O attentado da calle Mayor—A infanta Isabel**

MADRID, 25.—De passagem Para Paris, onde se demorará até meiados de agosto, chegou hoje a esta capital o general Dreibel, chefe do estado-maior do exercito do pretendente ao throno de Marrocos.

Entrevistado por um jornalista, declarou estar plenamente convencido de que o pretendente triumphará do Sultão, cujo exercito se acha extremamente enfraquecido, pelas innumeras deserções que se têm dado nestes ultimos tempos.

Falando da conferencia de Algeciras, o general declarou que as potencias, ainda que apoiadas pelo Maghzen, nada conseguirão das reformas que pretendem introduzir no imperio.

— Correram animadissimas as festas annuaes em homenagem ao apostolo S. Thiago celebradas pelos officiaes da arma de cavallaria. Em Santiago de Compostela por occasião das cerimonias religiosas a que assistiram milhares de pessoas, o prelado da diocese disse no seu discurso que o mallogro do attentado da calle Mayor foi devido á intervenção do Apostolo.

—A infanta Gabel visitou hoje em Lion todos os monumentos da cidade partindo em seguida para Palencia.

# NO SENADO

Hontem, no Senado, após haverem falado os srs. Antonio Azeredo e Alvaro Machado passou-se á ordem do dia.

Annunciada a 3ª discussão da proposição da camara dos deputados mandando contar pelo dobro, para os effeitos da reforma, o tempo de serviço dos officiaes e praças do exercito e da armada que fizeram parte das forças mantidas na Republica do Paraguay, após a guerra, desde o dia 1 de março de 1870 até aquelle em que deixaram de perceber as outras vantagens (*Parecer favoravel da Commissão de Finanças e contrario da de Marinha e Guerra*), foi dada a palavra ao sr. Urbano Gouvêa.

S. ex. estranha que, se tratando de assumpto, por assim dizer, privativo da competencia da commissão de marinha e guerra, a commissão de finanças tenha pensado de modo diverso daquella, opinando uma pelo indeferimento e outra pelo deferimento do projecto.

Na ausencia do relator do parecer da commissão, falou o sr. F. Glycerio, que declarou ser a diversidade de opinião proveniente do facto da commissão de marinha e guerra não considerar como serviço de guerra a occupação do territorio paraguayo por parte das forças brasileiras, após a terminação da guerra em 1870, o que pareceu erroneo á de finanças.

O sr. Urbano Gouvêa, voltando á tribuna, pede ainda algumas explicações quanto aos favores concedidos pelo projecto, inquirindo si aos herdeiros dos militares, que serviram nas alludidas forças, cabe o direito de requererem a concessão dos beneficios referidos, ou si unicamente a elles têm direito os militares sobreviventes.

O sr. Julio Frota, reputado um dos melhores oradores... da saleta do café, veiu á tribuna e, defendendo o parecer da commissão de marinha e guerra, declara que não considera como serviço de guerra a occupação do territorio paraguayo, após a data de 1 de março de 1870. Commentando o topico do parecer da de finanças, referente aos militares que, durante esse tempo, estiveram privados do aconchego da familia, diz o senador rio-grandense que muitos delles mandaram buscar suas familias no Brasil, sendo que outros deixaram de o fazer por haverem ali constituido falsas familias, estando muitos delles cheios de filhos naturaes.

Não combate o parecer da commissão de finanças, que, na sua opinião, foi benevolente e, deixou-se inspirar pelo general Firmino do Rego, um dos militares a quem o projecto em debate favorece, proporcionando-lhe um augmento de vencimentos de alguns contos de mil réis, por mez.

O sr. Hercilio Luz, que pouquissimas vezes se faz ouvir, terminado o discurso do senador rio-grandense, levantou-se para enaltecer os serviços de campanha do general do Firmino Rego, um militar digno do maior apreço, pelo seu valor na guerra e virtudes privadas.

Ainda sobre o projecto falaram os srs. Pires Ferreira e Belfort Vieira.

Encerrada a discussão, foi a votação adiada por falta de numero, o mesmo occorrendo em relação ao projecto que autoriza a concessão de um premio de viagem ao dr. Alberto de Paula Rodrigues.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

# ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 285:129$905; sendo 105:763$100 em ouro e 179:681$805 em papel.

— Ao sr. Luiz Soares, para verificar e á 2ª secção para informar, foi enviado um requerimento dos srs. Costa Pereira & C.

— Não procede a reclamação que nos foi hontem endereçada relativamente ao despacho n. 8.719, porquanto a differença n. 8.917 foi paga no dia 23 do corrente e nesse mesmo dia seguiu da portaria para a porta n. 13, como tudo consta do protocollo.

Assim sendo, fica a salvo o criterio com que o sr. Pedro Barros sabe desempenhar as suas funcções, tornando-o, como é, estimado de todos.

— Diga o fiel da bagagem si a requerente foi passageira do vapor que trouxe o volume, e foi o despacho proferido no requerimento do M. Blanche.

— Os manifestos das embarcações abaixo designadas foram distribuidos aos seguintes escripturarios: ao sr. Capistrano, o do vapor nacional *Orion*, vindo de Buenos Aires, consignado á C. N. Cruzeiro do Sul; ao sr. S. de Souza, o do vapor inglez *Orissa*, procedente de Liverpool, consignado a Wilson Sons & C.; ao sr. Reis, o do vapor inglez *Highland Monarch*, vindo do Rosario, consignado á Brazilian Coal.

— Aos srs. Vallim, Pillar e á 2ª secção, para verificarem e informar depois, foram enviados os requerimentos dos srs. Ramos Sobrinho & C. e do consul geral do Brasil em Liverpool.

— Descarregaram para terra, generos de procedencia nacional, os vapores *Rudi* e *Orion*.

— Assignaram termo de entrada os commandantes dos vapores *Itaipava*, *Rudi* e *Ruffio*.

— Para os trapiches abaixo designados descarregaram generos dos da tabella *B* os seguintes vapores:

*Carmelita*, para o da Saude; *Orissa*, para os da Ordem e Frias; *Aachen*, para o das Docas; e *Byron*, para o da ilha do Cajú.

# NA CAMARA

Presidiu a sessão o sr. Paula Guimarães.

Sendo posta em discussão a acta da sessão anterior, o sr. Henrique Borges, justificou a ausencia do sr. Teixeira Brandão.

No expediente foram lidos: convite da commissão de academicos para a Camara se fazer representar na recepção do sr. Elihu Root, a bordo do cruzador americano *Charleston*; mensagem do governo solicitando o credito de 50 contos para a verba *Despezas eventuaes*, do ministerio da fazenda e requerimento de Alberto de Lima da Fonseca, serventuario vitalicio da 5ª vara criminal do Districto Federal, pedindo um anno de licença com todos os vencimentos.

O sr. Manoel Fulgencio fundamentou um requerimento dos estudantes de preparatorios de Ouro Preto, pedindo exames naquella cidade. Aproveitando-se da opportunidade, pediu á commissão de instrucção que não protelle o seu projecto sobre a 2ª época de exames de preparatorios, estando disposto a usar dos recursos regimentaes para obter o pronunciamento da Camara.

O sr. Rosanah de Oliveira justificou um requerimento solicitando a nomeação de uma commissão especial de cinco membros para tratar da assistencia publica, continuando-se assim os estudos iniciados o anno passado.

Os srs. Germano Cardoso e Frões da Cruz apresentaram projectos que publicamos em lugares differentes.

Em seguida passou-se á ordem do dia, e constando ella somente de votações e não havendo numero legal, foi levantada a sessão á 1 1/2 hora da tarde.

# Força Policial

Foi julgado incapaz para o serviço das armas o soldado Avelino do Nascimento Petra.

— Foi posto em liberdade por conclusão de castigo o alferes da Guarda Nacional Carlos Augusto Nogueira Gama.

— Com destino a esta força partiram de Maceió, a bordo do paquete *Granada*, 21 voluntarios.

— Verificou praça no 1º regimento o individuo Manoel de Mello Abreu.

— [illegible] banda de musica do 1º [illegible] vai tocar nos dias 30 e 31 [illegible].

— [illegible]

— [illegible] foi [illegible] por 22 1/2 dias [illegible] o [illegible] da guarda Nacional Christiano Volding por infracção [illegible].

— Engajou-se por mais 3 annos o 2º sargento graduado João Henrique do [illegible] musico Braz Antonio da Silva e tambor Oscar Alves da Silva.

— Serviço para hoje:

Superior de dia o major do 2º regimento Felinto; auxiliar do mesmo um commandante de esquadrão do regimento de cavallaria; medico de promptidão, o capitão graduado dr. Frota; medico de dia, o tenente dr. Benassi; interno de dia, o alferes honorario Pinto; musica da parada e promptidão a do 2º regimento; ronda aos theatros, o alferes Benigo, do 2º regimento; promptidão na parada, o alferes Coutinho, do 2º regimento; promptidão no 1º regimento o capitão Valerio e alferes Andrada; dia ao quartel general, o capitão Magalhães, do 2º regimento; á disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Estado-maior: ao 1º regimento, tenente Pinho Franca e ao 2º, capitão Campos.

Rondas: do regimento de cavallaria, 4 officiaes e do 1º de infantaria, os tenentes Franklin, Alvão, alferes Mattos, Lima, Saturnino e Bastos; 14 inferiores de cavallaria, 14 do 1º regimento e 12 do 2º, rondam as ruas de S. Jorge, Nuncio e Regente um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Guarda da Casa da Moeda, o alferes Izidro do 2º regimento; guarda da Caixa de Amortisação, o tenente Honorio, do 2º regimento; guarda do Thesouro, o tenente Albuquerque, do 2º regimento, guarda do quartel general, um inferior do 2º regimento; piquete no quartel general, um corneteiro do 2º regimento.

Faz exercicio hoje o 2º batalhão do 1º regimento, sob o commando do respectivo major-chefe, Dormivil da Silva Porto.

O 1º regimento de cavallaria dá a força para o Senado, 20 praças promptas em 24 horas, 2 ordenanças a pé para a residencia do commando geral, o policiamento de costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infantaria dá a conducção de presos, 50 praças promptas em 24 horas e os extraordinarios pedidos e a pedir.

O 2º regimento dá a guarnição.

Uniforme 3º (antigo).

**Olho**—Charuto puro fumo Bahia, 100 réis.


## Peitoral de Angico Pelotense

**SUA DESCOBERTA E EFFICACIA**

(BREVE NOTICIA)

Ao darmos publicidade aos importantes documentos que attestam a efficacia miraculosa do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, cumprimos tambem o dever de, ligeiramente fazer o historico da descoberta do importante especifico, cujo nome encima estas linhas, provando desta sorte que este Peitoral, já bastante conhecido, não é simplesmente uma formula para avolumar os catalogos pharmaceuticos, mas sim um remedio excellente e poderoso—o que affirmamos, sem temer contestações, á vista das experiencias feitas.

Seu descobridor já o experimentou com feliz resultado contra uma tuberculose pulmonar—muitos distinctos medicos o têm experimentado em sua vasta clinica, com grande vantagem—magnifico resultado contra a bronchite aguda e chronica, laryngite, broncorrhéa, hemoptisis, catharro chronico, coqueluche, asthma suffocante e tisica pulmonar.

A descoberta do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE não se deve ao acaso, nem é tampouco, filha de condemnada especulação.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, a experiencia o tem demonstrado, é um especifico poderoso, produto unico de um estudo constante e longo, no qual seu laborioso autor gastou muitos annos, sob o peso de crueis soffrimentos pulmonares.

No anno de 1876, elle chegou a este Estado, atacado fortemente de uma bronchite chronica, complicando-se mais tarde com tuberculose pulmonar.—Seus soffrimentos augmentavam dia a dia, a ponto de privai-o do trabalho, exgotando suas forças—não poupou esforços, seguiu rigorosamente as prescripções de illustres medicos, porém tudo era baldado.

Em procura de lenitivo a seus males, mudou-se para Cangussú—ali chegado; estudou e experimentou o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, encontrando nelle as melhoras que annunciavam. Sua cura radical, com o uso franco e constante do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, conseguiu debellar a pertinaz molestia que o mortificava, e não tardou muito que, ficando radicalmente curado, se operasse em seu physico, completa mudança, de modo que, de um homem doente e fraco, tornou-se hoje um homem robusto, sadio e activo, o descobridor do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Calar, deixando ignorada esta importante descoberta, do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, que muito deve interessar á humanidade soffredora, seria um crime. Assim, seu actor, dando expansão aos seus sentimentos humanitarios, tem offerecido o remedio salvador de sua existencia, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, já muito conhecido por sua efficacia e pelos muitos curativos que tem feito, em prova do que, publicamos os attestados que se seguem.

Aproveitae as experiencias feitas com o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, e tereis resultados felizes.

Tomae o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE nos casos indicados e sereis curados.

A' venda nas principaes pharmacias e no deposito geral

**Drogaria Pacheco**, Andradas n. 59.


**As garantias de origem e pureza** do natural vinho do Rio Grande, só póde ter quem compra no **Pederal**, armazem brasileiro; na rua do Rosario 11.

## MENORES SANGUINARIOS

**Tentativa de assassinato — Cinco facadas**

Ambos mercadores de verduras, odio mortal os conduzia ao mais feroz dos rancores, nascido da disputa á freguezia do bairro, a que diariamente serviam.

O menor pretexto para a luta era anciosamente espreitado.

Hontem, desde pela madrugada, na praça do Mercado, Vicente Ambrosio e Salvador Siciliano se negaceavam e, de soslaio, aguardavam o momento do desabafo.

A's 6 horas da manhã, pesada chuva caia desapiedadamente. Era a hora da divisão das verduras arrematadas pelo *bloco* de quitandeiro. A divisão, feita a olho, ia sendo acceita pelos mercadores ambulantes.

Subito, entre os dois menores, explodiu com inaudita furia, séria contenda. Futil motivo, alguns vintens de verduras deu logar á desejada scena.

Após ligeiras bofetadas, ambos, armados de facas usadas para cortar verduras atracaram-se. Vicente subjugou o adversario, que era mais fraco.

Ninguem ouseu separal-os, tal o furor dos contendores.

Ao alarme produzido, appareceu a policia, que os separou, dando-lhes voz de prisão.

Levados á 1ª urbana foram os lutadores autoados.

Salvador apresenta cinco ferimentos por faca, sendo tres na coxa esquerda, um na direita, e outro, o mais grave, no peito, sobre o pulmão direito.

Vicente teve um golpe no ventre, do lado esquerdo.

Depois de medicados na pharmacia Granada, pelo dr. Barros Figueiredo, foram ambos enviados para a Santa Casa de Misericordia

**Peçam—Vinho Villar—o mais reconstituinte vinho fino do Porto.**

Da conceituada casa editora E. Bevilacqua & C. recebemos duas novas composições do maestro Araujo Vianna: *Ave Maria*, para piano e canto, e *Un Orgueilto*..., uma deliciosa cançonetasinha tambem para canto com acompanhamento de piano.

**A Saude da Mulher** e um remedio heroico nas dores rheumaticas proprias da edade critica.

## POLICIA

Por acto de hontem foi exonerado do cargo de inspector de alumnos da Escola Quinze de Novembro Antonio Joaquim de Barros, sendo nomeado para substituil-o José Alves Fernandes.

**A melhor e mais nutritiva cerveja, acima de todas as suas congeneres fabricadas no Brasil, é a Munchen de Petropolis.**

O ministro da Fazenda concedeu licença aos empregados da Alfandega de Pernambuco para collocarem no salão de honra da referida repartição o retrato do actual inspector Manoel Pinto da Fonseca.

# MAIS UM CAIXOTE

**Ainda nada!—Apparece outro—Na Casa da Moeda—Delegacia fiscal no Piauhy—Notas diversas.**

Julgam acaso os leitores que já appareceu o caixote vindo da delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, em 1904, isto é, ha dois annos, com 49:000$000, em notas dilaceradas e a recolher, destinadas a Caixa de Amortização ?!...

Pois sim!... As buscas têm sido continuadas e minuciosas, mas nem por isso foi encontrado siquer o rabinho do bicho...

O sr. Costa Junior, director da contabilidade do Thesouro Federal, tem posto em pratica todas as suas qualidades de funccionario arguto e previdente para ver coroada de exito a missão que lhe foi confiada pelo dr. Leopoldo de Bulhões, mas... qual!... parece que estamos com um segundo caso da Parahyba pela frente!...

Por isso mesmo não tardará a ser aberto o assás conhecido inquerito administrativo, ouvidas diversas testemunhas, ordenado balanços, examinadas escripturações e... pedido o auxilio da policia, visto a escuridão do caso!...

Coitado do sr. Costa Junior!... O pobre homem anda devéras caipora, lá isso anda...

Em se tratando de caixotes, principalmente, até parece bruxaria!...

E' uma contradansa que nunca mais acaba e o velho e honrado funccionario procura dissipar a vergonha de semelhantes escandalos, fazendo graças aos seus subordinados.

Hontem, por exemplo, ali pelas 3 horas da tarde, encontrou-se na thesouraria geral do Thesouro com o escripturario Jeronymo Maximo Nogueira Penido e notando que o mesmo trazia no fraque uma grande rosa encarnada, exclamou:

— Você tem ahi uma rosa tão grande, que mais parece um rosão!...

Aquillo é que foi uma tirada de espirito, safa!

As gargalhadas foram tantas e tão estridentes que o sr. Gustavo Guimarães fugiu, receiando um chamado de attenção por parte do ministro.

Quem visse a alegria do director da contabilidade havia de pensar que o caixote do Rio Grande tivesse apparecido.

Qual o que!... Na Casa da Moeda appareceu hontem mais um dos ditos, procedente, porém, da delegacia fiscal no Piauhy!...

Continha tambem notas dilaceradas e a recolher, destinadas á Caixa de Amortização...

Foi ali parar por engano, tal qual como aconteceu com os remettidos pelas delegacias fiscaes no Maranhão e em Santa Catharina.

Mas, quem o culpado de estarem sendo encontradas semelhantes irregularidades?

Corre como certo que o sr. Chagas Galvão, sub-director interino da 1ª sub-directoria da contabilidade do Thesouro Federal, tem apertado consideravelmente o serviço entregue á sua competencia.

O alludido funccionario aperta, ou por outra, põe em dia os trabalhos da sub-directoria e o resultado é o que estamos assistindo: desapparece um caixote e apparecem tres!...

Aperte seu Galvão, aperte á vontade, pois no apertar é que está encerrada a salvação dos creditos das repartições do ministerio da fazenda...

Quem ignora que o serviço do Thesouro Federal ainda constitue um cháos medonho e impossivel de ser minuciosamente descripto? Ninguem, a começar pelo proprio dr. Leopoldo de Bulhões, a quem, em parte, devemos a descoberta dessas e outras irregularidades já no dominio publico. S. ex., auxiliado pelo sr. Costa Junior, Chagas Galvão e outros funccionarios cumpridores dos respectivos deveres, está no firme proposito de concertar de uma vez para sempre aquella cova de Caco...

A questão está unicamente em saber a que funccionarios devem ser entregues os serviços de importancia capital, e, no tocante a esse ponto, os negocios vão caminhando melhormente... ha mais cuidado na escolha de auxiliares.

A thesouraria geral do Thesouro está que é mesmo uma lindeza de ordem e progresso; ha tanto cuidado no serviço que o proprio ministro está admirado!... A falta de habito é o diabo...

E que rapaziada correcta a existente hoje, naquella dependencia do Thesouro... só se vendo!

Desde o sr. Jovita Eloy, talhado para o logar de escrivão, até o sr. Bernardes, o mais bem penteado dos funccionarios publicos; desde o sr. Queiroga Rosa, thesoureiro, até o sr. Rogel, o mais perfumado dos fieis, todos trabalham como gente; não dão *ratas* nem a mão de Deus Padre!

Assim é que é....

## *Será crime?*

**E' o que se está apurando — Na 20ª urbana**

Denuncias levadas á policia da 20ª urbana, fizeram-n'a crer que a morte do sexagenario Antonio Joaquim Gonçalves, que, no dia 16 do cadente mez, fôra encontrado sem vida, com uma horrivel brecha na cabeça e com os pés cortados, em um dos pontilhões existentes sobre o rio dos Frangos, na estação da Piedade, não era devida a um desastre, como ao principio suppoz, mas sim que o infeliz velho tinha sido victima de um crime.

Sabia a policia que Gonçalves ia todos os domingos á casa de D. Anna Cascão, velhinha de 70 annos, moradora á rua Senador Alencar n. 14.

Como elle algum tempo estivesse desempregado, o sr. João Baptista da Fonseca, com casa de sapatos, á rua Manoel Victorino n. 16, na estação do Engenho de Dentro, deu-lhe uma collocação, despedindo um seu caixeiro de nome Manoel da Silva Peixoto.

Conforme as denuncias, Gonçalves creou um inimigo rancoroso em Silva Peixoto, de quem a policia suspeita ser o autor do crime.

Gonçalves, na verdade, dissera na penultima vez que esteve na casa de D. Anna, que se retirava mais cedo pois estava jurado de morte.

No domingo 15, ao sair da casa da mesma senhora dirigiu-se para a estação de S. Christovão, onde se encontrou com Peixoto, que o convidou para um passeio até a Piedade.

O que se passou então já nós noticiámos detalhadamente em a nossa edição de 17.

Desde este dia não se soube do paradeiro de Silva Peixoto e muitas pessoas accusaram-n'o como o autor da morte do sexagenario Gonçalves.

No dia 16, o dr. Astolpho de Resende fez lavrar o auto do encontro e reconhecimento do cadaver e a descripção do local, sendo assim iniciado o competente inquerito.

De posse das denuncias, o delegado fez tomar as declarações do patrão do morto, iniciando varias diligencias, a afim de elucidar o caso.

Foi tambem ouvida d. Anna Cascão, que disse que, indo segunda-feira, 17, á charutaria da rua dos Andradas n. 33, de propriedade de Custodio Gonçalves, este lhe dissera que muito cedo havia ido ao seu negocio um individuo desconhecido lhe declarara que Gonçalves havia morrido.

O mesmo desconhecido dissera ainda a Custodio que tinha convidado Gonçalves para dar um passeio e que ambos viajavam na plataforma do carro, quando elle desappareceu subitamente, parecendo que tinha morrido.

Indagando Custodio si alguem faria o enterro do infeliz sexagenario, o desconhecido respondera que não, pelo que elle lhe pediu fosse ao Necroterio avisar ao administrador, que não mandasse o cadaver para a valla commum, pois o enterro seria feito por elle.

D. Anna terminou o seu depoimento, declarando que o sexagenario receiava do empregado a quem substituira.

Chamado para depor, o sr. Custodio Gonçalves confirmou o depoimento de d. Anna.

Immediatamente o dr. Astolpho de Resende ordenou varias deligencias, a fim de que fosse capturado Silva Peixoto, que, sendo encontrado, foi levado a 20ª urbana, sendo immediatamente interrogado pelo delegado.

Em resumo, Silva Peixoto disse que no dia 15 esteve durante o dia no botequim á rua Manoel Victorino 18, onde é empregado, só saindo para buscar a lata de leite na Central, descendo no trem de 9 horas e 23 da noite e voltando no de 10 e 15 minutos.

Chegou ao botequim ás 11 horas e, em seguida, encaminhou-se para a sua residencia, á rua Daniel Carneiro n. 59, em companhia do seu patrão.

O delegado, acareando Silva Peixoto com Custodio Gonçalves, este não reconheceu nelle o individuo que fôra ao seu estabelecimento communicar a morte do inditoso sexagenario.

Com essas ultimas declarações do sr. Custodio, parece que Silva Peixoto não tem culpabilidade alguma na morte de Gonçalves.

Hontem mesmo Silva Peixoto foi posto em liberdade, continuando, porém, o inquerito afim de que seja desvendado o mysterio que cerca a morte de Antonio Gonçalves.

O dr. Astolpho Resende pediu ao seu collega da 10ª urbana que acautelasse os bens de Gonçalves, que residia em um quarto na rua Visconde de Itaúna n. 235.

Feito o arrolamento dos bens, foram encontrados os seguintes objectos: tres mesas, um bahú fechado, uma cesta com diversos utensilios, um balcão, tres cadeiras, uma lata com garrafas, um fogareiro, uma cesta pequena com objectos, uma cama e uma bacia com fôrmas de sapatos, que ficaram sob a guarda de d. Maria Clara dos Santos, encarregada da casa.

**Café Pomona**, é o melhor; Andradas 11.

## QUE TERA' O LEITE?

**Apprehensão—Inquerito—Na Piedade**

O sr. Avelino de Assis Andrade, residente á rua da Capella n. 47, estação da Piedade, apresentou uma queixa, por escripto, ao dr. Astolpho de Rezende, delegado da 20ª urbana.

Esse senhor todos os dias recebe leite do estabulo de Eduardo Medeiros, á rua Amorim n. 12.

Desde que uma sua filhinha começou a fazer uso delle, sentia continuas colicas, sendo atacada de fortes accessos de tosse e, por fim, appareceram-lhe pelo corpo muitas feridas.

Actualmente, a menor foi acommettida de febre, que não a deixa um só instante.

Uma outra senhora, que reside á sua casa, de nome Rufina e que tambem faz uso do leite que elle recebe do citado estabulo, tem-se queixado do mesmo mal, apparecendo-lhe, egualmente, pelo corpo innumeras feridas.

O queixoso apresenta como testemunhas do que affirma os srs. Romão Gonçalves, Custodio Francisco da Silva, Rodolpho Hermes e José Raposo.

Diz ainda que num pequeno exame que fez no leite que lhe é fornecido, despejando-o em uma vasilha, notou que no fundo da garrafa ficou junta uma quantidade de pó branco, que não sabe determinar o que seja.

O dr. Astolpho de Rezende immediatamente ordenou diversas diligencias.

Pelo inspector Gouvêa foram apprehendidos em poder de um empregado do tal estabulo um litro e duas garrafas cheias de leite, quando elle as entregava a um outro freguez.

As garrafas, depois de convenientemente lacradas em presença de varias pessoas, foram remettidas á repartição central de policia, onde soffrerão hoje rigoroso exame.

Uma dellas foi remettida a um veterinario municipal, para o mesmo fim.

O dr. Astolpho de Rezende espera o resultado do exame para o proseguimento do inquerito.

**Olho**—Deliciosos charutos Costa Ferreira.

# Correio dos Theatros

**PRIMEIRAS** — *AS CALÇAS DA AUTORIDADE E A TIMIDEZ DE CORNELIO GUERRA*, no theatro Apollo.

O attractivo de duas peças desopilantes, de uma extravagancia chistosa, como todo *vaudeville* francez, levou hontem ao Apollo uma concorrencia enorme, apezar do tempo humido e borrascoso. *As Calças da Autoridade* tem um entrecho complicado e hilariante, situações inverosimeis, de um comico irresistivel e fantastico, que fizeram rir a valer e despertaram o bom humor geral.

Henrique Alves e Chaby, especialmente Chaby, foram inexcediveis nos papeis ultra comicos de Brocatel e Chéradame. Chaby soube tirar um partido enorme das situações engraçadissimas do respeitavel official de justiça, mettido numa embrulhada estupenda, em que se misturam os deveres da sua profissão honesta e digna com aventuras equivocas e inesperadas em casa de uma *cocotte*, tudo isto sem exaggeros que levariam facilmente a descambar para o terreno das palhaçadas.

Barbara Volkart e Jesuina Saraiva muito bem.

A *Timidez de Cornelio Guerra*, já conhecida do nosso publico, teve um esplendido desempenho por parte dos cinco actores que tomaram parte na espirituosa farça, salientando-se, comtudo, o notavel artista Brazão, um Cornelio Guerra inimitavel, de naturalidade extravagante.

Em summa, uma noite de riso franco e de bella e estrondosa alegria.

**Jic.**

**ECHOS E RECLAMOS**

**Apollo.**—*As calças da autoridade*, desopilante «vaudeville» de A. Sylvane e Louis Artus, continúa a levar ao Apollo, enorme concorrencia.

**Lyrico.**—Em beneficio da actriz Mme. Suzanne Després, será representada, hoje, no Lyrico, a tragedia de Racine *Phedre* e *Poil de Carotte*.

**Palace-Theatre**—Terá hoje mais uma enchente com *Le Lycée Poulardin*.

**Recreio**—Vae de vento em popa a peça fantastica *O sonho da pastora*.

**S. José**—*Gran-Via* e *Deusa do Ouro* serão representadas pelos fantoches Dell'-Acqua.

**Maison Moderne**—Dará hoje mais uma funcção de arromba, com variado programma.

**Diversas.**—Communicam-nos os actores Freitas e Paquita Freitas que se desligaram da companhia Segreto & Souza.

**Zulmira Ramos.**—A 16 do proximo mez realiza no theatro Recreio a sua *serata de honore* esta sympathica artista, uma das mais queridas da companhia Miranda.

Subirá á scena o *Sonho da Pastora*, agora em franco successo, e haverá outros attractivos.

**Theatro Lucinda.** — Ficou transferido para 2 de agosto proximo o beneficio do Paulino Cego, que hoje deveria realizar-se.

## SEIS CONTRA UM

**Por assobio—Insolita aggressão—Na rua General Canabarro**

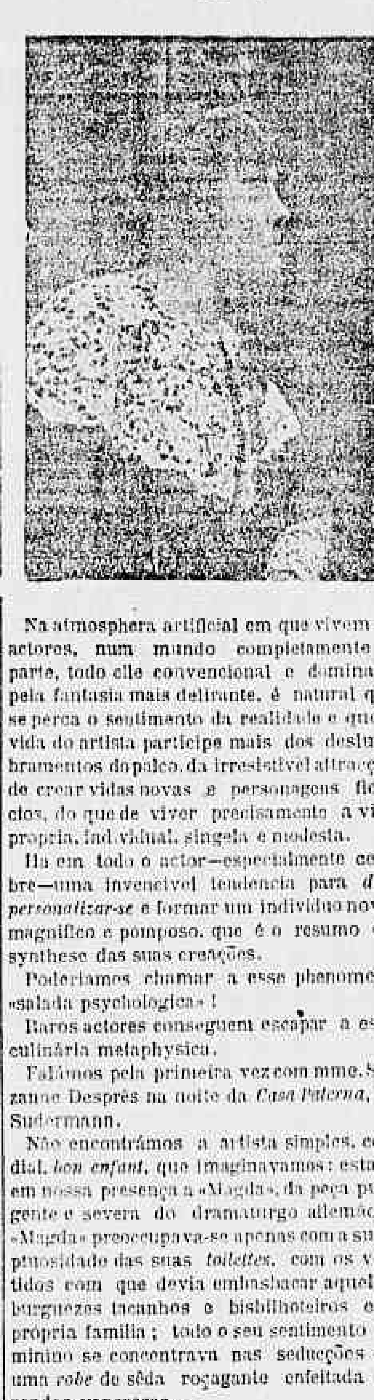
João Barbosa, chacareiro, tinha umas velhas contas a ajustar com Abilio Augusto Martins, fiscal da Companhia Villa Isabel.

Hontem, á noite, Barbosa, que já andava na *tocaia*, á espera de seu desaffecto, ao avistal-o na rua General Canabarro, caminhou para elle com o sentido de aggredil-o, mas temendo assobiou, apparecendo, então, os seus collegas Francisco Marques, Marco Ratantario, Manoel Pires, João Tanasio e Antonio Pedro da Cruz, quando, então, puderam aggredir o fiscal, ferindo-o no braço esquerdo.

Aos gritos soltados por este, compareceu a policia da 12ª delegacia, que effectuou a prisão dos aggressores, em flagrante.

Depois de competentemente autoados, foram os seis chacareiros recolhidos ao xadrez.

*Suzanne Desprès*



Na atmosphera artificial em que vivem os actores, num mundo completamente á parte, todo elle convencional e dominado pela fantasia mais delirante, é natural que se perca o sentimento da realidade e que a vida do artista participe mais dos deslumbramentos do palco, da irresistivel attracção de crear vidas novas e personagens ficticios, do que de viver precisamente a vida propria, individual, singela e modesta.

Ha em todo o actor—especialmente celebre—uma invencivel tendencia para *despersonalizar-se* e formar um individuo novo, magnifico e pomposo, que é o resumo e a synthese das suas creações.

Poderiamos chamar a esse phenomeno «salada psychologica»!

Raros actores conseguem escapar a essa culinaria metaphysica.

Falámos pela primeira vez com mme. Suzanne Després na noite da *Casa Paterna*, de Sudermann.

Não encontrámos a artista simples, cordial, *bon enfant*, que imaginavamos: estava em nossa presença a «Magda», da peça pungente e severa do dramaturgo allemão, e «Magda» preoccupava-se apenas com a sumptuosidade das suas *toilettes*, com os vestidos com que devia embasbacar aquelles burguezes tacanhos e bisbilhoteiros e a propria familia; todo o seu sentimento feminino se concentrava nas seducções de uma *robe* de sêda roçagante enfeitada de rendas vaporosas...

Os artistas dramaticos difficilmente podem escapar a essa simultaneidade de existencias; raramente serão capazes de fazer abstracção da multiplicidade de vidas que encarnam e que influem para a formação do seu caracter e dosagem do seu temperamento.

A verdade é que o actor, dentro ou fóra de scena, *representa* sempre — no palco, por conta alheia, e cá fóra, por conta propria.

Mme. Suzanne Després representa primorosamente por conta dos outros, e pessimamente por sua propria conta...

Mas, já nos atardámos sufficientemente a discutir um problema de psychologia complicada e bizarra, e não é nosso intento fazer destas linhas um estudo transcendental, e sim apenas um leve noticiario sobre a extraordinaria actriz que tão bem soube conquistar as sympathias e admirações do nosso publico e que hoje realiza a sua festa artistica no theatro Lyrico.

Ha na vida de Suzanne Després uma aventura singular e não resistimos ao prazer de transcrevel-a:

«Era M. Lugné-Poe director do theatro de L'Oeuvre, quando um bello dia viu chegar, recommendada por um pintor seu amigo, uma mulhersinha de aspecto selvagem e triste, que lhe pedia uma audição. Principiou a postulante a recitar alguns versos, e ainda não tinha dito meia duzia, M. Lugné-Poe a interrompia, dizendo:

—E' quanto basta... Estou satisfeito...

Mas a desconhecida replicou:

—*Ah! non monsieur! ce que je dis de mieux c'est la fin et vous allez l'entendre...*»

O tom autoritario, voluntarioso, com que era dita esta simples phrase sorprehendeu o director. M. Lugné-Poe ouviu toda a scena e, de facto, reconheceu que havia uma scentelha mysteriosa, um talento originalissimo na pessoa que lhe fôra recommendada, isto tudo de mistura com defeitos enormissimos, entre os ques resaltava especialmente um defeito na elocução. Não podendo contractar para seu theatro uma estreante tão bizarra e independente, M. Lugné-Poe recommendou-a a um professor de dicção, com o seguinte bilhete:

«Eis um typo de mulhersinha verdadeiramente sorprehendente; tenha paciencia, meu caro professor, faça-a trabalhar e não a perca de vista.»

Mas quem não a perdeu de vista foi justamente o illustre director, e tanto assim que, passados alguns annos, a «mulhersinha sorprehendente» se tornava com todos os sacramentos, mme. Lugné-Poe!

Não é preciso dizer mais para salientar o talento rarissimo e as bellas qualidades dramaticas de mme. Suzanne Després.

E' a segunda vez que a grande artista nos visita, e é de crêr que não será a ultima.

O que ha de encantador no talento de Suzanne Després é o sentimento da verdade, a extrema naturalidade dos seus meios dramaticos e a intensa impressão que consegue transmittir ao publico, sem exaggero, sem espalhafato, sem *trucs* nem *ficelles*.

A sua récita de beneficio será mais um assignalado triumpho na sua carreira artistica—e nenhum se apresentará tão justificado e merecido.

**Jic**

# NA POLICIA E NAS RUAS

## Uma ronda caipora -- Apanhado por um electrico.--Na rua do Passeio.

Tirando o seu quarto de ronda, achava-se, hontem, na rua do Passeio, o guarda civil n. 161, Fortunato Costa e Silva.

Segundo as ordens recebidas de não andar nos passeios, o 161 caminhava pela rua, mas, tão absorto, que, não reparando num bonde electrico, linha Humaytá, conduzido pelo motorneiro João Ignacio da Silva, chapa 48, foi por esse apanhado, ficando sob as suas rodas.

O infeliz, que recebeu ferimentos na perna esquerda, na mão e braço direitos, cabeça e contusões pelo corpo, foi retirado dali por populares e carregado para uma pharmacia proxima de onde, após ser medicado, recolheu-se á sua residencia na rua do Cattete n. 90.

O motorneiro foi preso em flagrante e levado á 7ª urbana, onde foi devidamente autoado.

## Não passou de banho Vontade de morrer?—«Maneco» caipora—Civil cavador—No caes da Lapa.

Manoel Gonçalves Dias, que com o saudoso poeta maranhense nada tem de parentesco, andava muito falto de recursos e, em taes condições, pensou em dar cabo do canastro.

Mas o *Maneco*, que não queria *morrer* sem fazer um reclamo á sua pessoa, andou imaginando mil e um modos de deixar de existir, até que enfim achou o desejado.

Assim, dirigiu-se elle ao caes da Lapa e, aproveitando a occasião em que o guarda civil n. 535, ali de ronda, lhe... prestasse toda a tenção, atirou-se á agua.

O guarda, que não queria ir no embrulho de ter deixado um homem perecer afogado á sua vista e, mesmo para fazer jús á uma medalhinha, n'um apice allivicu-se da farda e mergulhou tambem no mar, atraz do suicida.

Não demorou muito o salvamento: em menos de cinco minutos, *Manéco* e o n. 535 achavam-se em terra firme mas... completamente molhadinhos.

O guarda, todo cheio de si, poude mudar a sua roupa e tambem um *collarinho*; mas o *Manéco*, para consolo, apenas poude esperar que ficasse enxuto, e uma exprobração do delegado para se recolher á rua Silva n. 3, em Todos os Santos, onde móra.

## Acropellado por um trem -- Na estação do Meyer — Para a Santa Casa.

Apezar de estar á vista o trem SU55, o nacional Abel José de Mello tentou atravessar a linha na estação do Meyer.

A locomotiva approximou-se e Abel, que não mais teve tempo de se desviar, foi apanhado pelo limpatrilhos, que o jogou a uma pequena distancia.

Abel, que recebeu ferimentos na cabeça e em varias partes do corpo, foi conduzido a uma pharmacia, onde recebeu os primeiros curativos.

Pelo trem SU66 o ferido desceu até á estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil, onde o respectivo agente lhe passou guia afim de que fosse internado em uma das enfermarias do hospital da Misericordia.

Abel é casado, trabalhador, tem 24 annos e reside á rua Francisco Wesse n. 4.

## Carroceiro desastrado

Ao tomar o automovel n. 43, para um passeio na Avenida Central, o sr. Pedro Julio Lopes não podia prever a sorte que o esperava, pois, para tal seria mistér ter o dom de adivinhar, o que não é facil.

Os que meditam muito e pensam nos resultados funestos, derivados dos abusos, ficam sempre de melhor partido na previsão de mas consequencias.

Automoveis á disparada e carroceiros imprudentes e brutos levam ao espirito do cauteloso o perigo decorrente desses dois elementos.

Não pensou desse modo aquelle cavalheiro e o resultado foi-lhe fatal.

Ia o automovel que tem o n. 43, pela Avenida Central, quando, ao chegar á rua Theophilo Ottoni, o caminhão numero 2.237, guiado por Manoel de Oliveira, que vinha em disparada, caiu-lhe em cima, quebrando-lhe.

O sr. Lopes, que ia gosando o delicioso passeio, foi atirado fóra, resultando fracturar um braço, além de ficar com varias contusões pelo corpo.

O desastrado cocheiro foi preso em flagrante e autoado na 1ª urbana.

O ferido, depois de medicado, retirou-se para sua residencia, á ladeira do Faria n. 18.

## Cocheiro desastrado—De encontro a um bonde

Hontem, pela manhã, Manoel Pinto conduzia a carroça n. 1279, pela rua São Luiz Durão.

Mas Pinto tem sido em toda a sua vida um distrahido e, ás vezes, desastrado.

Em logar de prestar attenção ao que fazia, o carroceiro deu para pensar em coisas mais agradaveis.

O resultado foi que a carroça, que distrahidamente conduzia, fosse de encontro a um bonde electrico da Companhia Villa Izabel.

Um furriel do 1º regimento de cavallaria, que viajava no estribo do *tramway*, ficou comprimido entre os vehiculos, recebendo ferimentos e contusões pelo corpo.

O infeliz foi transportado a braços para o seu quartel, sendo removido logo após para o hospital central do Exercito.

O distrahido e desastrado carroceiro foi preso em flagrante e conduzido á 14ª urbana, onde lhe empurraram um bem circumstanciado auto de flagrante.

## A guarda-chuva — No Engenho de Dentro

Estava na estação do Engenho de Dentro, José Rodrigues de Oliveira, apoiado em seu guarda-chuva.

Nisso, passa ao seu lado um individuo de nome Alvaro, que não gostou da cara do outro.

Alvaro tomou-lhe o guarda-chuva quebrou-lhe no costado, e, por fim, arranhou-lhe valentemente o rosto.

Rodrigues, com o corpo bem moido, foi queixar-se ás autoridades policiaes da 20ª urbana, que prometteram providenciar.

O ferido, que reside á rua Francisco Jiezé, Terra Nova, deve ser submettido hoje a corpo de delicto.

## Ladrão no bonde -- Fazenda empacotada --- Apprehensão do furto.

O sr. Francisco Lopes da Silva, estabelecido com armarinho no Engenho Novo, despachou em um bonde de bagagem da Companhia Villa Izabel, no dia 23 do corrente, tres fardos com fazenda.

Ao chegar o vehiculo á rua Mariz e Barros, um dos volumes desappareceu como por encanto.

Apresentada queixa ao sr. Pedro Cunha, delegado da 12ª circumscripção urbana, promptas providencias foram dadas, conseguindo, hontem, essa autoridade descobrir o ladrão, que é Avelino Manoel de Almeida.

Preso, confessou o delicto, dizendo ter vendido o furto ao sr. Nicolau Reis, estabelecido á rua Miguel de Frias n. 61, onde foi apprehendido.

## Queres o dinheiro? Ora toma... pão — Preso em flagrante

O arabe Elias Miguel é dono da estalagem da rua D. Luiza n. 2 e alugou uma das casinhas ao portuguez Chrispim Pereira.

Pereira tem se atrazado em pagamentos, devendo ao senhorio perto de 50$000.

O senhorio tambem lhe deve 5$, por que não sabemos nós.

Elias cobrava-lhe a conta todos os dias e elle dizia-lhe que só lhe pagaria caso elle passasse os cinco.

Assim levaram durante muitos dias.

Hontem, o arabe procurou o portuguez na sua casinha.

— Vem buscar os teus 5$, disse elle, e, de longe, acenou com uma nota da nova emissão.

Chirspim acreditou e veiu para fóra de casa.

Tal não fizesse, pois o senhorio grudou-se a elle, com unhas e dentes, dando-lhe pancada até dizer basta.

Afinal, appareceu a policia da 2ª urbana, que prendeu o valentão senhorio, autoando-o e recolhendo-o ao xadrez.

O pobre Chrispim, que se acha mordido e moido de pancadas e com um ferimento no sobrolho esquerdo, vae ser hoje submettido a corpo de delicto.

## Praça atropelada—Na rua Mariz e Barros — Por um bonde electrico.

Do 16º posto regressava hontem, á noite, a praça do regimento de cavallaria Gonçalo Ferreira Barros, galupando num fogoso corcel.

Na rua Mariz e Barros, o bonde electrico da Companhia Villa Isabel, chapa 76, da linha Andarahy-Leopoldo, que vinha em vertiginosa disparada, foi de encontro ao cavallo e ao cavalleiro que ficou com um ferimento na perna esquerda.

O motorneiro, abandonando o *tramway* comprou *bycicletta*.

A praça ferida recolheu-se ao hospital da força policial.

A policia da 12ª tomou conhecimento do facto.

## Não pago a conta — Em um botequim — Xadrez

Acompanhado de alguns camaradas, Benjamin José de Souza entrou no botequim da rua Goyaz n. 272, de propriedade de José Rodrigues da Costa.

Tudo o que havia no *menu* elles pediram.

Comeram do melhor e beberam como uns frades.

Na hora da conta nenhum se mexeu, mas, importunado pelo dono da tasca, Benjamin, o mais pernostico, gritou:

— Não pago a conta.

O negociante *estrilou* e os camaradas do coloteiro deixaram-n'o em mãos pannos, pois deram as de Villa Diogo.

Comparecendo a policia da 20ª urbana, foi Benjamin recolhido ao xadrez daquella delegacia, apesar de ter promettido ao delegado que nunca mais cairia em tal *esparrela*.

## Santa Casa

Na 13ª enfermaria do hospital de Misericordia, falleceu hontem o italiano Vicente Frotti, que ha dias fôra atropellado na rua Evaristo da Veiga por uma carroça da Assistencia Publica.

O medico assistente, que attestou o obito, deu como «causa mortis» do mesmo, septicemia.

— O menor João Nunes Pereira, que no dia 22 do corrente fôra atropellado por um bonde electrico, ficando com ambas as pernas esmagadas, na rua Senador Euzebio, falleceu hontem na 22ª enfermaria onde fôra internado.

Como «causa-mortis» foi attestado inhibição nervosa consecutiva dos ferimentos.

O infeliz menino era filho de Alcinda Baptista Pereira, residente á rua Senador Dantas n. 36.

## Casa assaltada---Gatuno sanguinario--Na rua da Gambôa--Uma facada.

Eram 3 horas da madrugada. Na casa n. 225 da rua da Gambôa, onde mora o sr. Leopoldo Ayres Carvalho, todos dormiam, refazendo as forças perdidas durante o labor diurno, quando, a senhora deste senhor, d. Maria dos Santos, sentiu rumor de passos na casa.

Pensando, e muito bem, que fosse algum amigo do alheio, d. Maria acordou o seu esposo, que, ainda extremunhado, levantou-se, indo ao local onde se sentia o rumor, que era na sala da frente. Ali deparou elle com o vulto de um homem.

O sr. Leopoldo, sem se amedrontar, de um pulo, segurou o individuo pelo pescoço, procurando prendel-o.

O gatuno, homem possante, não cedeu e lutou por muito tempo com o sr. Leopoldo, tentando fisgal-o com uma arma que na occasião não podia ser vista, pois achavam-se no escuro. Afinal o larapio conseguiu o seu intento, fazendo-lhe um ferimento na coxa direita.

O sr. Leopoldo, sentindo-se ferido, largou o gatuno, que, aproveitando-se, deu as de Villa-Diogo.

Pela manhã, d. Maria dirigiu-se á 3ª urbana, por não poder ir o sr. Leopoldo, que está ferido, e ahi relatou o que acima narramos.

A respeito foi aberto inquerito, devendo o ferido ser hoje submettido a exame de corpo de delicto.

O ferimento do sr. Leopoldo, conforme averiguou o medico que lhe fez os primeiros curativos, foi feito por faca.

## Prisão preventiva

Pelo juiz da 1ª pretoria, foi concedido mandado de prisão preventiva contra José Antonio da Conceição, que violentou uma pobre menina de oito annos, a bordo de um vapor do Lloyd, em viagem da Bahia para esta capital.

O accusado acha-se recolhido á Casa de Detenção.

## Os "Antonios" -- Aggressão a guarda-chuva--Prisão em flagrante.

Antonio Joaquim da Silva é dono do botequim da rua dos Arcos n. 52, sem muito geito para isso, pois tem um genio meio zangado.

Hontem, achava-se elle entregue a preparar um *comprido*, nome que tem o café na baixa classe social, quando ali entrou o seu *xara* Antonio Barros, morador por cima do estabelecimento, que, já um pouco alcoolisado, começou a dirigir-lhe uns gracejos.

O botiquineiro, exasperando-se com os ditos do *xará*, apanhou um guarda-chuva e quebrou-lhe a cabeça.

Foi, porém, caipora, pois, na occasião, passando por ali um soldado de policia, prendeu-o em flagrante, levando-o á 8ª urbana, onde foi autoado.

O ferido, após medicar-se na Santa Casa, recolheu-se á sua residencia.

## Pequenas occorrencias

Bastante alcoolisado, Manoel Lopes passava hontem pela rua Mesquita Junior, na Gavea Nova, quando, escorregando no grande lamaçal ali existente, caiu.

Na queda, [illegible] Lopes teve a cabeça partida, sendo, [illegible] da policia da 9ª urbana, mandado para o hospital da Santa Casa.

— Ao xadrez da 11ª delegacia, [illegible] hontem, recolhidos os menores Pedro [illegible] veira e Antonio de Oliveira Santos, presos em flagrante, quando furtavam um cobertor, que se achava na amostra da casa n. 6 da rua Haddock Lobo.

# FECHAMENTO DAS PORTAS

**Uma aspiração justa — Os pedidos — O procedimento dos patrões — Os barbeiros e cabelleireiros — No Conselho Municipal**

Ha muitos dias os caixeiros de varias casas commerciaes desta capital agitam-se na solicitação de medidas e vantagens que muito proveito lhe trarão. Os negociantes, em sua quasi totalidade, tem procurado attender ao pedido dos seus auxiliares, com elles entrando em negociações, promettendo-lhes resposta em dia proximo, reunindo-se, emfim, para estudar o caso de modo a tudo ficar deliberado dentro do que é justo e equitativo.

Essa conducta é sufficiente para dizer dos grandes progressos do nosso commercio, desembaraçado completamente dos antigos systemas exigentes, segundo os quaes patrões e caixeiros não se encontravam, de olhar carrancudo um e humilde outro, para dar e receber ordens.

Comprehende-se agora que, quanto mais instruido e mais folgado estiver o empregado, melhores e mais proveitosos serviços poderá prestar. O trabalho continuo, sem interrupção, e por isso mesmo imperfeito, desapparecem. O que começa, o que inicia a carreira, precisa, lentamente, ir educando o espirito, carece de repouso para o corpo.

Os caixeiros pedem o fechamento das portas ás 8 horas da noite.

Depois dessa hora, realmente, são insignificantes os negocios em qualquer dos ramos de commercio; os patrões não terão prejuizo, ao passo que os caixeiros muito lucrarão: ao envez de permanecerem de pé, no fundo da loja, á espera dos raros freguezes que áquella hora apparecem, irão estudar, irão ás casas de espectaculo, terão, emfim, mais algumas horas de descanço.

O nosso commercio, em verdade, e isso só póde recommendal-o, não tem feito opposição ao pedido; pelo contrario varios negociantes mostram-se verdadeiramente empenhados na victoria da causa dos seus auxiliares.

Na proxima segunda-feira, todos negociantes vão reunir-se para deliberar a respeito. Estamos certos de que, pesadas todas as circumstancias a que alludimos, attenderão ao justo pedido que lhes é agora feito.

Ha tempos, foi apresentado ao Conselho Municipal, pela Associação dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros, uma petição em que era solicitado o fechamento das portas ás 8 horas da noite. Na sessão de ante-hontem do Conselho Municipal foi pedida a inclusão desse projecto na ordem do dia.

Applaudimos com enthusiasmo esse projecto, desejosos de vel-o convertido em lei, ampliadas, porém, as suas disposições a todo o commercio.

Isso viria sellar de vez o accordo agora negociado com calma entre caixeiros e patrões.

**Café Pomona**, é o melhor; Andradas 11.

# CONTRABANDO!

Proseguiu hontem o inquerito administrativo mandado instaurar pelo inspector da Alfandega, afim de apurar quaes os responsaveis pelo contrabando apprehendido a bordo da lancha *Rita*.

Depuzeram todos os guardas e sargentos que se achavam na lancha da Alfandega, e o mestre da lancha *Rita*, sendo o depoimento do ultimo o que offerece importancia, visto esclarecer certos pontos e delinear responsabilidades.

Hoje prestarão depoimentos os demais tripolantes da *Rita*.

— As mercadorias apprehendidas foram exportadas de Southampton, pela firma Mem-Tenniker Ltd., sendo as mesmas passadas para bordo da citada lancha, á 1 hora da tarde, pelo guarda Cordawell, que ainda recommendou, em ar de gracejo, «tenham cuidado com isso que póde fazer explosão», conforme depoz o mestre da lancha apprehendida.

— Hoje serão convidados a depor os srs. Macedo, Sampaio e Knight Harrigan da Royal Mail.

# CASTELLOS DE AR

Conheci Jorge Stanford quando ambos estudavamos na Universidade de Cambridge. Ao passo que eu excavava com ancia nos mysterios da jurisprudencia, ia elle palpando caminho pelos tenebrosos dominios da investigação scientifica no Laboratorio Cavendish.

Jorge não era o que se costuma chamar um bello homem.

Póde-se dizer delle que era bipolar, á laia de um magnete; attrahia e repellia a um tempo. Mãos largas, excellente collega, cavaqueador brilhante e volubel, elle constituia uma combinação irresistivel de attractivos para aquelles que, como eu, o conheciam intimamente, embora muitas vezes o tornasse repellente á primeira vista uma disposição particular dos olhos, que punha suspeita sobre a intenção do olhar. Não era muito affeiçoado ao bello sexo, comquanto servisse de arrimo a muitas nobres mulheres em más circumstancias de fortuna, com filhas solteiras.

Tinha grenha côr de fogo, rosto pallido e o nariz comprido, muito comprido e aguçado, denotando qualidades extraordinarias de caracter. As pernas não eram rectilineas, eram arcos de circulo, curvas regulares geometricas, circumscrevendo um espaço que, no dizer de Euclides, nunca póde ser circumscripto por duas rectas. Na Universidade, era Jorge errante como um cometa. Nunca poude submetter-se ao constrangimento da rotina e gyrar em volta desses brilhantes luzeiros, os professores, á semelhança de um planeta gyrando á roda do sol; por isso, como um cometa, a sua trajectoria tinha um ponto apenas de tangencia com as orbitas do systema; fóra disso, vagabundeava a seu belprazer pelos campos illimitaveis da sciencia.

Apezar de se ter demorado sete annos em Cambridge, Stanford sahiu de lá sem um simples grão universitario. Lá o deixou á sua espera para quando lhe aprouvesse ir buscal-o. Declarava a quem o queria ouvir que não dava a minima importancia aos grãos; era um simples rotulo que servia para dar um preço uniforme a panno bom, ruim ou mediocre, e elle dispensava semelhante estampilhagem.

— «Isto de grãos, meu caro Wilson», costumava elle dizer, «é excellente para quem é, e decerto util deveras para um rôr de patuscos. Mas o que elles não fazem, é o serviço dos mioles, e eu cá, para andar pelo mundo, antes quero a mioleira que um grão».

Estavamos ambos na sala de fumar, em casa delle, ou antes no seu solar de Malcombene. Sentados em cadeiras de vime, resfolegavamos volutas azuladas de fumo, regalados e silenciosos defronte de uma mesinha com copos e garrafas. Por cima de nós pendia um lustre triplo de lampadas incandescentes, cuja suave radiação nos aureolava como um halo naquella noite tenebrosa de novembro.

Eu tinha por habito passar uma ou mais noites cada semana com o meu antigo condiscipulo, e como Jorge era um grande cavaqueador e eu um excellente ouvinte, os vinculos mutuos da amizade tinham-se apertado entre nós com o correr dos annos. Entre os milhões de habitantes desse planeta, não faltam palradores—tagarelas frivolos, já se vê—mas os ouvintes é que não abundam. Ora a mim nunca me pareceu que tivesse a perder em cultivar as apreciaveis qualidades de ouvinte sob a magia de uma cavaqueira interessante como a de Jorge, e por conseguinte nas minhas horas de ocio deixava-me de bom grado attrahir pelo recanto do seu fogão.

Seria comtudo injustiça suppor que o meu amigo falava simplesmente pelo prazer de escutar a musica suave da sua propria voz, e que elle tivesse a fraqueza de descer ao baixo nivel do palrador banal. Jorge Stanford [illegible] um talento na sua especialidade [illegible] e não lhe faltavam idéas. [illegible] traçar o desenvolvimento [illegible] dellas que eu agora escrevo estas linhas. Cumpre-me explicar que o meu amigo era solteiro e dispunha de recursos pecuniarios muito acima do vulgar. Gastava dinheiro e tempo para se divertir em toda a especie de expedientes extraordinarios destinados a augmentar a sua riqueza; acontecendo não raro que, á caça de um passatempo agradavel, pouco se importava que os emolumentos fossem uma quantidade negativa—e ás vezes muito negativa até.

No entanto todas estas perdas, insignificantes como eram para elle, não passavam tambem de ninharias ao pé de um ou dois golpes tremendos com que durante a sua vida o favoreceu a fortuna.

O meu amigo, apezar de ser na sciencia uma especie de dilletante voluvel e empyrico, possuia uma surprehendente provisão de conhecimentos praticos fora do commum, e para que um assumpto o interessasse era preciso que tivesse sempre algum aspecto utilitario.

—E' verdade, ó Wilson! Tu conheces por acaso Pictet, de Genebra, e Cailletet, de Paris? perguntou Jorge, rompendo o silencio.

—Nunca em minha vida ouvi semelhantes nomes.

—Ah! sim! Não me lembrava que tu não metias o nariz em cousas de chimica. Pois é pena!

—Não engraço lá muito com essa patacoada, e vou vivendo menos mal sem isso. Mas que vem a ser esses patuscos, o tal Picktay e o tal Kailatay, que pelo nome não perecam?

—Eu te digo! Esses dois estrangeiros deram-me em tempos faro de uma cousa... uma mina de ouro, pensava eu... um verdadeiro El-Dorado.

—Olé!

—Tal qual! Era uma fortuna fabulosa que me surgia cara a cara—que me batia á porta e me espreitava para dentro de casa.

—Essa é bôa, Jorge! Então por que demonio não a empurraste para dentro com toda gana?

—Era o mesmo que tentar metter um camello pelo fundo de uma agulha.

—Deveras? Nesse caso, os taes sujeitos eram levados da breca para se escapulirem assim!

—Não é isso! O que eu te queria dizer é que a idéa, deram-m'a os escriptos de Pictet e Cailletet. Percebes?

—Ah! então não era uma mina de ouro a valer? Era uma idéa só!

—Exacto! Uma idéa—que idéa!

—Sim! Pensando melhor, uma idéa vale ás vezes tanto como uma pepita de ouro. E essa, fizeste alguma cousa della?»

—«Muito mais do que eu calculava, posso affiançar-te», disse elle, tornando a encher vagarosamente o cachimbo da jarra de tabaco que estava sobre a mesa «Serve-te—de charutos.—Eu cá antes quero—o cachimbo», continuou com intermittencias, entre as baforadas, emquanto o accendia. «Põe-te a teu commodo, e eu te conto um dos mais extraordinarios episodios da minha vida.

Pelo piscar dos seus olhos e pelo sorriso complacente que se lhe espalhou na physionomia, logo percebi que ia saborear um acepipe de primeira ordem. Cresceu-me agua na bocca e preparei-me para ouvir. Vou contar a historia, quanto possivel, com as palavras textuaes em que elle a entreteceu, a sua verosimilhança ou inverosimilhança ficam portanto á conta delle.

Verdade, verdade, eu ás vezes tinha minhas suspeitas de que elle se aproveitava da minha ignorancia em factos scientificos tão sómente na mira de se divertir um bocado. Em todo o caso, não tenho a certeza disso; e com franqueza, pouco me importa, porque as historias delle matavam agradavelmente o tempo e era isso o que eu queria.

—«Ora escuta lá, Wilson!» disse Stanford repoltreando-se na cadeira e cruzando uma perna sobre a outra. «Pictet e Cailletet, esses dois estrangeiros de quem falavamos, mostraram-nos a maneira de transformar o ar que respiramos num liquido e até num solido, si bem que em pequena escala, mas que eu saiba, nunca fizeram disso nenhum uso pratico. Eu cá pela minha parte, Wilson, gosto sempre de me aproveitar das novas descobertas e fazer dinheiro com ellas. Estás farto de me ouvir isto, não é assim?»

—«Tens-m'o dito, tens, e eu applaudo-te sempre. Por mim, acho tolice de marca maior gastar tempo e dinheiro em exercicios de gymnastica mental, a não ser que o resultado venha a ser util para alguem».

—«Pois bem! A primeira vez que me chegou aos ouvidos aquella noticia—já ha um bom par de annos—comecei logo a parafusar nos meios e artificios para fazer em ponto grande—ás toneladas, está claro—o mesmo que esses homens tinham feito por fracções de onça, e o caso é que o meu exito foi muito além das minhas mais ambiciosas previsões. Consegui manufacturar ar solido, como é commercialmente fabricado o gelo, e cheguei a produzil-o em quantidades tão avultadas que Pictet e Cailletet nem siquer o sonharam talvez».

—«Então é essa a grande idéa, hein? A atmosphera é que é a tua mina fabulosa—o teu El-Dorado?»

—«Certamente. Por que não?»

—«Ora adeus, meu caro Jorge! Fazes favor de me dizer onde encontravas tu mercado para o teu producto! Eu cá, no meu modo de ver, acho que um negocio não é viavel, sinão quando ha mercado para elle».

—«O que tu queres perguntar é o seguinte: Ar solido! P'ra que demonio póde servir o ar solido? O ar, meu caro Wilson, é justamente tão essencial á vida e ás suas necessidades como a agua. Mas afinal de contas, a tua pergunta é perfeitamente natural e foi a mesma que a mim proprio fiz.

«Quando eu consegui os meus fins fiquei nas mesmas perplexidades em que tu estás agora, sem saber o que havia de fazer do meu producto; mas tanto puxei pelos miolos que dalli a pouco me occorreu uma idéa, e outras lhe vieram depois, de fórma que num abrir e fechar d'olhos já eu dispunha de uma data dellas.

—«Nada de exaggeros, meu amigo!» observei eu.

—«E' como te digo, não ha nada como as idéas para fazerem creação! A fecundidade das idéas é deveras tremenda! E' tal qual como os ovos: basta ter um para ponto de partida e dentro em pouco está a gente de volta com uma ninhada inteira!»

—«Cá por mim, nunca tive muito que ver com isso de idéas. Estou pasmado. Mas eu não passo de um homem de leis, chão e praxista, não admira que não perceba nada dessas coisas».

—«A base d'onde eu parti foi esta: o ar solido e frio; por conseguinte, si uma dada quantidade de gelo tem certas utilidades praticas como refrigerante, é claro que bastará uma massa muito menor de ar solido, a uma temperatura uns 140 grãos mais baixa que a do gelo, para conseguir os mesmos effeitos. Percebes?»

—«Perfeitamente. Era uma vantagem que se mettia pelos olhos. Arranjar num volume menor um valor egual de propriedades refrigerantes, como quem troca vinte shillings por uma libra. Percebo».

—«Ahi está. Era pois simples partir dahi para certas adaptações do ar solido, em substituição do gelo. O que me restava fazer era moldal-o em forma de pastilhas ou de globulos, como frigorifico para toda a especie de bebidas. Em vez de ter o copo cheio até meio com um pedaço de gelo, bastava deitar-lhe um globulosinho de ar solido. Comprehendes que é mais simples, mais commodo e sobretudo mais concorde com os progressos da civilisação do que o velho expediente rotineiro. Não estás vendo cada dia a azafama, as tribulações, as pragas do pessoal dos restaurantes e das cervejarias por via daquelles blocos desastrados e escorregadios de gelo que servem aos freguezes? Tudo isto, para mim, vae pertencendo á historia antiga. Ora agora, repara no vasto deposito de material de que dispomos, sem pagar nada, nem siquer um imposto. O ar é sempre accessivel, e dispensa a construcção de reservatorios, de vasilhame, de toda essa caranguejola. Outra cousa: que grande pechincha para milhões de pessoas, terem a atmosphera maritima num simples embrulho e receberam-na em casa da mão de um moço ou como encommenda postal! Podia-se assim obter ar das terras quentes ou das terras frias, de qualquer clima que appetecesse, carregado com variadas proporções de ozone para uso dos doentes. Empregava-se exactamente como se emprega hoje em dia o sal marinho, deitado na tina para proporcionar dentro da casa todas as vantagens dos banhos do mar. E então para uso domestico? Que excellente refrigerante para dar consistencia á manteiga, para conservar as carnes, para um rôr de coisas! Mas coisa deveras curiosa foi a extraordinaria idéa que me occorreu um bello dia, sem esforço da minha parte. Como acontece vezes sem conto, nisto de investigações scientificas, está a gente a olhar para uma coisa e vae de repente esbarrar com outra.

«Olha para isto!» continuou elle, tirando uma photographia de cima do fogão. «E' uma vista da machina enorme e outros accessorios, que me servem para manufacturar ar solido. Aqui tens um recipiente dentro do qual se comprime o ar até uma pressão tremenda, muitas centenas de atmospheras. Communica com reservatorios monstros contendo liquidos volateis. O vapor intensamente corre por este envolucro de aço que cerca o recipiente. Por este meio, á medida que a machina trabalha, a grande pressão do embolo sobre o ar contido no recipiente e a temperatura baixissima dos vapores que o cercam, cooperam para condensar o ar numa massa solida. Repara agora!

«De espaço a espaço abre-se uma valvula muito forte na extremidade do recipiente e sae por ella uma massa solida de ar, rectangular e alongada. Por esta forma, posso produzir tres mil blocos destes por hora.»

—«Safa! Tem assim a modo uma apparencia de tijolo.»

—«Foi isso mesmo que me deu no gelo apenas vi esses blocos, embora ao projectar o recipiente nunca semelhante coisa me passasse pela cabeça. Foi um perfeito acaso — um lance da fortuna!»

—«Com mil diabos, Jorge, agora é que vamos ter castellos de ar, a valer!»

—«Tal qual o que eu pensei. Foi nessa occasião que me pareceu lobrigar uma fortuna colossal a espreitar-me á porta, como te disse ha pouco. Comecei a parafusar no caso. Em primeiro logar, é claro que não eram precisas excavações nem pedreiras para arranjar materia prima; não havia despezas de transporte, porque o ar está sempre aqui á mão de semear.

«A installação tambem não era relativamente dispendiosa; bastava uma machina potente para dar movimento ás bombas e era logo produzir tijolos á ufa; era só o trabalho de os empilhar no armazem. Quanto aos liquidos volateis, esses podiam ser empregados tempos infinitos sem se renovarem e sem se gastarem, visto que se podiam condensar depois de usados e voltar logo para os reservatorios. Entendes?»

—«Eu, o que te posso dizer, é que isso é simples e unicamente maravilhoso!»

—«Olha, Alec! custa-me a perdoar a mim proprio o ser tão tapado que não previ este resultado admiravel sinão quando o acaso me deu um clarão.

«Humilha-me pensar que foi a vista desse solido, com apparencia de tijolo, que me encarrilhou as idéas. Mas eu tenho por costume pôr sempre as coisas á sua verdadeira luz, sem accrescentar nada como o resultado do meu proprio engenho. Esse chove-me das nuvens, assim de repente.»

—«Isso tira um pouco de douradura á medalha, mas em todo o caso a concepção é soberba.»

—«Ainda bem que assim pensas! Eu não sou insensivel a certos sentimentos de affecto e de orgulho que os homens dedicam geralmente aos fructos do proprio intellecto. Deves no entanto perceber que alguma coisa restava a fazer antes que esses tijolos pudessem servir para material de construcção. Em primeiro logar, eram tão frios que queimavam como um ferro em braza, em a gente lhes tocando; pelo menos a sensação era egual. Não sei como isto se explica. E' um dos paradoxos da natureza. Além disso os tijolos tinham a mania de ir minguando, minguando, até que afinal se diluiam de novo na atmosphera, passando-me deante dos olhos como a neblina da madrugada».

—«E' exquisito!»

—«E', mas eu levei a melhor. Descobri uma substancia, á qual dei o nome de *glutenina*, e que, dissolvida na agua, possuia em ponto altissimo as propriedades de um cimento.

«Quando se mergulhavam os tijolos de ar nesta solução, ficavam fogo como se fossem de aço quando se batiam com força contra uma pederneira. Vês que por este modo eu dava permanencia de forma aos tijolos, e posso affirmar-te que as moleculas constituintes ficavam tão solidamente unidas pela glutenina, que em nada os affectava a volta á temperatura normal. Eram tijolos capazes de desafiar a eternidade.»

—«E's um genio, Jorge!»

—«Faz-se o que se póde. Quando percebi que eu sósinho, com a minha machina, podia fabricar trinta mil tijolos durante um dia de dez horas de trabalho, que podia ensinar qualquer ignorante a trabalhar com a machina, e que havia uma mina inesgotavel de material sempre gratuito e ao alcance da mão, começou-se-me a desenhar o invento como coisa da mais alta importancia mercantil.

«Por conseguinte metti mãos á obra e durante um certo tempo fabriquei tijolos em larga escala. Comprehendes que eu tinha á minha disposição uma barreira—immensa como o mundo, percebes?—e todo o meu empenho era arranjar uma provisão enorme antes que se tornasse conhecido o invento; bem sabes que por mais que a gente se possa defender em theoria, ha por ahi piratas á ufa, que não se pejam de nos roubar. Por isso, como te ia dizendo, logo de começo desatei a fabricar tijolos em profusão, fiz milhões delles, e olha que em cada cem desses tijolos ha uma boa porção de ar.»

—«Sim, eu não sou muito versado no assumpto; mas a avaliar pelo que dizes, que o ar está tão comprimido que chega a ferir fogo, como o aço, percebo que deve estar deveras compacto. E então, continúas ainda no mesmo trabalho?»

—«Não. Reconheci que, no interesse da humanidade, era dever meu renunciar a essa fonte de rendimento. Bem sabes que tive sempre como regra—regra que reputo sagrada—não usurpar nunca direitos dos meus semelhantes, não engordar nunca á custa das perdas alheias. Na luta pela riqueza, tenho por preceito a maxima lisura.»

—«Principios muito louvaveis! Mas a falar a verdade... explica-me lá, em que é que a tua fabrica de tijolos podia prejudicar a outra gente?»

—«Eu te digo, meu caro amigo. Essa tua pergunta tem varias respostas. Na época a que me estou referindo, houve chuvas intensissimas, que representaram um damno enorme para as colheitas daquelle anno e arruinaram centenas de lavradores e de outras pessoas que se applicavam á cultura dos fructos. Os jornaes fartaram-se de lastimas e de tristes agouros. Houve quem parafusasse na causa provavel deste segundo diluvio e attribuisse o excesso de chuvas ao grande numero de manchas solares.»

—«Espera ahi, homem! Que diacho de historia é essa? Diluvio! Manchas solares! Que tem isso de commum com os teus tijolos? A modo que estás a troçar commigo!»

—«Parecia-me que t'o estava a explicar. E' claro que a coisa não se percebe logo á primeira, mas o melhor é que eu te conte tim-tim por tim-tim o que me aconteceu. Como ia dizendo, alvitraram alguns dos sabios que quem tinha a culpa daquellas inundações eram as manchas solares. Ora não sei si sabes, Alec, que o nosso governo dá um subsidio muito razoavel para o estudo das relações entre as manchas solares e o estado meteorologico, e, embora se saiba que esses phenomenos estão de certo modo relacionados, ainda não se conseguiu prognosticar com exactidão o tempo que está para haver. Tudo isto se faz na mira de ser util á agricultura. No anno de que trato, não havia quem desembrulhasse a meada, mas, como o assumpto era objecto das conversações geraes, comecei a interessar-me por elle. Um bello dia, quando as coisas estavam no peior pé, veiu visitar-me o parocho da terra, num estado de agitação medonha.

—«Oh! sr. Stanford!» bradou elle apenas entrou na bibliotheca, «isto é horrivel!»

«E deixou-se cair numa cadeira como um doido.

—«Horrivel, o que? perguntei eu pasmado.

—«Os meus parochianos vão ficar arruinados — vão ficar na miseria! Este tempo terrivel fez-me perder a cabeça. Não sabe que se suicidou o lavrador Sansom?»

—«Deveras?»

—«Suicidou-se, hoje de manhã. Estava a braços com a fallencia, com a ruina total, e foi por essa forma que liquidou tudo!»

—«E' triste, com effeito. Que se ha de fazer? Posso prestar-lhe algum serviço, sr. vigario?»

—«Muito obrigado, sr. Stanford. Encontro-o sempre prompto a ajudar-me. Effectivamente, vim procural-o com o proposito expresso de lhe pedir que subscrevesse para o fundo de assistencia que organizei em favor dos indigentes da terra.»

—«Marque a quantia que julgar necessaria.»

—«Eu lhe digo, ha setenta e cinco familias com urgente necessidade de alimentação. A dez shillings por familia, anda isto por trinta e oito libras. Ha ainda outras muitas que não poderão aguentar-se muito tempo. Para estar prompto a assistil-as, preciso ahi de umas vinte e cinco libras. Depois, ha o fundo de reserva, para o qual só Deus sabe quanto será necessario! Permitta-me que marque a quantia de quinhentas libras, sr. Stanford?»

—«Vou-lh'as entregar com todo o gosto,» disse eu, pegando no meu livro de cheques e enchendo um d'elles.

«Quando elle se foi embora, fiquei a scismar na morte de Samson e na miseria geral — a qual, digamos entre parenthesis, não se restringia á minha parochia, era um anno de depressão agricola no mundo inteiro e não era facil prever o alcance dos resultados fataes. D'ahi a pouco, occorreu-me que a descida barometrica significa geralmente chuvadas grossas, e portanto comecei a tomar nota diaria do barometro. Continuava a fabricar com toda a força os meus tijolos de ar, e fiquei estarrecido ao ver que a descida diaria do barometro estava em proporção exacta com o numero de tijolos que eu fabricava. Surgiu-me logo á idéa que era eu o agente inconsciente de toda a miseria daquelle desastroso periodo! E' facil de entender que o ar que eu extrahia da atmosphera, alteraria de um modo apreciavel o peso do envolucro inteiro de ar que circumda o globo e reduziria assim a altura barometrica. Pois bem! O ar tinha-se adelgaçado e rarefeito por forma que não podia suster os vapores de agua, os quaes por consequencia se despenhavam em catadupa, arruinando todas aquellas pobres familias.»

—«E vae dahi, que fizeste?»

—«Que fiz? E' boa! Fiz o que devia. Parei immediatamente com a machina e dispuz-me a volver o ar ás suas condições normaes. Mas imagina a minha consternação, quando, cheio de angustia mortal e pungido de remorsos lancinantes, se me deparou uma difficuldade, na apparencia insuperavel, e da qual era eu proprio o culpado.»

—«Qual era?»

—«Ora essa! era a glutenina que tinha dado uma rijeza tremenda aos tijolos. Tão compactos estavam que resistiam tenazmente a todas as tentativas para os reduzir de novo a ar atmospherico!»

—«Oh! c'os diabos! Que entalação a tua, Jorge!»

—«Entalação, e mais alguma coisa! Custou-me um bom par de libras, posso affiançar-te! Experimentei toda a casta de dissolventes—acidos e alcalis, e não sei que mais—para reduzir a glutenina, mas qual historia! Tudo falhou! Depois experimentei aquecer os tijolos de ar numa fornalha. Sahiam para fóra como barras de ferro em braza, mas sem mudança alguma no estado physico. Que havia de fazer? Estava com a cabeça a razão de juros. Mas o que é curioso é que, quando estava no auge do desespero, me luziu uma idéa. Fiz uma forte solução de glutenina e achei, com grande allivio, que os tijolos, depois de impregnados dessa solução, perdiam todas as propriedades de adherencia que lhes tinha dado a glutenina. Não restava mais nada a fazer sinão dissipar o ar que constituia os tijolos, o mais depressa possivel, e por conseguinte arregacei as mangas e metti-me resolutamente ao trabalho. Logo depois de os embeber na solução — o que não se fazia com uma perna ás costas, pódes crer—os tijolos começavam a evaporar-se; mas para tornar o processo mais expedito, tinha em cima da fornalha uma grande chapa de ferro aquecida ao rubro e, á medida que os tijolos eram collocados sobre ella, desappareciam com a mesma rapidez que flocos de neve a derreterem-se, com um rugido semelhante ao de uma rajada de vento. Eu não queria, é claro, que o parocho suspeitasse que era eu a causa de todas as calamidades d'aquelle anno memoravel e indirectamente o assassino de Samson. Por isso não boquejei sobre o assumpto e desatei a trabalhar noite e dia, sem descanso, durante semanas, para desfazer os damnos de que era responsavel, furtando apenas ao trabalho uma ou outra hora para dormir, só quando já não me podia aguentar em pé! Não calculas o prazer que tive quando vi o barometro a subir com regularidade de dia para dia. Ia subindo, subindo, ia-se approximando cada vez mais da altura normal, á proporção que diminuiam as grandes pilhas de tijolos, e o meu olhar corria de uma para outra anciosamente. Quando colloquei o ultimo tijolo em cima da chapa esbrazeada, deixei-me cair mesmo onde estava, completamente extenuado, e não sei quanto tempo dormi ao lado da fornalha.

—«Salvaste entre as colheitas, Jorge!»

—«Infelizmente não. Mas salvei o mundo.»

—«Salvaste o mundo! Como assim?

—«E' evidente! Si eu tivesse continuado a fabricar aqui tijolos de ar, si eu installasse por todo o paiz machinismos para este fim, percebes claramente que, dentro de um curto prazo, o ar adelgaçaria tanto, ficaria por tal forma rarefeito, que não se poderia respirar á vontade e a raça humana seria assim lentamente exterminada».

JOHN MILLS

# NOTICIAS FORENSES

**O HABEAS-CORPUS DE MATTO GROSSO**

O presidente do Estado de Matto Grosso telegraphou hontem ao presidente do Supremo Tribunal negando que os pacientes a que se refere o pedido de *habeas-corpus* impetrado pelo deputado Paes Barreto, soffrem qualquer constrangimento.

**ACÇÃO DE DESPEJO**

Na acção que move o proprietario do predio n. 49 da rua Senador Euzebio contra F. M. Cortes & Companhia, proposta ao juizo da 8ª pretoria, pedindo o despejo dos mesmos afim de fazer obras no predio, em obediencia á intimação da directoria de obras, o juiz, dr. Diogo de Andrada, em gráo de appellação, manteve o despacho do pretor, que concedeu o despejo, negando assim provimento ao recurso interposto por F. M. Côrtes & C.

**FALLENCIA**

O juiz dr. Raja Gabaglia, da 2ª vara do commercio, decretou, a requerimento de Silvares & C., a fallencia da firma Abreu, Silva & C., negociantes desta praça, estabelecidos á rua Frei Caneca n. 34, com casa de posto.

Foi nomeado syndico a firma J. Cesar & C.

**CONCORDATA**

Perante o dr. Nabuco de Abreu, juiz da 1ª vara do commercio, foi hontem homologada a concordata que, com seos credores, fez Arsenico Niemeyer, negociante nesta praça, estabelecido á na rua da Alfandega n. 6.

Foram nomeados fiscaes, para acompanharem o cumprimento da concordata, os credores José Werneck Dickens e Francisco Vilmar.

**JURY**

2º TRIBUNAL

Presidido pelo juiz Cicero Seabra, sendo promotor o dr. Honorio Coimbra, foi julgado hontem o réo Guilherme Domingos Ferreira, accusado de haver, em maio deste anno, assassinado a Augusto da Costa e Silva, com um tiro de revolver.

O facto passou-se na rua do Costa.

Foi defendido pelo sr. Benjamin Magalhães e absolvido.

# COUPONS

Festejando o seu segundo anniversario envia-nos o Francisquinho 1.200 *coupons* para o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

Hoje reune-se o Instituto dos Advogados. A ordem do dia é a seguinte: discussão das theses sobre prisão de advogados, symbolos religiosos nos tribunaes, conferencias juridicas, serviço medico legal e art. 6º da Constituição.

# ESMOLAS

Em regosijo pela data de hoje, pessoa de que se occulta sob a inicial G. envia-nos a quantia de 2$000, para ser repartida entre a viuva Anna do Amaral e a entrevada da rua Senhor dos Mattosinhos.

# VIDA OPERARIA

**Federação Operaria e Artistica do Brasil**—Reunem-se hoje, ás 7 horas da noite, na sua séde, á rua larga de S. Joaquim n. 39, os membros da administração, afim de deliberarem sobre assumpto de grande urgencia social.

Na sessão de quinta-feira passada foi eleito 2º secretario o sr. Viterbo Manuel Antonio, visto ter abandonado o cargo o consocio que o exercia.

Deixou-se de tomar conhecimento do officio do sr. Tancredo Leal, visto não estar de accordo com as praxes sociaes, tendo-se [illegible] conformidade com o seu primeiro officio.

**União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros**—Proseguiu hontem a assembléa geral para tratar da tabella geral.

Presentes 750 socios, o presidente da união abriu a sessão, sendo a mesa constituida com os membros da sessão anterior. Sendo lidas e approvadas as tabellas de 2ª e de [illegible] de fornecimento militar, depois de muito discussão e das apresentações de diversas emendas. Em seguida, a tabella de obras de rapaz, depois de algumas alterações, tambem é approvada.

Devido á hora adiantada, o presidente suspendeu a sessão á meia noite e 15 minutos, marcando a nova reunião para sexta-feira, 27 do corrente, ás sete horas, na séde da união.

**Syndicato dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros**—Reune-se hoje ás 8 horas da noite, no largo de S. Francisco, a classe em geral para proseguir nos seus trabalhos.

**Congresso União dos Operarios das Pedreiras**—Reune-se este congresso em assembléa geral a 28 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de resolver sobre um officio de grande quantidade de operarios acerca da greve da Ponta da Area.

Devem comparecer todos os socios.

# A SAUDE, A DOENÇA E A HYGIENE

Encontraram-se casualmente um dia a saude e a Doença, coisa que nunca havia succedido: a Saude, corada, fresca, alegre; a Doença, pallida, languida, triste; mediram-se uma a outra com o olhar, surpresas do mutuo encontro, e afastavam-se já sem se cumprimentarem, quando a Saude, voltando atrás e puxando pela tunica da Doença, lhe disse:

«E' para notar que hoje a encontre só. Que é feito da sua inseparavel companheira? Por onde ficou a Morte?

No desempenho dos seus deveres, não anda longe daqui, respondeu ironicamente a Doença.

«Por mal da humanidade, poderia accrescentar, retorquiu a Saude com amargura.

«Cada um cumpre a missão que o Destino lhe reserva.

«E porque se não hão de attenuar as determinações do Destino? Que a Morte seja inexoravel, comprehende-se; mas que a Doença queira imital-a, é o que realmente me sorprehende. Diga-me: porque ha de sacrificar no seu egoismo a felicidade dos outros? Porque? Com que fim anda sempre por ahi a destruir o que eu faço? Porque deforma a natureza? Que proveito tira em espalhar o seu bafo pestilento pelo mundo? Gosa acaso em contemplar essas lagrimas que faz correr por onde passa, ou em ouvir os ais dilacerantes dos enfermos? E' por isso que se tem tornado odiosa e faz com que todos os mortaes fujam espavoridos quando delles busca approximar-se.

«Julga isso? acudiu a Doença, sorrindo desdenhosamente. Imagina que os humanos fogem de mim? Como está enganada! São elles que me procuram. Diga-me: lutando nós ha tanto tempo na sombra sem que até agora nunca nos encontrassemos, quantas vezes se não empenhou a Saude em arrebatar-se-me uma victima, e ella, em vez de se tornar sua amiga, veiu freneticamente lançar-me nos braços! E' possivel ser aborrecida e ao mesmo tempo tão procurada?»

A Saude carregou o sobr'olho e não se atreveu a negar. A Doença continuou:

«Para convencer-se de que não minto, façamos uma experiencia.

«Qual?

«Viajemos de companhia e observemos.

«Está dito; a caminho.

E puzeram-se a andar, á certa distancia uma da outra, em direcção a um povoado que se avistava ao longe. Perto havia um grande pantano, cujas aguas mephiticas a doença bafejara. Começava a anoitecer, e então viram-se revolutear sobre a tranquilla e esverdeada superficie da agua milhares de bruchas amarellentas que lançavam fogo pelos olhos; algumas deixavam-se levar pelo vento á grande distancia.

«Que endemoninhado enxame de asquerosos phantasmas é aquelle? perguntou a Saude com desgosto.

«São as *Febres paludosas*, respondeu a Doença.

«Ah! Si eu pudesse exterminal-as...

«Não póde, não; os homens sim.

«De que maneira?

«Deseccando aquelle pantano.

«E porque não o teem feito?

«Porque custa dinheiro, e o que elles haviam de gastar nessa obra empregaram-no na construcção de uma praça de touros. Mas veja quanta gente passeia por estes arredores; e toda essa gente sabe que não convem andar ao pé dos pantanos...

«Estupidos! gritou a Saude, vendo consternada como algumas das bruchas se introduziam, á maneira de fumo, pela bocca dos passeantes.

A Doença sorria ironicamente.

«Cedo começa a impacientar-se, disse ella; vamos andando.

Chegaram á povoação quando as sombras da noite começavam a envolvel-a.

A Doença postou-se á esquina de uma rua estreita e tortuosa, e chamou para o lado a companheira.

Não tardaram a distinguir na escuridão tres sombras mysteriosas que se internaram naquella rua; pouco depois ouviram-se toques de guitarra acompanhando uma voz aguardentada que diligenciava cantar uns versos sediços pouco edificantes.

Apenas terminado o mote, viram apparecer á bocca da rua, e armados de bengalões, alguns individuos que, procurando não fazer ruido, diziam em voz baixa uns para os outros:

«São elles, são; é dar-lhe sem dó!

Desappareceram na rua, e dahi a momentos ouviu-se um barulho infernal de cacetadas, gritos, pragas e gemidos, que mais pareciam de feras que de humanas creaturas. Pouco depois passavam os vencedores por deante da Saude e da Doença.

«Já tenho alli que fazer disse a Doença, encaminhando-se para o sitio da desordem.

A Saude seguiu-lhe os passos, e chegaram ambas ao fim da rua, onde havia uma casa pequena, deante da qual jaziam no chão quatro corpos, uns feridos, outros mortos. O que não tinha a cabeça esmigalhada, extorcia-se no sangue que saia das feridas, mais ou menos profundas, que a navalha dos contrarios lhe abrira. A uma das janellas da casita, uma rapariga clamava por soccorro, movendo os braços como si fossem aspas de moinho.

«Vê como me procuram? disse a Doença.

«Mas o que levaria estes selvagens a esfaquearem-se, a ficarem em semelhante estado?

«A culpa tem-na o Amor.

«Pobre creança! Pois atreve-se a accusal-a deste desastre?

«Ora essa! Então não sabe que o Amor me dá um grande contingente de partidarios?

«Custa-me crel-o.

«Pois não duvide; agora, porque se trata de gente vil e ignorante, entraram em scena os cacetes e as navalhas; mas em outras occasiões põe o Amor á disposição do enamorado uma pistola, um florete ou um veneno. Acredite; o Amor é, por assim dizer, o meu secretario particular.

A Saude baixou a cabeça e ficou como abysmada em tristissimas reflexões. A Doença sorriu, mostrando uma dentadura amarella e cariada.

Sairam da povoação e continuaram o caminho, sem dirigir palavra uma á outra. Ao amanhecer distinguiram ao longe uma nuvem de pó que a aurora dourava com os seus primeiros raios, e através daquella poeirada enxergavam-se de vez emquando uns pontos luminosos.

«Que é aquillo? perguntou a Saude.

«Si me não engano, é um exercito em marcha.

«Não se engana, não, acudiu a Saude, que tinha excellente vista; vejo brilhar os capacetes e as espadas... e mais á direita vejo tambem artilheria.

«Daquelle lado assoma outro exercito.

«E' verdade, distingo perfeitamente a cavallaria.

«E aquillo é a infanteria.

Naquelle momento retumbou nos ares um tiro de peça.

«Agora é que eu tenho com que me entreter e mais a minha amiga Morte, exclamou a Doença apressando o passo. Vae haver batalha.

Effectivamente de ambos os lados rompeu o fogo, e as nossas viajantes não tardaram em chegar ao theatro da luta.

Que espectaculo! As balas cruzavam-se de lado a lado, produzindo um silvo agudo e aterrador; os dois inimigos corriam um para o outro como feras, acutellavam-se, esquartejavam-se, despedaçavam-se sem compaixão; era uma verdadeira vertigem de sangue, e a todos parecia dominar a embriaguez do exterminio.

A espaços ribombava o canhão semeando a morte pela sua bocca incendida, e a metralha abria largos brechas nas fileiras; por toda a parte se ouviam gritos, blasphemias, insultos, vozes raivosas, suspiros afogados... e quando o exercito vencedor passou como uma avalanche por cima dos corpos de amigos e inimigos para exterminar os que fugiam, a Saude cobriu a cara com as mãos, e murmurou soluçando:

«Que horror! Mas estes homens estão doidos... Quem os impelle a commetter semelhantes actos de crueldade?

«A minha comadre Ambição e o meu compadre Despotismo, respondeu a Doença.

E continuaram a sua viagem, deixando o campo da batalha semeado de mortos e feridos.

Ao meio dia, ou pouco antes, chegaram a uma grande povoação que era a capital do paiz que iam percorrendo.

«Estou aqui como em minha casa, disse [illegible]

«[illegible] essa [illegible] que em nesta animada povoação [illegible] um partidario seu, um só que seja.

«Póde ser, respondeu a Saude, resentida pelas derrotas anteriores; nestes grandes centros da actividade humana habitam as pessoas mais instruidas e sensatas.

«Veremos, observou laconicamente a sua companheira.

Entraram juntas num sumptuoso templo atulhado de fieis. A primeira coisa que notaram foi uma grande elevação de temperatura.

«Que calor! disse a Saude.

«Não se admire; como a festa é grande, só no altar-mor accenderam mais de duzentas velas, e cada luz não só contribue para aquecer em demasia a athmosphera, como, pela combustão consome maior quantidade de oxygenio que um homem robusto... Vê aquella senhora?

«Vejo.

«E aquella creança?

«Tambem.

«Aquelle rapaz, aquelle outro e aquelle velho?

«Perfeitamente.

«Pois a todos esses os esperam á porta da egreja umas senhoras minhas amigas muito estimaveis, chamadas *Pneumonias*.

«Que diz?

«Digo-lhe isto. Observe agora a pouca ventilação deste edificio: é meio dia, e mal entra um raio de sol amortecido pelos vidros de cores...

«Que succedeu? perguntou a Saude, vendo certo movimento entre os fieis e ouvindo alguns gritos afogados.

«Nada; entrou aqui gente de mais... e uma senhora desmaiou.

«Mas porque não tomam providencias, abrindo frestas, janellas por onde entrem ar e luz, supprimindo grande parte dessa nociva illuminação, não deixando agglomerar povo...

«Ai, ai, ai! Si fizessem tudo isso não existiria eu; já vê que me procuram.

Sairam da egreja e começaram a passear pelas ruas.

«Ia-me esquecendo, disse a Doença; vou ter a honra de lhe apresentar uma das minhas mais dedicadas partidarias; mora aqui.

E transpondo um portal, seguida da sua companheira, subiu uma escada, atravessou varios aposentos acanhados e abafadiços e entrou em uma alcova onde estava uma mulher nova, que se tinha levantado da cama naquelle momento.

Bocejando ainda, começou a lavar-se com um liquido que tudo parecia, menos agua limpa.

«Com que se está ella lavando? perguntou a Saude.

«Com um preparado especial que tem a vantagem de envenenar todos que fazem uzo delle.

Depois da lavagem, a dama besuntou a cara com uma substancia branca e logo, em seguida, com outra rosada, tingiu os beiços de carmim assetinado, rasgou a abertura dos olhos com uma pincellada de tinta da China, e ensopou o cabello em outro liquido que o converteu, de castanho escuro que era, em um loiro quasi branco.

«Que lhe parece? disse a Doença; tudo isso tem a virtude de impedir a transpiração cutanea e estragar a pelle.

Terminadas estas primeiras operações chimicas, chegou a vez ás physicas, e a elegante começou a vestir-se: atirou para um canto as chinelas e empenhou-se em metter os pés, que eram pequenos, em umas botinas ainda mais pequenas... Quasi, quasi se ouviam estalar as articulações do tarso...; mas o demonio da mulher venceu.

A Saude suspirava dolorosamente.

Calçadas as botinas, ergueu-se a beldade com mais alguns centimetros de altura e depois de envergar umas tantas coisas proprias do bello sexo, soou a hora para o espartilho: o espartilho opprimiu perfeitamente os pulmões, o diaphragma, o estomago, o figado, o baço e mais meia duzia de orgãos importantes...; em compensação porém, tornou a dama em vespa; parecia que ia quebrar pelo *isthmo*.

A Saude não teve paciencia para mais, e fugiu daquella insensata presumida que de tal modo a tratava; a Doença foi-lhe no encalço, accrescentando:

«Como esta ha milhares.

Atravessaram varias ruas e, ao passarem por deante de um bonito edificio, a Doença chamou para elle a attenção da companheira.

«Que é isto? perguntou esta ultima, parando.

«Um theatro.

«E então?

«Lembra-se da egreja?

«Lembro.

Pois isto nas noites de espectaculo torna-se ainda mais nocivo que a egreja onde estivemos.

Naquelle momento passou muito perto das interlocutoras um homem acompanhado por um phantasma azulado e gazoso que tão depressa se lhe collocava na frente, como na retaguarda, como se confundia com elle; quando o phantasma viu a Doença comprimentou-a com muito agrado.

«Quem é esse espectro? perguntou a Saude.

«E' um primo meu.

«Um primo seu!

«Sim, o Alcool; faz-me grandes serviços. Viu aquelle homem que passou?

«Vi.

«Não ia só; acompanhava-o o meu primo, que tem tres filhos: a Embriaguez, a Temulencia e o Delirium tremens.

Convenceu-se a Saude do pouco que era apreciada pelos homens e quiz despedir-se da sua companheira.

«Espere, disse esta; ainda não viu as casas de habitação, nem os cafés, nem as casas de pasto, nem as hospedarias, nem os mercados, nem as escolas, nem os hospitaes, nem os quarteis, nem as canalizações, nem...

«Não quero ver mais miserias; effectivamente tinha razão: a humanidade lança-se-lhe nos braços. Não haverá no mundo quem secunde os meus nobres propositos?

Ao acabar de proferir estas palavras appareceu-lhe uma menina formosissima, rosada, fresca e alegre; uma deslumbrante aureola lhe cingia a fronte com mil raios de luz, e por onde passava e, a atmosphera ia-se purificando de todos os detritos organicos, de todas as emanações perniciosas que nella [illegible]; atrás da menina caminhava uma respeitavel matrona.

A Saude, ao ver aquella encantadora creança, correu para ella e abraçou-a commovida.

«Quem é essa presumida? perguntou a Doença.

«Esta presumida, que é minha irmã, ha de acabar por exterminal-a.

«Como se chama?

«Que! Não a conhece? E'a Hygine.

«Ah!

«A senhora que a acompanha, escuso de lh'a apresentar; conhece-a perfeitamente... a sua filha Medicina, a quem odeia...

A Doença mordeu de raiva os beiços descorados.

«A minha irmã, como vê, está ainda na infancia; mas quando fôr mulher, terá deixado de existir a Medicina, com toda a certeza; porque os homens convencer-se-ão de que é muito melhor precaver que curar, como disse a Escola de Salerno: *Sed prior est sanitas quam sit curatio morbi*... Adeus, concluiu a Saude tomando pela mão a Hygiene; e não esqueça esta maxima que com o tempo póde ser a sua sentença de morte.»

Quem ficou devéras embaraçada foi a Medicina. Acompanharia a Doença? Ficaria com a Saude?

X.

# "OS ANNAES"

Com a pontualidade costumada apparece hoje mais um numero d'*Os Annaes*, que, além da chronica de Pojucan e secções habituaes, traz dois artigos sobre o dr. Joaquim Nabuco, da lavra dos srs. Ruy Barbosa e Pinheiro Chagas.

# O CASO NEGREL

S. PAULO, 25—Depois de amanhã seguirá para Santos, para ser embarcado no *Orleanais*, o corpo do tenente Raoul Negrel.

Acompanharão o feretro até aquella cidade commissões das sociedades Quatorze de Julho, Cercle Français e um representante do governo do Estado.

A colonia franceza irá em peso á estação da Luz.

O riquissimo caixão ainda está encerrado o cadaver e que foi offerecido pelo governo, será encerrado em outro caixão afim de se não estragar na viagem.

Foram já embarcados doze caixões contendo as coroas depositadas por occasião das ceremonias funebres.

# MARINHA

Foi nomeado o 1º tenente Tacito Reis de Moraes Rego para exercer o logar de encarregado dos torpedos a bordo do cruzador torpedeiro *Tamoyo*.

—Do cargo de ajudante da inspectoria do Arsenal de Marinha do Pará foi exonerado o capitão-tenente Armando Ferreira.

—Ao 1º tenente Frederico de Gouvêa Coutinho foram concedidos seis mezes de licença para tratamento de saude.

—Foram mandados passar os 1ºs tenentes José Lindemberg Porto Rocha do vapor *Carlos Gomes* para o navio-escola *Primeiro de Março*, e Tacito Reis de Moraes Rego, do cruzador *Barroso* para o cruzador-torpedeiro *Tamoyo* e o 2º tenente Alvaro Fernando Carthago Barcellos, do navio-escola *Primeiro de Março* para o encouraçado *Riachuelo*.

—O capitão-tenente Frederico de Gouvêa Coutinho desembarcou do encouraçado *Floriano*.

—Reune-se no dia 27, na auditoria de Marinha, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o sub-ajudante de machinista Bellarmino Manoel Ribeiro, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Francisco Espiridião Rodrigues Vaz.

—Fará registro hoje o encouraçado *Deodoro*.

# Directoria Geral de Saude Publica

**Boletim mensal de estatistica demographo-sanitaria da cidade do Rio de Janeiro.**

Em junho persistiram e se accentuaram cada vez mais as excellentes condições sanitarias do Rio de Janeiro.

A mortandade geral, comparada com a do mez anterior, baixou de 1.2[illegible] fallecimentos a 1.126 descendo a média diaria dos obitos de 39.90 a 37.53. O obituario das molestias transmissiveis soffreu tambem modificações favoraveis, conforme se verifica do confronto seguinte:

Febre amarella 1 para 2; peste 2 para 1; variola 0 para 0; sarampo 0 para 0; escarlatina 0 para 0; coqueluche 2 para 2; diphteria 11 para 1; grippe 26 para 48; febre typhoide 4 para 8; dysenteria 3 para 5; beriberi 8 para 6; lepra 1 para 1; paludismo 19 para 21 e tuberculose 212 para 225.

As Delegacias de Saude realizaram em junho 11.263 visitas domiciliarias, sendo 9.858 de policia sanitaria e 1.405 de vigilancia medica. Inspeccionaram 2.628 pessoas, vaccinaram e revaccinaram contra a variola 811 e nenhuma contra a peste. Receberam 109 notificações de molestias transmissiveis, sendo 1 de febre amarella, 1 de peste, 2 de variola, 2 de sarampo, 15 de diphteria, 5 de febre typhoide, 76 de tuberculose; 1 de beriberi e 1 de lepra—contra 1 de febre amarella, 2 de peste, 3 de variola, 9 de diphteria, 3 de febre typhoide, 69 de tuberculose e 1 de beriberi, recebidas em maio.

Pelo Desinfectorio Central foram praticadas 1.548 desinfecções domiciliares, desinfectadas 1.263 peças de roupa e incineradas 351. Até 30 de junho foram tambem incinerados 896.173 ratos.

A brigada contra o mosquito realizou 51 expurgos, destruiu 11.083 fócos de larvas, isolou 1 doente em domicilio, não removeu nenhum para o Hospital S. Sebastião e fez 8 visitas de vigilancia sanitaria. Limpou 711 telhados e calhas, 71.804 ralos e 63.2[illegible] tinas; lavou 62.341 caixas automaticas e registros, 3.658 caixas d'agua, 53.372 tanques e 1.131 depositos diversos. Consumiu nos trabalhos de expurgo mais de 85 kilogrammas de pyrethro, 1.797 kilogrammas de enxofre, 99 litros de alcool, 6.[illegible] litros de kerosene e 1.600 de carbolina. De telhados e calhas foram retirados 2.305 baldes de lixo e de varias casas e terrenos 194 carroças de latas e cacos.

Ao Laboratorio Bacteriologico não foi solicitado nenhum exame para verificação do bacillo da peste. Foram realizados 10 exames para verificação do bacillo da diphteria, tendo sido confirmados apenas 3.

A Policia de Saude do Porto visitou 137 embarcações, considerando bom o estado sanitario de bordo. Removeu para a Santa Casa de Misericordia 8 doentes de molestias communs.

A Secção de Engenharia realizou 83 vistorias, emittiu 72 laudos e prestou 15 informações.

A Secção Pharmaceutica inspeccionou 80 pharmacias e drogarias, rubricou 13 livros para registro de receituario e deu parecer favoravel para licença de 3 preparados e abertura de 5 laboratorios pharmaceuticos.

Pelo apparelho «Clayton» foram desinfectadas no porto 38 embarcações e em terra, as galerias de aguas pluviaes de differentes ruas, fazendo-se a limpeza de 1.922 ralos, 51 vallas, 119 sargetas, de onde foram retiradas 75 carroças de lama e 22 de latas e outros objectos.

O hospital de isolamento de São Sebastião recebeu durante o mez de junho apenas dois doentes de peste, não tendo occorrido no mesmo hospital obito algum.

O registro civil accusou a inscripção de 1.371 nascimentos e de 346 casamentos. Houve durante todo o mez 1.120 obitos.

O thermometro centigrado marcou a temperatura maxima de 28°5 e a minima de 16°7, sendo de 22°18 a temperatura média.

No movimento da população houve um excesso de 598 entradas sobre as saidas por via maritima e terrestre.—O medico demographista, *Bulhões Carvalho*.

# PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 4:461$010, a Julio Miguel de Freitas & C. de fornecimentos á Alfandega do Rio de Janeiro, em junho ultimo.

De 191:701$180, credito á delegacia fiscal em Londres, para pagamento de juros e amortização do emprestimo contrahido pela Associação Commercial e garantido pelo Governo.

De 3:905$823, á Antonio de Souza Fonseca de montepio, no periodo de 21 de maio de 1894 á 31 de dezembro de 1904.

De 2:432$595, á d. Leopoldina Pinheiro de Sant'Anna, de pensão no periodo de 11 de outubro de 1903 á 31 de dezembro de 1905.

De 24:[illegible] ouro, á delegacia fiscal em Londres, para attender nos Estados Unidos da America do Norte ao pagamento dos vencimentos do general Modestino Augusto de Assis Martins, e dos majores Pedro Ferreira Netto e Pedro Alexandrino de Souza e Silva, que seguem em commissão para aquelle paiz.

# A CARNE

Foram abatidas hontem, no matadouro de Santa Cruz, 411 rezes.

Sendo: 117 de Durisch & C., 22 de Rodrigues Lopes, 143 de Pacheco Oliveira Costa, 29 de Portinho & C., 50 de Candido Espindola de Mello e 47 de Francisco Vieira Goulart.

Preços correntes:

Bovinos, $130, $140 e $420; carneiro, 1$800; porco 1$100 e 1$000; e vitella 1$000.

# NOTICIAS RELIGIOSAS

**Expediente do Arcebispado**—Jeremias de Carvalho Brandão Junior e Alice Ribeiro da Fonseca—Junte attestado do rev. parocho.

Colleta Amelia de Jesus—Prove o que allega.

José Rodrigues de Figueiredo e Maria Ribeiro—Como pedem.

João José Alves de Oliveira e Clara Gomes de Souza—Idem.

José Monteiro e Iracema do Sacramento—Idem.

Lourenço de Souza e Maria de Sá, José Pinto Azevedo e Alice Cavanellas, Antonio José da Silva e Leonel Collaço, Dulcio Pereira da Silva e Milda Cesar, Job de Campos e Maria José dos Santos Machado, Bonifacio Fortunato de Souza e Luiza de Souza—Idem.

José Lourenço e Josephina Joanna Olmos—Como pedem.

Apio Torquato Fernandes Couto e Maria José Taylor da Fonseca Costa—Concedo as graças pedidas.

Oscar de Souza Martins e Maria Mercedes de Magalhães Castro—Idem.

# GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Oldemar Maria de [illegible] Acerda; auxiliar, 1º tenente José Antonio dos Santos Costa Junior.

O 6º e o 11º batalhões de infanteria darão as ordenanças para o quartel general.

Uniforme, 3º.

# DIA SOCIAL

**DATAS INTIMAS**

Completa hoje mais um natalicio a gentil senhorita Anna Gomes da Silva, filha do sr. José Gomes da Silva.

— Passa hoje o anniversario do sr. Antonio da Fonseca Silveira, funccionario postal e 2º supplente do delegado da [illegible] circumscripção urbana.

— Festeja hoje seu natal o sr. Manoel dos Santos Gonçalves, antigo pharmaceutico da Pharmacia Werneck.

— Fez hontem annos a menina Iracema, filha do capitão F. Miranda.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Annita Silva Moreira, filha do sr. Affonso da Silva Moreira.

— Faz annos hoje o sr. [illegible]

— [illegible]

— [illegible]

— Passa hoje o anniversario natalicio da [illegible] Carolina de Barros, extremosa esposa do sr. Pedro Augusto de [illegible] estimado [illegible] da Alfandega.

— Acha-se hoje em festa o lar do sr. Antonio Martins dos Reis Junior, zeloso administrador das capatazias da Alfandega, pelo motivo de seu anniversario natalicio.

Commemorando o faustoso acontecimento, o sr. Reis Junior offerecerá, á noite, sumptuosa festa aos seus intimos.

— Está hoje em festa o lar do tenente-coronel dr. Moraes e Brito, digno medico legista da policia do Districto Federal, que vê passar o seu anniversario natalicio.

**CASAMENTOS**

O sr. dr. João de Medeiros Filho acaba de contratar casamento com a senhorita Cora Luz, gentilissima filha do senador por Santa Catharina dr. Hercilio Luz.

**CLUBS E FESTAS**

CLUB DRAMATICO EUGENIO SILVEIRA—Effectua-se a 28 do corrente, ás [illegible] horas da noite, um grande festival em beneficio do Centro [illegible] e Humanitario Jesus Nazareno, com a [illegible] «Gaspar o Serralheiro» e a comedia «Um [illegible] em apuros». Do producto deste beneficio [illegible] para as victimas do «Aquidaban».

# ASSOCIAÇÕES

**Sociedade S. M. Protectora dos Artistas Sapateiros e Classes Correlativas.** — Secretaria, rua dos Andradas 12. Expediente das 11 á 1 hora. Sessões, 10 e 25 de cada mez.

**Instituto Beneficente Bordallo Pinheiro.** — Rua do Lavradio 12. — Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. — Sessões no 1º domingo de cada mez. Reuniões idem.

**Congresso Beneficente Eça de Queiroz.** — Lavradio 19. — Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. — Sessões, dias 9 e 24 de cada mez. — Presidente, José Miguel Moraes de Oliveira; 1º secretario, capitão Bernardino José Teixeira; thesoureiro, Manoel José Alves.

**Associação Beneficente Memoria ao Conselheiro Antonio Ennes.** — Lavradio 19. — Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. — Sessões, 9 e 25 de cada mez. — Presidente, capitão Bernardino José Teixeira; 1º secretario, Manoel José Lopes; thesoureiro, Manoel José Alves.

**Centro Humanitario Mousinho de Albuquerque.** — Largo do Machado 3. Edificio proprio. — Expediente das 3 1|2 ás 6 horas da tarde. — Sessões, 11 e 23 de cada mez.

**Centro Beneficente D. Amelia** Rainha de Portugal. — Largo do Machado 3. Expediente das 3 1|2 ás 6 horas da tarde. Sessões, 11 e 26 de cada mez.

**Sociedade Juvenil Dezesete de Março.** — Lavradio 49. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões, 2 e 17 de cada mez.

**Montepio Dezesete de Março.** — Lavradio 49. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões, 2 e 17 de cada mez. Pagamento dos legados, acto continuo.

**Centro Humanitario Lauro Sodré.** — Rua Luiz de Camões 28. Expediente de 1 ás 3 horas da tarde. Reuniões: conselho, dia 11 de cada mez; directoria, todas as terças-feiras.

**Associação Beneficente «Memoria de D. Pedro de Alcantara».** — Rua de S. Pedro 182. Sessões do conselho a 6 e 22 de cada mez. Expediente, das 2 ás 5 horas da tarde. Presidente, José Pacheco de Almeida Rocha.

**Congresso Beneficente Campos Salles.** — Rua General Camara 295. Expediente, das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões a 3 de cada mez. Presidente, Manoel Joaquim Cerqueira.

**Centro Beneficente da Colonia Portugueza.** — Rua General Camara 295. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões do conselho a 11 e 23 de cada mez. Presidente, Luiz Barbosa Ferreira da Motta.

**Associação de Soccorros Mutuos Homenagem ao Conde de Leopoldina.** — Edificio proprio á rua Bella de S. João 19 A 1. — Expediente das 9 ás 10 da manhã, sessão do conselho a 15 e 28 de cada mez nos dias uteis. Todos os socios podem contribuir uma ou mais vezes até á 5ª secção, com direito aos soccorros correspondentes. Presidente, Oscar de Freitas Valkim; 1º secretario, Manoel Dias de Castro; thesoureiro, Joaquim Ferreira da Silva Pinto.

**Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio.** — Rua Luiz de Camões n. 28. Expediente das 3 ás 5 da tarde e das 6 ás 9 da noite. Bibliotheca á disposição dos srs. socios, das 6 ás 9 horas da noite. Reuniões da Administração nos dias 5 e 21.

**Sociedade Beneficente Commercial, Artistica e Industrial.** — Edificio proprio — Rua Bella de S. João 19 A 2 — Expediente todos os dias uteis, das 5 ás 9 horas da manhã. Sessões do conselho director, a 8 e 21 de cada mez. Presidente, Domingos José Pereira; 1º secretario, Alvaro José de Oliveira; thesoureiro, Joaquim Ferreira da Silva Pinto.

**Centro Alagoano.** — Expediente, das 7 ás 9 da noite. A directoria do Centro Alagoano communica que o salão de sua séde social, á rua de S. José n. 42, está á disposição de todos os seus dignos conterraneos, cujas visitas serão recebidas com especial diferencia.

**Congresso Beneficente Dr. Theodorico de Souza** — Fundado a 26 de março de 1905 — Secretaria á rua Bella de S. João 69 A 2. Expediente das 8 ás 9 horas da manhã. Sessões da directoria e conselho a 12 e 26 de cada mez, ás 7 horas da noite — Admittem socios de ambos os sexos, sendo de 5 a 55 os do sexo masculino, e de 5 a 49 do sexo feminino — Contribuição trimestral de 1$000. Presidente, Amaury da Costa Guimarães; 1º secretario, Henrique Ramos; thesoureiro, José Gonçalves Rosas.

**Associação B. a M. d'El-Rei D. Luiz I.** — Rua General Camara n. 297. Expediente, das 9 ás 11 da manhã; sessões, a 19 de cada mez. Presidente, dr. Manoel da Silva Oliveira.

**Centro Cosmopolita.** — Rua do Lavradio n. 39, sobrado, telephone n. 1.499. Expediente, das 8 ás 10 da noite; secção de collocação, das 8 ás 11 da manhã, de 1 ás 4 da tarde e das 5 ás 10 da noite. Domingos, até ao meio-dia; sessões: directoria, quinzenalmente ás quintas-feiras; commissão de syndicancia todas as quartas-feiras; commissão de contas, no dia 27 de cada mez.

**Caixa Beneficente Theatral.** — Rua do Lavradio 49. Expediente, de 1 ás 3 tarde; sessões do conselho, na primeira segunda-feira de cada mez. Presidente, Arthur Azevedo.

**Sociedade B. Memoria a Canovas del Castillo** — Rua da Constituição 30 e 32 — Sessões do conselho nos dias 9 e 22 de cada mez. Expediente ás 11 horas — Presidente, Ezequiel Carabelos Areá.

**Sociedade Beneficente Internacional Memoria a Humberto I.** — Séde, rua de São Pedro n. 121. Expediente: das 3 1|2 ás 4 1|2 da tarde.

**Associação Beneficente Homenagem ao Escriptor Portuguez Ramalho Ortigão.** — Rua General Camara 295. Expediente, do meio-dia á 1 hora da tarde. Sessões da directoria e conselho, a 19 de cada mez. Presidente, Avelino Teixeira dos Santos.

**Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes.** — Rua dos Andradas 12. Expediente, [illegible] ás 12 horas da manhã. Sessões do conselho, a 12 e 27 de cada mez. Presidente, Manoel Francisco Martins.

**Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros** — Rua dos Andradas n. 12 — Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã; sessões directoria e conselho, no segundo domingo de cada mez, á 1 hora da tarde. Presidente, Antonio da Cunha Mello.

**Sociedade Beneficente Bethencourt da Silva.** — Rua dos Andradas n. 12. Expediente, das 11 ao meio-dia; sessões do conselho, a 2 e 8 de cada mez. Presidente, Manoel Gonçalves de Almeida.

**Sociedade Beneficente Memoria a Carvalho Castello Branco.** — Expediente, das 11 ao meio-dia; sessões do conselho, a 17 de cada mez. Presidente, Carlos Alberto de Moraes, rua de S. Pedro n. 182.

**Sociedade de Soccorros Mutuos Luiz de Camões.** — Rua Luiz de Camões n. 28. Expediente, das 10 da manhã ás 2 da tarde; sessões do conselho, a 8 e 23 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

**Associação Beneficente Almirante Tamandaré.** — Rua General Camara n. 295. Expediente do meio-dia ás 2 horas da tarde; sessões do conselho, a 6 de cada mez. Presidente, Florindo Abilio Mendes.

**Congresso Beneficente General Cunha.** — Rua de S. Pedro n. 182. Expediente, das 3 ás 5 da tarde; sessões da directoria e conselho, a 21 de cada mez, nos dias uteis. Presidente, Pedro da Silva Monteiro.

**Associação Beneficente Memoria ao Marechal Bittencourt.** — Rua de S. Pedro n. 182. Expediente, das 3 ás 5 da tarde; sessões do conselho, a 25 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

**Associação de S. M. M. A Restauração de Portugal.** — Rua Senador Euzebio n. 142. Expediente, das 11 á 1 da tarde, sessões, a 10 e 27 de cada mez. Presidente, Joaquim Rodrigues da Silva.

**Caixa Beneficente Amparo das Familias** — Rua Senador Euzebio n. 70. Expediente, das 1 á 4 da tarde; sessões, a 16 de cada mez. Presidente, capitão Francisco Antonio de Faria.

**Congresso Beneficente Alto Mearim.** — Rua Senador Euzebio n. 57. Expediente, de 1 ás 3 da tarde; sessões, a 8 e 26 de cada mez. Presidente, José Campello de Oliveira.

**Sociedade União e Beneficencia.** — Rua General Camara n. 295. Expediente, das 9 ás 11 da manhã; sessões do conselho, a 3 e 19 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

**Montepio União Beneficente.** — Rua General Camara 295. Expediente de 1 ás 2 horas da tarde. Sessões da directoria e conselho a 11 e 23 de cada mez. Presidente, Francisco José Martins.

**Centro do Estado do Rio de Janeiro** — Rua dos Andradas n. 6, sobrado. Expediente das 10 ás 3 horas da tarde, achando-se o salão nas quintas-feiras aberto até ás 9 horas da noite á disposição dos fluminenses.

**Centro Beneficente 4º Centenario da Descoberta do Brasil** — Secretaria: rua dos Ourives 144 A.

Expediente das 2 ás 5 da tarde.

Sessões do conselho, nos dias 16 e 29 de cada mez. Presidente, João Gonçalves Rittes; 1º secretario, Antonio Bento Ramos; thesoureiro, Albino Antonio Pereira de Mello.

**Sociedade Beneficente Internacional Memoria a Umberto I** — Realiza-se no dia 29 do corrente, nesta sympathica associação, uma sessão funebre em memoria do inolvidavel monarcha Humberto I. Para assistir a essa commemoração funebre recebemos um delicado convite.

# PREFEITURA

A receita da Prefeitura no mez de junho proximo findo importou em réis 2.399:687$301, inclusive o saldo que passou do mez de maio, na importancia de 1.585:550$320.

A despeza importou em 1.950:727$113, passando para o corrente mez, portanto, o saldo de 328:963$571.

— A directoria geral de policia administrativa, archivo e estatistica expediu uma circular aos agentes da Prefeitura recommendando a fiel observancia das determinações anteriores relativas á velocidade dos automoveis e a applicação da respectiva multa aos seus infractores.

— O dr. José Pereira de Magalhães, 2º official da directoria geral de policia administrativa, archivo e estatistica está convidado a ali comparecer immediatamente, visto estar, sem communicação alguma, ausente do serviço desde o dia 4 do corrente.

— Vão ser vistoriados os predios ns. 111 e 182 da rua da Saude, 75 da rua do Livramento, 50 da rua do Proposito, 8 e 5 da rua Lopes de Souza, 7 da ladeira do Valongo, 25, 37 A e 39 da rua Silva Manoel, 55, 95 e 135 da rua dos Invalidos, 95 da rua do Lavradio, 70 da rua Frei Caneca, 13 a 23 da travessa D. Rosa, 40 da rua Francisco Belisario e 10 da rua Nova de S. Leopoldo.

— Foram embargadas as obras que, sem licença, estavam sendo executadas no predio n. 278 da rua de S. Pedro.

— Foram ordenadas as demolições que se fazem necessarias nos predios ns. 40 da rua Senhor dos Passos e 56 da rua S. Luiz Gonzaga.

— O proprietario do predio n. 2 A da rua de S. Carlos foi intimado a legalizar as obras que está fazendo no mesmo e pagar a multa de 500$ em que incorreu por sua falta.

— Foram concedidas, para tratamento de saude, as seguintes licenças: de tres mezes ao auxiliar de escripta de 1ª classe da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular Carlos Leonardo de Campos, á professora cathedratica Angela de Azurara e, em prorogação, á professora elementar Delphina Maria de Araujo: de dois mezes, sem vencimentos, á adjunta estagiaria Rachel Orosco.

— Requerimento despachado pelo prefeito: de Manoel Leonardo Pereira — «Selle o requerimento e pague o imposto de expediente.»

— A Prefeitura arrecadou ante-hontem 23:723$715.

# EXERCITO

Como ha dias dissemos, foram hontem removidos os officiaes que serviam nas differentes guarnições subordinadas ao 7º districto militar.

— O tenente-coronel Basilio Pyrrho foi, por decreto de hontem, designado para, em commissão, commandar o 5º batalhão de infanteria, durante o impedimento do general graduado Luiz Alves de Oliveira Salgado.

Escusado será dizer que a prioridade desta local cabe exclusivamente ao *Correio da Manhã*.

— Em virtude de solicitação feita pelo dr. Felix Gaspar, ministro da justiça, serão postos á disposição daquelle ministerio para servirem, em commissão, na prefeitura do Alto Juruá, os 2ºs tenentes Olympio do Nascimento Araruna, do 28º batalhão; Alvaro Cesar da Cunha Lima, do 1º regimento de cavallaria; Antonio Lino, do 2º batalhão de engenharia, e o medico adjunto dr. João Cavalcante Ferreira de Mello.

— Para tratamento de saude foram concedidos seis mezes de licença ao major Augusto Fernandes Brandão.

— Apresentaram-se hontem á repartição do estado-maior os seguintes officiaes: 1º tenente do 3º regimento de cavallaria Joaquim Antonio de Azevedo, que se acha á disposição do governador do Paraná, vindo a esta capital com licença do governo daquelle Estado; medico adjunto dr. Antonio Alves de Cerqueira, por ter sido nomeado medico adjunto do exercito na guarnição de Porto Alegre, e ter de seguir a seu destino; 1º tenente do 15º de infanteria Pedro Lustosa de Araujo Costa, por ter sido julgado prompto para o serviço; major dr. Araujo Bulcão e 1º tenente dr. João Muniz Barreto de Aragão, este por ter deixado a direcção do laboratorio de bacteriologia e aquelle por haver assumido aquelle cargo.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 90 dias, ao 2º tenente Eugenio Bockel; de 3 mezes, ao capitão Jacy Monteiro; de 15 dias, ao 2º tenente José Polycarpo Cavendick.

— Foi posto á disposição do ministerio das relações exteriores, afim de servir como official ás ordens do sr. Elihu Root, o 2º tenente Francisco de Paula Belfort Duarte.

— O major Francisco Benevolo foi julgado prompto para o serviço do exercito.

— Em virtude do parecer da junta medica serão concedidos mais alguns mezes de licença ao general aggregado á 2ª classe do exercito Braz Abrantes.

— Em virtude da consulta feita pelo auditor de guerra do 4º districto militar sobre si devem ou não ser impressos os mandados de intimações dos soldados que respondem pelo crime de rebellião na fortaleza de Santa Cruz e cujo processo se acha retardado, devido ao facto de serem os mesmos mandados escriptos á mão e em duplicata, resolveu o Supremo Tribunal que fossem impressos os mesmos, afim de não retardarem a marcha da justiça.

Como é sabido, estas intimações, que são feitas em duplicata, contêm, além do despacho de pronuncia, o auto de formação de culpa de cada um dos réos.

— Como noticiámos, foi indeferida a pretenção do capitão José Pantoja Rodrigues.

— O 2º tenente Arthur Xavier Moreira foi nomeado auxiliar da delegacia de engenharia junto ao commando do 5º districto militar.

— Deverão comparecer hoje ao commando do 4º districto, em objecto de serviço, os medicos adjuntos drs. Moreira Guimarães, Monteiro Drumond e Oliveira Santos.

— Serviço para hoje:

Superior do dia, capitão Salles Brasil; dia ao districto, um official do 38º batalhão de infantaria; ao posto medico, dr. Moreira Guimarães; o 24º batalhão dá a guarnição da cidade; o 22º os serviços extraordinarios e o 1º regimento os officiaes para ronda de visita.

Uniforme 4º.

# COM A LIGHT

Repetem-se as queixas contra o máo serviço da Villa Izabel, muitissimo peorado depois que se inaugurou o serviço geral de electricidade.

Os carros da linha de S. Luiz Durão, uma das mais concorridas, foram diminuidos de numero a tal ponto, que os que existem viajam completamente abarrotados, havendo muita gente que fica sem conducção.

Antigamente, quando a Villa Izabel era uma empreza isolada das outras, tinha ella o maior empenho em manter grande numero de bondes nessa linha, que apanhava toda a gente, mesmo das ruas servidas pelos bondes da S. Christovão.

Agora o caso mudou de figura.

De qualquer modo, quer viaje pela Villa Izabel quer pela S. Christovão, os nickeis do freguez cáem nos cofres da Light.

E o empenho de não ter bondes de S. Luiz Durão é tanto maior quanto é certo que nelles o passageiro paga um tostão apenas, e tendo que viajar nos carros da S. Christovão ha de sair com dois tostões.

E' uma differença de cento por cento, capaz, portanto, de tentar qualquer empreza, mesmo de nacionalidade diversa da Light!

# VIDA ACADEMICA

**Reunião academica**

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Alguns alumnos do curso superior convidam todos os estudantes brasileiros para uma reunião, hoje, á 1 hora da tarde, na Faculdade de Medicina, afim de se deliberar sobre o assumpto do artigo «Amabilidades Argentinas», publicado hontem nesta folha.»

**4ª Serie medica**

A quarta serie medica, na reunião realizada hontem, elegeu a seguinte commissão, destinada a resolver todas as questões de interesse da turma:

Pedro da Cunha, Renato de Souza Lopes, Violantino dos Santos, Alcides Lobo Vianna e João Paulo de Carvalho Filho.

**Escola de Bellas Artes**

O conhecido pintor Rodolpho Amoedo, ao entregar hontem, ao seu substituto, a cadeira que occupava na Escola Nacional de Bellas Artes, foi alvo de uma sentida e enthusiastica manifestação em que tomaram parte todos os seus discipulos de aula e muitos alumnos daquella academia.

O sr. Wanderley orou em nome dos seus collegas, sendo por essa occasião coberto de flores o professor Rodolpho Amoedo, que agradeceu, podendo observar o alto conceito em que é tida a sua tão nobre e tão bem conquistada reputação de artista.

E' seu substituto, na cadeira de pintura, o conhecido paysagista Baptista da Costa.

**Diversas**

A sessão de todas as commissões das escolas superiores e do directorio realiza-se hoje, ás 7 horas da noite.

— De ordem do presidente, reunem-se hoje, ao meio dia, no Café Papagaio, as commissões Root e do prestito. Pede-se o comparecimento de todos, por se tratar de caso urgente.

# O mundo invisivel

Desde o anno 1847 a manifestação do mundo invisivel tem attrahido a attenção dos sabios mais illustres do occidente.

Os *mediums* outr'ora raros, são actualmente encontrados mais facilmente.

Na Europa, no anno 1870, apenas havia um *medium* de materialisação que era a Sra. Florence Cook; presentemente ha diversos.

Em Paris vai fundar-se brevemente um instituto para nelle serem estudados os extraordinarios phenomenos da mediumnidade.

A iniciativa desse instituto deve-se a homens notaveis como Arsonval, Brouardel, Boutroux, Gariel, Giard, A. Picard, Sully Prudhomme etc.

Para a installação desse instituto foi autorizada uma loteria de quatro milhões de francos, cujo producto se destina á compra de um terreno e á construcção do edificio necessario para o laboratorio, bibliotheca e museu.

No Congresso Spirita belga, foi votada em junho de 1905 a seguinte moção, dirigida á legislatura belga:

«Considerando o espiritismo, como sciencia experimental, apoia-se sobre phenomenos que remontam á mais alta antiguidade;

Considerando que esses phenomenos, postos á luz em nossos tempos modernos, foram affirmados desde o anno 1854, por uma petição com 14.000 assignaturas, dirigida á legislatura dos Estados Unidos; que essa petição não recebeu, naquella época, a attenção que merecia, mas que, desde então, sabios independentes de differentes nações deram, por seus trabalhos, razão aos peticionarios;

Considerando que a opinião publica fica mergulhada na duvida e na incerteza porque os corpos sabios officiaes não estudaram ainda esse assumpto;

Considerando que o espiritismo é para a humanidade uma questão da mais alta importancia e da qual dependem todos os problemas que a sociedade moderna procura resolver; a philosophia, a moral, a politica, a vida social e a vida individual; que é incontestavel que, para extinguir o conflicto que existe actualmente entre a religião e a sciencia, nada no mundo offerece tanto interesse como o facto de saber si temos uma alma e si, na affirmativa, ella continua a viver depois de separada do corpo;

Por essas razões

Podem á legislatura nacional instituir uma commissão de inquerito scientifico encarregado de verificar a exactidão dos phenomenos espiritas e de fazer um relatorio para ser apresentado ás duas camaras».

**Oscar d'Argonnel.**

# Pisado por uma carroça

**Perna direita fracturada**

Logo pela manhã, o portuguez Antonio Monteiro Maia guiava a carroça n. 2097, puxada por uma junta de bois e de propriedade de Manoel Garcia.

Na rua Barão de Mesquita, o carroceiro escorregou em lama e caiu.

Apezar de todos os esforços que fez para livrar-se da carroça, as rodas passaram-lhe pela perna direita, fracturando-a.

O infeliz, que recebeu ferimentos na cabeça e em varias partes do corpo, foi carregado para uma pharmacia proxima, onde lhe ministraram os primeiros curativos.

Em seguida, em carro da Assistencia Publica, foi enviado para o hospital da Misericordia com guia passada pelo inspector de dia, que tomou conhecimento do facto.

O infeliz tem 65 annos e foi internado na 18ª enfermaria, em estado grave.

# OS NOSSOS CLUBS

**OS DEMOCRATICOS**

Na noite de sabbado, terminados os espectaculos dos theatros, os vastos e luxuosos salões da sympathica sociedade que tem a sua séde no largo do Machado, se encheram de cavalheiros e damas, habituaes frequentadores do Club.

Havia em todos um immenso desejo de se divertir e improvizar um baile. Nem de proposito compareceu no Club o maestro Costa Junior com a sua optima orchestra do Pavilhão-Bar.

A festa improvizada desse modo tornou-se um verdadeiro encanto, reinando até altas horas da madrugada uma alegria e uma vivacidade incomparaveis.

A's 2 horas a directoria do Club offereceu uma ceia que correu no meio da maior animação.

**OS BOHEMIOS**

Outro baile, outra festa egualmente improvizados e egualmente brilhantes realizaram-se na mesma noite no Club dos Bohemios á rua do Passeio.

A concorrencia, selecta e correctissima, era enorme. Não se podia transitar nas salas do Club. Entretanto no meio de uma vivacidade ruidosa, houve ali uma dessas festas de que na lembrança não é facil de apagar-se.

Gentilmente convidados pelos amaveis directores do Club tambem compareceram varios officiaes do cruzador argentino *Buenos Aires* que foram acolhidos com grande sympathia e aos quaes foi offerecido abundantemente o *champagne*. Brindes e saúdes levantaram-se então á fraternidade pan-americana.

A festa prolongou-se até a alvorada de domingo.

**P. da Lyra**

# FALLECIMENTOS

Falleceu á rua Conselheiro Pereira da Silva 20 e sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o sr. Antonio Teixeira de Castro, natural de Portugal, casado e de 45 annos de edade.

— Sepultou-se hontem, no cemiterio de São João Baptista, o sr. Augusto José Gonçalves, natural de Portugal, casado e de 24 annos de edade, fallecido á rua Anna Leonidia n. 5.

— Da rua Christovão Colombo n. 37 A, saiu hontem, para o cemiterio de S. João Baptista, o feretro de d. Laura da Conceição Fernandes, natural desta capital, casada e de 30 annos de edade.

— Foram hontem inhumados no cemiterio de S. João Baptista, os restos mortaes de d. Georgina Augusta de Moraes (baroneza das Duas Barras), natural desta capital, casada e de 62 annos de edade, fallecida á rua Conde de Baependy n. 16.

— Teve hontem logar, no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento de d. Isabina Rodrigues Chaves, natural desta capital, casada e de 21 annos de edade, que falleceu á rua Silva Manoel n. 19 B.

— Sepultou-se hontem, no cemiterio do Carmo o sr. José Gomes da Silva Lemos, brasileiro, casado e de 66 annos de edade, fallecido á rua Sophia n. 1 A.

— Fallecido á rua dos Arcos n. 55, sepultou-se hontem, no cemiterio da Penitencia, o sr. Avelino Lima Castro, natural de Portugal, solteiro e de 79 annos de edade.

— Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o sr. José Antonio Coelho, natural de Portugal, casado e de 40 annos de edade, fallecido á rua Gonçalves n. 19.

— Falleceu á rua Bento Lisboa n. 108 e sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista o sr. Paulo Luiz Balby, natural do Rio Grande do Sul, solteiro e de 20 annos de edade.

— Sepultaram-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier:

Polycarpa Carolina da Silva, 39 annos, casada, rua da Gamboa 81; Catarina Brum, 30 annos, casada, boulevard 28 de Setembro 71; Benjamin José Mello, 30 annos, casado, Hospital Central do Exercito; Anna Teixeira Leal, 61 annos, viuva, rua Senador Pompeu 21; Maria Angela Ribeiro, 41 annos, viuva, rua da Alegria 2; Theodoro de Souza Lima, 33 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; José Martins, 35 annos, casado, Necroterio; Celina, filha de Eduardo Vianna, 14 mezes e 21 dias, rua Silva Pinto 133; Durvalina, filha de Galdino Nunes Barreto, 17 mezes, rua Souza Neves 2; Alice da Silva Aroeira, 14 annos, solteira, rua Diamantina B 2.

**No cemiterio de S. João Baptista:**

Isabel Maria da Conceição, 26 annos, casada, Necroterio; Manoel Francisco dos Santos, 30 annos, solteiro, rua de Santo Amaro 7; João Nunes Pereira da Motta, 7 annos, Santa Casa; Zuraida, filha de Celestino Lopes, 3 mezes, rua Augusta 8; Maria, filha de Emilio José dos Reis, 2 mezes, rua Ema 3; Seraphim, filho de João dos Santos Azevedo, 1 anno e 11 mezes, becco do Pinheiro 1; Mathilde, filha de Manoel Pinto da Silva Coelho, 4 1|2 mezes, rua General Camara n. 97.

# COMMERCIO

Rio, 25 de julho de 1906.

**Cambio**

Mostrou-se o nosso mercado, afinal, disposto a sair do estado de apathia em que se collocara, não para entrar em um periodo de grandes negocios, mas talvez para voltar á uma anterior politica de alta. Em todo caso, o mercado sentiu-se alliviado de compromissos e havia alguns papeis em demanda de collocação; por isso, deram-se algumas manifestações de alta que podem ser entretidas daqui por diante, graças aos novos recursos de cobertura.

Os bancos estrangeiros deram alguma a tabella de 16 13/16 d., representando o do Brasil a de 16 7/8 d., os quaes forneciam as letras, contra o particular a 16 29/32 d.

Antes do meio-dia, porém, davam os bancos estrangeiros a 16 27/32 e o do Brasil a 16 29/32 d., contra o particular a 16 15/16 d., sendo, porém, provavel o desapparecimento da divergencia de 1/16 nos saques.

Em todo caso, continuaram os bancos estrangeiros a 16 27/32 d., com o do Brasil a 16 29/32 d., mas comprando este a 16 31/32 e aquelles a 16 15/16 d., com o mercado desprovido de letras.

Fechou o mercado sem alteração com os soberanos a 14$480 e os vales, ouro, de 1$614 a 1$615, cotando-se as letras bancarias de 16 13/16 a 16 29/32 d., contra particulares de 16 29/32 a 16 15/16 d.

**TAXAS BANCARIAS**

| Praças | | A 90 d/v | |
|---|---|---|---|
| Londres | — | a | 16 13/16 |
| Paris | 568 | a | 570 |
| Hamburgo | 700 | a | 702 |
| | | 3 d/v | |
| Londres | 16 21/32 | a | 16 5/8 |
| Paris | 574 | a | 575 |
| Hamburgo | 708 | a | 709 |
| Italia | 574 | a | 577 |
| Portugal | 315 | a | 323 |
| Nova-York | 2$968 | a | 2$084 |
| Rio da Prata: | | | |
| Buenos-Aires | — | a | 2$902 |
| Montevidéo | — | a | 3$113 |

**BANCO DA REPUBLICA**

| Praças | | 90 d/v | |
|---|---|---|---|
| Londres | 16 7/8 | a | 16 29/32 |
| Paris | 566 | a | 565 |
| Hamburgo | 698 | a | 697 |
| Operações do dia: | | | |
| Bancarias | 16 13/16 | a | 16 29/32 |
| Particular | 16 29/32 | a | 16 15/16 |
| No anno passado: | | | |
| Official | 16 27/32 | a | 16 7/8 |
| Cambiaes | | | |
| Bancarias | 16 27/32 | a | 16 29/32 |
| Particulares | 16 29/32 | a | 16 15/16 |
| Moedas: | | | |
| Soberanos | — | a | 14$480 |
| Ouro nac., por 1$, (vales) | 1$614 | a | 1$615 |

**Rendas Fiscaes**

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 25 | 15:310$803 |
| De 1 a 25 | 238:213$050 |
| Em egual periodo de 1905 | 229:880$862 |

**Mercado de café**

Apesar de animado, porque continuam em trabalhos as casas exportadoras, tivemos o mercado em condições irregulares, firmando ou afrouxando, conforme as evoluções dos centros de consumo. Hoje esteve firme, porque forem de alta as noticias de todas as bolsas, pelo que tivemos o nosso mercado regularmente activo e pois com os possuidores intransigentes.

Os commissarios abriram com muito café á venda, pelo que foram retirados varios lotes, mas obtiveram os preços de 6$900 a 7$050.

Nos ensaccadores correu inalterado o preço de 6$700, com pouca animação, fechando o mercado bem collocado, mas dependendo uma nova alta dos centros de consumo que, por ultimo, annunciavam-se indecisos. Fecharam-se para exportação, 10.000 saccas, contra 11.000 de hontem, tendo baixado 5 pontos, na abertura, a bolsa de Nova-York.

**ELEMENTOS DO DIA**

| | Saccas |
|---|---|
| Vendas conhecidas: | |
| Hoje | 10.000 |
| Anteriores | 11.000 |
| Entradas, hoje: | |
| Cabotagem | — |
| Barra dentro | 4.972 |
| Estrada de Ferro Central | 1.627 |
| Total | 6.599 |
| Por Jundiahy: | |
| Hoje | 50.500 |
| Hontem | 57.100 |
| Desde 1º de julho: | |
| Entradas | 181.438 |
| Saidas | 113.006 |

| Cotações: | | | Typo 7 |
|---|---|---|---|
| Europeu | 6$900 | a | 7$000 |
| Americano | — | a | 6$700 |

**MOVIMENTO ANTERIOR**

| Stock em 1ª e 2ª mãos: | | Saccas |
|---|---|---|
| Existencia | — | 301.458 |
| Entradas | — | 8.638 |
| Total | — | 310.096 |
| Ultimos embarques | — | 4.946 |
| Stock actual | | 305.149 |

**ENTRADAS DIVERSAS**

| Hontem: | Saccas | Kilogs. |
|---|---|---|
| E. de F. Central | 3.850 | 231.000 |
| Cabotagem | — | — |
| Barra dentro | 4.788 | 287.280 |
| Totaes | 8.638 | 518.280 |
| Desde o dia 1º: | | |
| E. de F. Central | 91.170 | 5.470.200 |
| Cabotagem | 13.238 | 794.280 |
| Barra dentro | 77.030 | 4.621.800 |
| Totaes | 181.438 | 10.886.280 |

**ULTIMOS EMBARQUES**

| | Hontem | Desde 1 | Em 1905 | |
|---|---|---|---|---|
| E. Unidos | 750 | 34.617 | 1.000 | 43.161 |
| Europa | 3.251 | 44.321 | 1.224 | 52.449 |
| Diversos | 947 | 34.067 | 2.514 | 38.273 |
| Totaes | 4.948 | 113.008 | 4.738 | 133.882 |

**COTAÇÕES POR 15 KILOS**

| Typos | Commis. | | | Ensaccada. | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 6 | 7$100 | a | 7$203 | — | a | 6$900 |
| 7 | 6$900 | a | 7$000 | — | a | 6$700 |
| 8 | 6$600 | a | 6$700 | — | a | 6$400 |
| 9 | 6$300 | a | 6$400 | — | a | 6$100 |

Cotações de café da casa Eduardo Araujo & C., commissarios de café:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Typo 6 | 7$200 | a | — |
| » 7 | 7$000 | a | — |
| » 8 | 6$800 | a | — |
| » 9 | 6$600 | a | — |
| Escolha | 4$500 | a | 5$000 |

Mercado firme.

**Mercado de titulos**

VENDAS DA BOLSA

| | |
|---|---|
| *Apolices:* | |
| Antigas, 5 %, 1, 20, 20 a | 1:042$ |
| Novo Typo, 5 %, 4, 12, 12, 12, 12 a | 1:015$ |
| » 2, 3, 10, 10, 10, 10, 15, 53 a | 1:015$ |
| » 1, 3, 5, 13 a | 1:016$ |
| Minas de 2004, 5 %, 1, 4 a | 1:015$ |
| » de 50 $, 5 %, 1 a | 1:015$ |
| Emp. 1897, nom., 5 a | 1:065$ |
| » 10 a | [illegible] |
| Emp. 1903, port., 5 %, 5 a | [illegible] |
| *Estaduaes:* | |
| Rio, pops., 4 %, 50, 85 a | 67$ |
| Minas (port.), 5 %, 20 a | 788$ |
| » 1 a | 790$ |
| » nom., 5 %, 40 a | 790$ |
| *Municipaes:* | |
| Papel, (port.), 6 %, 100 a | 185$500 |
| » 18 a | 185$ |
| » nom., 62 a | 185$ |
| Ouro, port., 5 %, 10, 55 a | 273$ |
| » 20 a | 274$ |
| » nom., 5 %, 40 a | 280$ |
| » 20 a | 279$ |
| Modernas, port., 6 %, 3 a | 157$ |
| » 100 a | 161$500 |
| » 37, 80, 100, 10, 60 a | 160$ |
| » 15, 100, 100 a | 160$ |
| » 1, 1, 15, 20, 20, 100, 100 a | 161$ |
| *Bancos:* | |
| Commercio, 40 a | 181$ |
| Brasil, 12 a | 132$ |
| » 4, 5, 9 a | 132$500 |
| *Companhias:* | |
| Loterias Nacionaes, 100 a | 13$ |
| » 500 a | 12$500 |
| Sapopemba, 50, 50 a | 20$500 |
| Seg. Garantia, 3 a | 200$ |
| Tec. Progresso, 15 a | 250$ |
| *Debentures:* | |
| Docas de Santos, 10 a | 200$ |

**Diversas notas**

ASSEMBLÉAS GERAES

Tec. Mageense, para effectuar a compra da Tec. Andorinhas, ou Santo Aleixo, á 1 hora de 27.

C. F. Carril de Jacarépaguá, para contas e eleições, á 1 hora de 31.

Agosto:

E. F. Victoria a Minas, para apresentação de contas e eleições, ao meio-dia de 1.

PAGAMENTO DE JUROS

Novo Mercado, pagam o 6º coupons, desde já. Companhia Cervejaria Brahma, de 30 em deante, os juros das debentures.

Camara Municipal de Petropolis, juros das apolices, desde já.

Camara Municipal de S. Paulo, no Banco do Brasil os juros dos debentures.

Cantareira e Viação, desde já, os juros dos debentures.

Docas de Santos, os juros vencidos.

Jardim Botanico, desde já.

Tecidos Mageense, desde já.

Empreza de [illegible] no Commercio, desde já.

Industrial de S. Paulo, no Banco do Commercio, desde já.

Ap. do Estado de Minas, no Banco Nacional, desde já.

No Banco do Brasil pagam-se os juros das apolices do Espirito Santo.

Carris Urbanos, os juros vencidos de 10 a 31.

Banco Commercial, desde já, 4$ por acção.

Banco do Commercio, desde já, 8$ por acção.

Fabril Paulistana, desde já, juros dos debentures.

Minas de Manganez, desde já.

Club de Engenharia, os juros, desde já.

Tec. Petropolitana, de 25 a 26, os juros das debentures.

Força e Luz de Campos, os juros, de 25 a 26.

Companhia Melhoramentos de S. Paulo, os juros, desde já.

DIVIDENDOS

Leopoldina Railway, o dividendo de 5$424 ou schillings, até o dia 30.

Seguros Mercurio, desde já, o 9º dividendo.

Confiança (seg.), desde já, o 66º dividendo.

Integridade (seg.), desde já, á razão de 3$ por acção.

Garantia (seg.), desde já, 10$ por acção.

Indemnisadora, (seg.), desde já, o 29º dividendo.

Previdente (seg.), 16$ por acção, desde já.

Docas de Santos, o semestre findo, desde já.

Tecidos Progresso Industrial, desde já.

Transportes e Carruagens, desde já, 3$ por acção.

U. dos Proprietarios, (seg.), 1$500 por acção, desde já.

Varegistas, seg., desde já, 3$ por acção.

Tecidos Cometa, desde já, o dividendo.

America Fabril, o dividendo do anno passado, desde já.

Seg. Argos, desde já, 20$ por acção.

Companhia de Seguros Sul America, desde já, o dividendo.

União (agunda), o semestre passado, desde já.

Banco dos Funccionarios Publicos, desde já, o 30º dividendo.

Banco Lavoura e Commercio, 6$ por acção, desde já.

Banco Hypothecario do Brasil, 2$000 por acção, desde já.

Manufactura Fluminense, desde já.

Seguros Minerva, o dividendo, desde já.

Tec. Petropolitana, a partir de 27.

Banco de C. Real de Minas Geraes, juros de 8 % por acção, desde já.

Tec. Brasil Industrial, desde já.

Banco União do Commercio, desde já, a razão de 2$ por acção.

Companhia Cruzeiro, desde já, o dividendo.

Tec. Corcovado, desde já.

Cantareira e Viação Fluminense, até 27.

Tec. Carioca, a partir de 26.

Empreza de Navegação Esperança Maritima, a partir do dia 30.

Agosto:

N. S. João da Barra e Campos, a partir do dia 12, 6$ por acção.

ENTRADAS DE CAPITAL

A E. F. Norte do Brasil faz uma chamada de 30 %, até o dia 31 de agosto.

**Telegrammas**

Montevidéo, 25.

O paquete «Victoria» da Companhia do Pacifico, seguiu hoje, ás 2 horas da manhã, para o Rio de Janeiro.

Rio Grande, 25.

O paquete «Saturno» chegou ante-hontem e sairá hoje para o Norte.

— O paquete «Sirio», chegou hoje e sairá quinta-feira para o Sul.

— O paquete «Jupiter», saiu hoje, ás 11 horas da manhã para Itajahy, S. Francisco, Santos e Rio.

**Mercado de generos do consumo**

Vigoram hoje os preços seguintes:

| | | | |
|---|---|---|---|
| **ASSUCAR** | | | Por kilo |
| Pernambuco: | | | Não ha |
| Branco Usina | | | |
| » crystal | $210 | a | $215 |
| 3ª sorte | $190 | a | $200 |
| Somenos | $155 | a | $160 |
| Mascavinho | $155 | a | $180 |
| Crystal amar | $160 | a | $165 |
| Mascavo bom | $145 | a | $150 |
| » regular | $135 | a | $140 |
| » bruto | | | Nominal |
| Campos: | | | |
| Branco crystal | $230 | a | $240 |
| Crystal amar | | | Nominal |
| Mascavinho | $180 | a | $200 |
| Mascavo | | | Nominal |
| Sergipe: | | | |
| Branco crystal | $215 | a | $220 |
| Crystal, amar | $160 | a | $165 |
| Mascavinho | $160 | a | $180 |
| Mascavo bom | $145 | a | $150 |
| Dito regular | $135 | a | $140 |
| Dito baixo | | | Nominal |
| Bahia: | | | |
| Crystal branco | $225 | a | $230 |
| **ALGODÃO** | | | |
| Pernambuco | 9$ | a | 9$100 |
| Rio G. do Norte | 8$800 | a | 9$300 |
| Ceará | | | Nominal |
| Parahyba | 8$400 | a | 9$ |
| Sergipe | 8$ | a | 8$100 |
| Penedo | 8$100 | a | 9$ |
| Existencia 22.454 fardos. | | | |
| Mercado inanimado. | | | |
| **AGUARDENTE** | | | Por pipa |
| Campos | 70$ | a | 75$ |
| Angra | 75$ | a | 90$ |
| Paraty | 100$ | a | 105$ |
| Maceió | 80$ | a | 85$ |
| Aracajú | 75$ | a | 80$ |
| Pernambuco | 80$ | a | 85$ |
| Bahia | 70$ | a | 75$ |
| Parahyba | 80$ | a | 85$ |
| Laguna | 90$ | a | 95$ |
| Itajahy | 90$ | a | 95$ |
| Mangaratiba | 90$ | a | 95$ |
| Paranaguá | 90$ | a | 95$ |
| Itachuelo | 90$ | a | 95$ |
| **ALCOOL** | | | Por pipa |
| De 40 gráos | 110$ | a | 115$ |
| » 38 » | 105$ | a | 110$ |
| » 36 » | 100$ | a | 105$ |
| Só o caldo. | | | |
| **ALHOS** | | | |
| De Montevidéo, por cento | 1$100 | a | 1$200 |
| De Genova, idem | | | Não ha |
| Nacional, idem | — | a | $800 |
| **BACALHÁO** | | | |
| Fina de Gaspe | 40$ | a | 42$ |
| Dita de Halifax | 36$ | a | 38$ |
| Caixa da Noruega | 48$ | a | 49$ |
| **BATATAS** | | | |
| Francezas, por 1/2 caixa | | | Não ha |
| Nacionaes, por kilo | $160 | a | $200 |
| De Lisboa, por 1/2 caixa | 9$ | a | 10$ |
| **CEBOLAS** | | | |
| Rio Grande, por cento | 4$800 | a | 5$500 |
| Portuguezas | | | Não ha |
| **CARNE SECCA** | | | |
| Rio G. do Sul (novas) | $600 | a | $700 |
| » » » » (syst. platino) | $700 | a | $780 |
| Arroz nacional: | | | |
| De Iguape, sacco de 60 ks | 13$ | a | 27$ |
| De outras procedencias | 17$ | a | 23$ |
| Amendoim: | | | |
| Sacco de 25 ks | 5$500 | a | 6$ |
| Alpiste: | | | |
| Kilo | $400 | a | $440 |
| Banha: | | | |
| De Itajahy, por kilo | 1$380 | a | 1$400 |
| De Porto Alegre, por kilo | 1$380 | a | 1$440 |
| Da Laguna | 1$340 | a | 1$360 |
| Carne de porco: | | | |
| Em caixa ou barricas, kilo | $500 | a | $600 |
| Cangica: | | | |
| Por 60 kilos | 6$ | a | 18$ |
| Feijão: | | | |
| Preto superior de Porto Alegre, por 60 ks | 18$500 | a | 19$ |
| Dito regular de Porto Alegre por 60 ks | 17$ | a | 18$ |
| Laguna superior, por 60 ks | 18$ | a | 19$ |
| Dito de cores | 18$ | a | 22$ |
| Farinha de mandioca: | | | |
| Porto Alegre especial, 45 ks | 7$500 | a | 8$ |
| Fina, por 45 ks | 6$500 | a | 7$ |
| Commum, por 40 ks | 4$ | a | 4$500 |
| Da Laguna, fina, por 45 ks | 5$500 | a | 6$ |
| Dita idem, grossa | 4$ | a | 4$500 |
| Favas: | | | |
| Por 55 kilos | 11$ | a | 13$ |
| Linguas: | | | |
| Superiores-fumeiro, uma | 1$500 | a | 1$600 |
| Matte: | | | |
| Em barricas, kilo | $400 | a | $500 |
| Manteiga: | | | |
| Nacional, kilo | 1$400 | a | 1$700 |
| Milho: | | | |
| Graudo por 56 kilos | 6$500 | a | 7$ |
| Miudo, superior, por 62 kilos | 7$800 | a | 8$300 |
| Polvilho: | | | |
| Kilo | $240 | a | $260 |
| Toucinho: | | | |
| Das Colonias, kilo | $900 | a | 1$000 |
| De fumeiro, kilo | 1$300 | a | 1$500 |
| Minas, superior, por kilo | 1$300 | a | 1$400 |
| » interior, idem | 1$200 | a | 1$300 |
| **FUMO** | | | |
| De Minas, especial | | | 1$100 |
| » superior | | | $900 |
| » segunda | | | $600 |
| » ordinario | | | Não ha |
| Goyano, superior | | | 2$000 |
| » de 2ª | | | 1$500 |
| » baixo | | | nom |
| Rio Novo superior | | | 2$ |
| » de 2ª | | | 1$300 |
| » baixo | | | $800 |
| Pomba superior | | | 1$100 |
| » de 2ª | | | $800 |
| Carangola | | | 1$000 |
| Picú, especial | | | 1$600 |
| » de 1ª | | | 1$200 |
| » de 2ª | | | 1$ |
| Bahia | | | $700 |
| Pernambuco | | | $600 |
| Em folha. | | | |
| Rio Grande, 1ª | | | $500 |
| » 2ª | | | $400 |
| Bahia, 1ª | | | 1$500 |
| » 2ª | | | $800 |
| » 3ª | | | $400 |
| » 4ª | | | $300 |
| **FARINHA DE TRIGO** | | | |
| Nacionaes, por saccas | 18$250 | a | 19$500 |
| Rio da Prata, idem | 18$ | a | 20$ |
| Americana, por barrica | | | Não ha |
| **LADRILHOS** | | | |
| Milheiro | — | a | 150$ |
| **MANTEIGA** | | | |
| Demagny, latas pequenas | 2$260 | a | 2$280 |
| Sortidas | 2$250 | a | 2$270 |
| Latas grandes | 2$ | a | 2$100 |
| Bretel Frères, sortidas | 2$170 | a | 2$180 |
| Latas pequenas | 2$140 | a | 2$170 |
| Idem grandes | 2$ | a | 2$100 |
| Moleson, sortidas | 1$820 | a | 1$850 |
| Outras marcas sortidas | 1$800 | a | 1$900 |
| Dinamarquezas, latas pequenas | 2$100 | a | 2$150 |
| Idem, grandes | 1$600 | a | 1$700 |
| Cacoloin, pequenas | 1$800 | a | 1$870 |
| Lepelletier, pequenas | 2$250 | a | 2$270 |
| » sortidas | 2$260 | a | 2$280 |
| L. Bron | 2$200 | a | 2$250 |
| **TELHAS FRANCEZAS** | | | |
| Milheiro | 275$ | a | 300$ |
| **VELAS BRASILEIRAS** | | | |
| Superiores: | | | |
| Grandes de ns. 4, 5 e 6, pacote de 25 | | | 11$ |
| Pequenas de ns. 4, 5 e 6, pacote de 25 | | | 12$000 |
| Francezas de n. 5, pacote de 25 | | | [illegible] |
| Locomotoras especiaes de n. 6, pacote 20 | | | 12$500 |
| Locomotoras superiores de n. 6, p. de 20 | | | 12$500 |
| Carlo especiaes, pacote de 25 | | | 13$500 |
| Velas domesticas, pacote de 25 | | | 13$500 |
| Stella Condor, pacote de 25 | | | 26$500 |
| Outras Brasileiras | | | 28$500 |
| **VINHOS PORTUGUEZES** | | | |
| Collares superior, tinto | 350$ | a | 360$ |
| Verde portuguez (novo) | 280$ | a | 295$ |
| Virgem Porto | 280$ | a | 300$ |
| Tinto de Lisboa | 280$ | a | 285$ |
| Lisboa de 14 gráos (branco) | 320$ | a | 330$ |
| Idem, idem, mais de 14 gráos | 450$ | a | 450$ |
| Figueira (tinto) | 253$ | a | 260$ |
| Idem, branco, mais de 14 gráos | 420$ | a | 450$ |
| Idem maduro, (tinto) | 400$ | a | 560$ |
| Tinto Bucellas | 283$ | a | 310$ |
| Branco, idem | 340$ | a | 350$ |
| Verde, idem | | | Não ha |
| **VINHOS DO RIO GRANDE** | | | |
| Por pipa | 165$ | a | 170$ |
| **DIVERSOS** | | | |
| Agua-raz: | | | |
| Por kilogr | 1$000 | a | 1$040 |
| Alfafa: | | | |
| Por kilogr | $170 | a | $180 |
| Alcatrão: | | | |
| Por barril | 43$ | a | 45$ |
| Azeite doce: | | | |
| Latas pequenas | 1$250 | a | 1$300 |
| » de 19 litros | 20$ | a | 22$ |
| Arroz inglez: | | | |
| Por sacco | 24$ | a | 25$ |
| Breu: | | | |
| Escuro, 280 libras | | | Nominal |
| Claro | 95$ | a | 98$ |
| Banha Americana: | | | |
| Por libra | $680 | a | $700 |
| Chá: | | | |
| Hyson, verde, por kilo | 6$500 | a | 9$500 |
| Idem, preto | 6$200 | a | 9$200 |
| Farello: | | | |
| Por sacco | 3$600 | a | 3$700 |
| Genebra: | | | |
| Focking, por caixa | 40$ | a | 42$ |
| Kerozene: | | | |
| Por caixa | 7$400 | a | 7$500 |
| Oleos: | | | |
| Barril, por kilog | $680 | a | $700 |
| Lata, idem | $600 | a | $680 |
| Presuntos: | | | |
| Superiores | 1$850 | a | 1$950 |
| Inferiores | 1$650 | a | 1$750 |
| Pimenta do Reino: | | | |
| Por kilogr | 1$450 | a | 1$500 |
| Phosphoros: | | | |
| Nacionaes, por caixa | 50$ | a | 57$ |
| Passas: | | | |
| Por caixa | 14$500 | a | 15$ |
| Pinho: | | | |
| Sueco, vermelho | — | a | 85$ |
| » branco | — | a | 80$ |
| Resina | — | a | 120$ |
| Spruce | — | a | 80$ |
| Americano, pé | — | a | $260 |
| Sal: | | | |
| Por 40 litros | — | a | 1$800 |
| Velas estrangeiras: | | | |
| C. c. 25 pacotes | 12$500 | a | 13$ |
| Vinagre: | | | |
| Tinto, por pipa | 240$ | a | 250$ |
| Branco, idem | 250$ | a | 255$ |

**Cabotagem**

EM 25

Não houve.

**Embarcações despachadas**

EM 25

Santos — Vap. allem. «Aachen», de 2.447 tons., consigs. Herm Stoltz & C., c. lastro.

Barcelona e escs. — Vap. hesp. «Berenguer el Grande», de 2.493 tons., consig. Juan Cappdonch y Puerto, c. lastro.

Bremen e escs. — Vap. allem. «Coblenz», de 2.217 tons., Herm Stoltz & C., c. varios generos.

Santos — Vap. ing. «Obi», de 1.951 tons., consigs. Knight, Harrison & C., c. lastro.

**Movimento do porto**

ENTRADAS NO DIA 25

Liverpool e escs. — 19 ds., 8 de S. Vicente, paq. ing. «Orissa» comm. M. Taylor, passags.: A. H. Overmeer, F. G. Colson, Thomaz Emmersone e senhora, M. E. Vautrey e familia, G. L. Bickerstaph, William Morgan e senhora, Godofrey Pyett, John Lewis Jones, William Gorst, Albert Owen, Bernardino Pinto de Magalhães e 86 em 3ª classe, 307 em transito, carg. var. gen. a Willson Sons & C.

Itajahy — 53 hs., paq. «Rud» comm. Secundino G. Regado, passags.: Adolpho Odebrecht, carg. var. gen. a Luiz Campos.

Porto Alegre e escs. — 5 ds., 3 1/2 do Rio Grande, paq. «Itaipava» comm. Kelvin, passags.: coronel José S. F. dos Reis e familia, Fernanda Pieché, Maria A. Winaberry, Alfredo Fróes de Oliveira e 1 filho, 2º tenente Leopoldo Jardim de Mattos, alferes-alumno Hermilio Lino da Silva, Manoel Tabordas Barbosa, Henrique Parker e 14 em 3ª classe, carg. var. gen. a Lage Irmãos.

Buenos Aires e escs. — 11 ds., 17 hs. de Santos, paq. «Orion» comm. T. Neissner, passags.: W. Fischer, Braz de Recordo Barros, Izolino Marques e senhora, Pedro H. Gomes de Freitas, dr. Joaquim G. Campos Junior, Alcides Kist, barão von Wangenheim e familia, Godofredo Herberg, Jorge Riedel, H. Knecht, major José E. Ribeiro Campos, Kati Wuhr, C. A. Dick, Manoel J. Pinto, Berthold Wachneldt, 11 em 3ª classe, carg. var. gen. a Th. Wille & C.

Santos — 17 hs., paq. ing. «Buffon» comm. Amey; carg. café a Norton Megaw.

Rosario de Santa Fé — 7 ds., vap. ing. «Highland Monark» 2.546 tons. comm. Wood, equip. 36, carg. lastro á ordem.

Porto Alegre e escs. — 12 ds., 3 1/2 do Rio Grande, vap. «Campeiro» comm. Nicolich, 430 tons., equip. 31, carg. var. gen. a Zenha Ramos & C.

Itajahy — 11 ds., lugre «Ramona» comm. Augusto Rasa, 394 ton., equip. 10, carg. var. gen. a C. Moreira & C.

SAIDAS NO DIA 25

Buenos Aires — Reb. arg. «Dr. A. E. Bancalari» comm. A. Bujrer, 90 tons., equip. 8, lastro.

Cape-Town, Africa — Barc. nor. «Zambese» comm. M. Kundsen, equip. 7, carg. café.

Canal á ordem — Lugar sueco «Arate» comm. Alexandre J. E. Nilsson, 225 tons., equip. 5, carg. var. gen.

Cabo Frio — Hiate «Dois Irmãos» 73 tons., comm. Antonio G. C. Grillo, equip. 5, lastro.

Cabo Frio — Hiate «Estrella do Norte» comm. José A. Corrêa, equip. 5, lastro.

Cabo Frio — Hiate «Desprique» comm. Francisco R. de Oliveira, equip. 5, carg. carvão.

Buenos Aires e escs. — Paq. «Magneta» comm. Aleidio de Freitas, passags.: Alfredo Livreiro, d. Maria Andrade, Leopoldo Beng, João Andrade e familia, Clarinho C. Costa, João Vassilocopus, A. Silva Campos e familia, Pedro A. Góes, tenente Olegario R. Ramos e familia, coronel dr. Francisco P. Avelar, capitão de corveta A. B. Ragia Gabaglia, Domingos Xavier, coronel Antonio Fodziak, Jorge Elias, Fabio Freire e familia e 11 em 3ª classe.

Valparaizo e escs. — Paq. ing. «Orissa» comm. Taylor, passags.: Theophilo Azambuja e senhora, 6 em 3ª classe e 267 em transito.

Santos — Paq. franc. «Caravellas» comm. Lecomiliard.

Buenos Aires e escs. — Paq. franc. «Malou» comm. Dubosq.

Santos — Paq. ing. «Byron» comm. A. Cadogan, passags.: João de Vasconcellos.

**Maritimas**

VAPORES A ENTRAR

26 Rio Grande, «Itatiba».
26 Portos do norte, «Esperança».
26 Fiume e escs., «Duna».
26 Portos do sul, «Campeiro».
26 Santos, «Pernambuco».
26 Rio da Prata, «Szeged».
26 Bordéos e escs., «Amazone».
26 Rio da Prata, «Chili».
26 Santos, «Coblenz».
27 Montevidéo e escs., «Jupiter».
27 Rio da Prata, «B. El Grande».
27 Hamburgo e escs., «Petropolis».
27 Portos do Pacifico, «Victoria».
27 Genova por Santos, «Orleanais».
27 Liverpool e escs., «Tatoretto».
28 Santos, «Asuncion».
28 Buenos Aires, «Ternero».
29 Rio Grande, «Karthago».
29 Hamburgo e escs., «Santos».
29 Portos do norte, «Olinda».
30 Genova e Napoles, «Città di Genova».
31 Hamburgo e escs., «Tucuman».
31 Rio da Prata, «Rè Umberto».
31 Southampton e escs., «Nilo».
Agosto:
1 Rio da Prata, «Thames».
2 Rio da Prata, «Cordoba».
4 Bremen e escs., «Halle».
5 Rio da Prata, «Sardegna».
5 Rio da Prata, «Provence».
5 Hamburgo e escs., «Santos».
7 Bordéos e escs., «Magellan».
7 Rio da Prata, «Amazone».
7 Rio da Prata, «Clyde».
9 Santos, «Petropolis».

VAPORES A SAIR

26 Rio da Prata, «Orion».
26 Rio da Prata, «Amazone».
26 Bahia e Pernambuco, «Itatiba».
26 Bordéos e escs., «Chili», 6 hs.
26 Campos e escs., «Carangola».
26 Portos do sul, «Desterro».
27 Pará e escs., «Guajará».
27 Hamburgo e escs., «Pernambuco».
27 Bremen e escs., «Coblenz».
27 Maceió e Pernambuco, «Camocim».
27 Liverpool e escs., «Victoria».
28 Barcelona e escs., «B. El Grande».
28 Napoles e escs., «Orleanais».
28 Portos do sul, «Itapeva», 4 hs.
28 Victoria e escs., «Murjoy», 8 hs.
28 Florianopolis e escs., «Victoria», 12 hs.
29 Trieste e Fiume, «Szeged».
29 Portos do norte, «Pernambuco», 10 hs.
29 Genova e Napoles, «Argentino».
30 Hamburgo, «Asuncion».
30 Bahia e Pernambuco, «Campeiro».
31 Porto Alegre e escs., «Guarany», 8 hs.
31 Genova e Napoles, «Rè Umberto».
31 Rio da Prata, «Nile».
Agosto:
1 Hamburgo, «Karthago».
1 Rio da Prata e escs., «Florianopolis», 12 hs.
1 Southampton e escs., «Thames», 6 hs.
2 Nova-York, «Byron».
2 Genova e Napoles, «Cordoba».
6 Genova e Napoles, «Sardegna».
6 Genova e Napoles, «Provence».
7 Southampton e escs., «Clyde».
8 Rio da Prata, «Magellan».
8 Bordéos, directo, «Amazone».
8 Nova-York, «Calderon».
10 Bremen e escs., «Halle».
10 Hamburgo e escs., «Petropolis».

# POSTA RESTANTE

Tem cartas neste escriptorio as seguintes pessoas:

A — Americo Landi (alferes), Abilio Pereira da Rosa, Alfredo Boucher Filho, Alfredo Fével, Alvaro de Amorim Teixeira, Arcides Frederico Guerra (dr.), Alberto Rocha, Alfredo Henrique de Sá Viana (dr.) e Arthur Azevedo.

B — Bernardo Mello (dr.) e Beatriz G. A. D.

C — Carlos Peixoto de Mello Filho (dr.), Carmen Victor Ribeiro, Cicero Freire (dr.).

D — D. D., Daniel Pery.

E — Enéas Parguillero (dr.), Emilia Marques D.

F — Fortunato Faro.

G — Getulio Gaspar, Gabriel Costa Ferreira, Gregoria Almeida Silva.

J — José Henrique Pereira Torres Sobrinho, José Maria Antunes, José de Aquino, João Gualberto dos Reis, Jonas Demeterio, João do Valle, Justino de Mello e Silva (dr.), Jayme Lessa, José Asterio Tourinho (dr.), J. H., Joaquina Patricia de Jesus, Justino Villas Bôas.

H — Henriqueta Mesquita.

L — Luiz G. Sobreira, L. B., Luiz Maia, Luiza D. Raux Boisse (d.), Leite e Oiticica (dr.), Luiz Liberal de Barros, Luiz Falcão, Leopoldina Alves Mourão.

M — Manoel P. de Oliveira Valladão, Maria Nunes de Siqueira (d.) e M. P. D. a.

N — Nilo Peçanha (dr.).

O — Oscar Severiano, Oscar Varady.

P — Pires Ferreira (general), P. M. Plinio de Araujo (dr.)

R — Raphael Monteiro.

S — S. O. E.

V — Visconde de Ouro Preto, Virgilio Brigido (dr.) Virgilio Varzea.

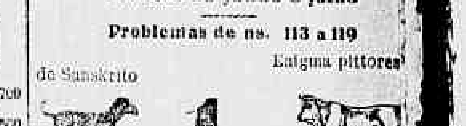
W — Waldemar C. Job W. J. d'Oliveira.

# Secção Charadistica

**Torneio de junho e julho**

**Problemas de ns. 113 a 119**

Enigma pittoresco de Sanskrito



Pergunta enigmatica de Copérnico

Qual a mulher que partida ao meio dá um grito?

Charada Apocopada de Monk

2-1 Homens.

Logogripho rapido de Uift

Existe 4-5 uma planta — 1-2-8-6 que tem o nome 6-7-3-5 desta mulher.

Charada médica de Velhinho

Na cidade ha fruta — 1-2.

Charada esa de Cordoia

Hoje 1... grande... sorte na loteria — 3.

Logogripho telegramma de Mister Tesaurocripsononicoerisedes

**Deusa da roça** 1-4-3-2 / 1-4-5-6 / 3-4-3-2.

Prazo para as soluções — 10 dias.

**Rei Costella**

# LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 117 — 30ª loteria da Capital Federal, extrahida em 25 de julho de 1906 — plano n. 117.

PREMIOS DE 15:000$ A 100$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 17939 | 15:000$000 | 38898 | 200$000 |
| 28890 | 1:200$000 | 5721 | 100$000 |
| 28215 | 800$000 | 10139 | 100$000 |
| 967 | 200$000 | 14858 | 100$000 |
| 2497 | 200$000 | 20373 | 100$000 |
| 7388 | 200$000 | 21595 | 100$000 |
| 10034 | 200$000 | 21993 | 100$000 |
| 12650 | 200$000 | 24154 | 100$000 |
| 17351 | 200$000 | 25424 | 100$000 |
| 17537 | 200$000 | 32241 | 100$000 |
| 21893 | 200$000 | 37484 | 100$000 |
| 34776 | 200$000 | | |

APPROXIMAÇÕES

| | | | |
|---|---|---|---|
| 17938 | e | 17940 | 140$000 |
| 28889 | e | 28891 | 40$000 |
| 28214 | e | 28216 | 30$000 |

DEZENAS

| | | | |
|---|---|---|---|
| 57004 | á | 11940 | 50$000 |
| 28881 | á | 28890 | 20$000 |
| 28211 | á | 28220 | 20$000 |

Todos os numeros terminados em 39 têm 10$000, exceptuando-se o numero 17939.

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 39.

Dr. *Ulysses Vianna*, director-presidente.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-thesoureiro, dr. *A. S. Pires Ferreira*, assistente.

*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**ESPERANÇA**

Resumo dos premios da 8ª loteria do plano n. 14, realizada em Nictheroy em 25 de julho de 1906 — 213ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 308 | 20:000$000 | 3775 | 200$000 |
| 233 | 2:000$000 | 142 | 100$000 |
| 385 | 1:000$000 | 218 | 100$000 |
| 2501 | 500$000 | 1184 | 100$000 |
| 1523 | 200$000 | 1697 | 100$000 |
| 2382 | 200$000 | 2109 | 100$000 |
| 2915 | 200$000 | 3623 | 100$000 |
| 3347 | 200$000 | 3751 | 100$000 |

PREMIOS DE 50$000

19 834 1190 1365 1591 1817 2566 3411 3646 3798

APPROXIMAÇÕES

| | | | |
|---|---|---|---|
| 307 | e | 309 | 200$000 |
| 232 | e | 234 | 100$000 |
| 384 | e | 386 | 50$000 |

DEZENAS

| | | | |
|---|---|---|---|
| 301 | a | 310 | 40$000 |
| 231 | a | 240 | 40$000 |
| 381 | a | 390 | 40$000 |

Todos os numeros terminados em 8 têm 30$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 20$, exceptuando-se os terminados em 08.

O fiscal do governo, *Frederico A. de Araujo Silva*.

*J. C. de Oliveira Rosario.*

# AVISOS

**Dr. Daniel de Almeida.** — Consultorio: rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

**COMPANHIA DE S. CHRISTOVÃO — Aviso — Até 2ª ordem, aos sabbados, haverá um bonde extraordinario para o Alto da Boa-Vista, partindo do Largo de São Francisco ás 12-20 da noite, com electrico em correspondencia.**

**CORREIO** — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

CHILI, para Bahia, Recife, Dakar e Europa via Lisbôa, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até ás 1.

EASTERN PRINCE, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

DESTERRO, para Bahia e Hamburgo, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

CARANGOLA, para Cabo Frio e S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

ORION, para Santos, S. Francisco, Itajahy, Rio Grande do Sul e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

OHI, para Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2.

Amanhã:

AMAZONE, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

# SECÇÃO LIVRE

**New-York Life Insurance Company**

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1906.

Illm. srs. directores da New York Life Insurance Company.

Agencia principal para o Brasil, Rua do Hospicio n. 3 — Rio de Janeiro.

Presados srs.

Cordiaes saudações.

A solicitude com que vv. ss. effectuaram o pagamento do seguro de vida instituido pelo fallecido sr. Daniel da Rocha Machado, de Bello Horizonte, Minas Geraes, nessa importante companhia em favor de sua exma. esposa sra. d. Maria Georgina Rocha, de quem sou procurador, leva-me a agradecer a vv. ss. esse acto que muito recommenda essa Instituição de previdencia.

O seguro acima constava de duas apolices, sendo a de n. 421.593 na importancia de rs. 13:000$000 e a de n. 537.976 de rs. 7:000$000, perfazendo um total de 20:000$000 rs., que tenho o prazer de declarar me terem sido pagos promptamente após a devida provação dos documentos legaes.

Autorizando a vv. ss. a fazerem deste o uso que entenderem e, reiterando os meus agradecimentos, sou com estima e consideração.

De vv. ss. am. cr. obg.

(Assignado)

28 **Rodolpho Ernesto d'Abreu.**

O anonymo que em abril e julho dirigiu cartas ao director de um estabelecimento de ensino desta capital, alludindo a factos que denotem contra a moralidade de um funccionario interno do referido estabelecimento, queira fornecer ao mesmo director as indicações mais positivas que possuir, e que habilitem a directoria a tomar providencias energicas, as quaes serão promptas, si a prova se der.

Rio, 23-7-906.

## E. F. Oeste de Minas

O nosso prezadissimo contemporaneo de Juiz de Fóra—o *Jornal do Commercio*, abriu um seu editorial da edição de 17 do corrente, sobre esta ferro-via, com a seguinte generica e categorica asserção:

«A imprensa da região percorrida por esta importante estrada de ferro tem publicado, nestes ultimos tempos, referencias elogiosas á direcção que a essa ferro-via tem imprimido o illustre engenheiro dr. Jorge Benedicto Ottoni.»

Imprensa da dita região parece-nos que tambem é o *Resistente*, e entretanto não só elle, como talvez ainda outro ou outros orgams della, não sabem de referencia que hajam feito da especie das que indigitou nesse periodo o estimado e sempre bem informado e informador diario juiz-deforano.

E com pezar, de certo, vimos reclamar nossa excepção no côro unanime e accorde que, consoante as linhas transcriptas, tem vozeado applaudente em torno ao actual director da *Oeste de Minas*. O dr. Jorge Benedicto Ottoni podia fazer uma administração realmente util e digna de encomios, impondo-se aos nossos elogios e, o que é mais, ás sympathias e ao reconhecimento geral das classes productoras e do commercio da zona.

Mas, lamentavelmente, assim não succede, illudindo s. s. por completo, aliás, as esperanças que seu nome de familia faziam conceber. Faltou-lhe sempre, quiçá por uma pontazinha de capricho, o desprendimento de continuar na trilha de seus antecessores, notadamente do dr. Lassance Cunha. Quiz s. s. ser original, e os mares nunca dantes navegados o transviaram.

O dr. Jorge Ottoni desde que se empossou no seu cargo se manifestou sempre opposto por systema á reducção dos exaggerados fretes da Oeste, e assim, embora mais tarde tivesse capitulado em parte nesse terreno, já não poude mais vencer as prevenções que creara contra si e nem readquirir as sympathias que alienara. Ficou sendo s. s. um director antipathico cá para fóra, e para nós, que sempre pugnamos pela reforma da tarifação exorbitante da estrada.

Na vida intima da administração não tardou tambem a corresponderem factos que, de nós conhecidos desde logo, e hoje publicos, divulgados, escandalosamente notorios, nos acabaram de immobilizar a mão para escrever o minimo louvor ou applauso á sua directoria. Incompatibilizou-se s. s. com seus companheiros de administração e alguns altos funccionarios da Estrada e faltou-lhe a virtude da discreção. Para a rua vieram e continuam a vir, por meio de gazetas de suas relações, as lutas vivas travadas entre s. s. e o digno chefe da linha, o engenheiro Eduardo Porto, e isto por certo com prejuizo de sua autoridade, desmoralização de sua administração e detrimento da Estrada.

Não podiamos nunca, nestas circumstancias, elogiar a s. s., que entretanto, da sua competencia e dos moldes de gestão do anterior ou dos anteriores directores, podia tirar sobrados elementos de recommendar-se ao nosso [illegible] nossos applausos, para nos poupar de rectificar agora a proposição do nosso muito distincto e conceituado collega do *Jornal do Commercio*.

Si lhe queremos mal é tão sómente o da penosa emergencia em que o dr. Jorge Ottoni ora nos colloca. S. s. é o unico responsavel por estas linhas de que, em alto culto da verdade e com mil perdões, fazemos o reverso das que deixamos transcriptas e principio tomadas ao editorial alludido do nosso illudido contemporaneo.

Mas ao *Jornal* devemos ainda apontar uma injustiça clamorosa que veiu no seu artigo—naquelle topico em que se lê que a Oéste tem sido frequentemente victimada por administrações pouco zelosas, alludindo-se sem duvida ahi á directoria do dr. Lassance Cunha e á anterior do dr. Cesar de Pinna, para do confronto lograr proveito a actual.

Não tem razão o *Jornal*: a Oéste de Minas póde queixar-se da administração da antiga Companhia, que a sacrificou; mas essa já tem direito ao *parce sepultis*. Quanto ás seguintes, todas que fossem as suas falhas e mui poucas foram, reclama a justiça exceptuar-se a de pouco zelo, quer na do dr. Pinna, quer na do dr. Lassance, que sempre zelosas foram incontestavelmente, e devotadas ao engrandecimento da Estrada e aos interesses da zona de seu percurso.

(Editorial d'*O Resistente* de S. João d'El-Rey).

## Pagamento de 1[illegible]:000$000

Por telegramma recebido de S. Paulo tivemos conhecimento de ter sido pago hontem em S. Paulo meio [illegible] do n. 4829 da Loteria Esperança, premiado em 14 do corrente com [illegible]; assim, já se acham pagos [illegible] os seis sextos isto é, o bilhete [illegible], sendo:

50:000$ no British Bank of South America (caixa filial na Bahia), premio este pertencente á exma. sra. d. Augusta Lendemann, proprietaria da Pensão Mozart, situada no Campo Grande, Bahia.

50:000$ pagos aos srs. José Capreglioni, açougueiro, e Alvaro Cordeiro, sapateiro, residentes na Estação de Santa Rosa, E. F. Mogyana. Este premio foi pago na presença de toda a imprensa de S. Paulo e de varios cavalheiros daquella Capital.

Como já foi noticiado, os premios de 12:000$, 6:00$ e 3:000$ da mesma loteria foram pagos a varias pessoas desta Capital, Bahia e S. Paulo.

## Anna do Amaral

Pobre enguitha, sem recursos, forçada a recorrer á [illegible] desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

## Ex-engenheiro da Light and Power

J. Emiliano Silva, para os fins de desapropriação por essa companhia, incumbe-se de levantamentos de plantas, exame e confrontos de plantas com os terrenos e escripturas, tudo de accordo com as leis do paiz. Dispõe de advogado para os casos precisos. Preços rasoaveis. Escriptorio rua General Camara n. 5, 1º andar.

## 50:000$000 por 1$500

Depois d'amanhã as 3 horas da tarde corre em Nictheroy a Loteria Esperança do Estado do Rio de Janeiro, premio maior 50:000$ integraes, por 1$500

# INDICADOR

### ADVOGADOS

**Dr. Ayres da Rocha**, rua dos Ourives n. 95.

**Dr. C. E. Amallo da Silva**, rua da Alfandega n. 68.

**Dr. Edmundo Bittencourt**, rua da Alfandega n. [illegible]

**Evaristo de Moraes**, praça Tiradentes n. 85

**Dr. Vicente Piragibe**, rua da Alfandega n. 68

**Dr. Esmeraldino Bandeira**, rua do Rosario n. 111.

**Dr. Taciano Basilio**, rua do Rosario n. 63.

**Dr. Barreto Dantas** — Ourives 95.

**Conselheiro Lafayette e Filho** — Rua do Rosario n. 31, sobrado.

**Manoel J. Raposo**—Advogado — Escriptorio: Carmo 57.

**Dr. Segadas Vianna Junior**, rua do Rosario n. 63.

**Germano Hasslocher e Rodolpho Faria**, advogados. Escriptorio á rua da Quitanda 121.

**Drs. A. R. Carvalho de Brito e Osorio de Brito** — Hospicio 54.

**Dr. Leão Velloso Filho**, rua da Alfandega,65

**Dr. Sá Freire**, tem como seus auxiliares os drs. Figueira de Mello e Souza Valle; rua do Rosario n. 63.

**O advogado Carvalho Mourão**, Quitanda, 47, das 11 á 1 hora e das 2 ás 4 da tarde.

### MEDICOS

**O dr. Lopo Diniz** continúa a dar consultas todos os dias, em sua residencia, á rua do Riachuelo n. 123, de 1 ás 3 horas, sómente aos doentes de syphilis e molestias da pelle.

**Dr. Daniel de Almeida**, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

**Dr. Carlos Calvet de Siqueira Dias**, medico e operador. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, rua Ceará n. 6, S. Francisco Xavier.

**Dr. Frederico de Faria Ribeiro**, medico operador e parteiro. Especialidades: operações, partos, molestias das senhoras e das crianças. Residencia, rua do Lavradio n. 89. Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas.

**Dr. Mendes Tavares**, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Rua da Uruguayana n. 29.

**Dr. J. Botelho**, de volta de sua nova viagem de estudos á Europa, installou na AVENIDA CENTRAL 213 o seu laboratorio para analyses das urinas, do succo gastrico e diagnostico microscopico da tuberculose, diphteria, empaludismo etc., e seu consultorio medico para o tratamento das molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultas das 2 ás 4.

**Dr. Cunha Cruz**, Instituto de Psychotherapia. Tratamento pelo magnetismo, hypnotismo ou suggestão. Applicações de electricidade. O Instituto funcciona das 11 ás 4 da tarde, nos dias uteis. Rua da Carioca n. 27.

**Dr. Masson da Fonseca**, partos, molestias de senhoras e operações. Recados na rua da Uruguayana 91, das 2 ás 3 horas. Residencia, rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

**O dr. J. Chardinal**, especialista em molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta, mudou seu consultorio para a rua dos Ourives 25, entre Sete de Setembro e Assembléa.

**Dr. [illegible] Henriques**, de regresso da sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho n. 138, pharmacia. Residencia rua Aguiar n. 7, Engenho Velho.

**Dr. Alfredo Egydio**, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 53, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 80.

**Dr. Castro Peixoto**. Partos e molestias das senhoras. Uruguayana 21, de 1 ás 3. Malvino Reis 6

**Dr. Moncorvo**, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas de 2 ás 3 horas, praça Tiradentes n. 69. Residencia, n. 25 A, rua de Moura Brito.

**Dr. Felix Nogueira**, operador e parteiro. Consultorio, rua Visconde de Sapucahy n. 75. Residencia, rua Visconde de Sapucahy n. 79

**Dr. Antonio Pacheco**, molestias internas. Residencia, rua do Bispo n. 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

**Dr. Aristêo de Andrade**, clinica medico cirurgica. Consultas das 2 ás 4 da tarde. Consultorio, rua da [illegible] n. 28.

**Dr. F. Terra**, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina. Pelle e syphilis. Rua do Hospicio n. 86, ao meio dia.

**Dr. Pimenta de Mello**, consultorio, rua dos Ourives n. 105, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 151.

**Dr. A. Botelho Benjamin**—Medicina e partos. Cura radical de hemorrhagias uterinas, purgações, inflammações, etc. Residencia rua Corrêa Dutra n. 7. Consultorio, rua dos Andradas n. 43, de meio dia ás 3 horas.

**Dr. Henrique Duque Estrada**, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, travessa do Ouvidor n. 29, das 2 ás 3 horas, residencia, rua Chile n. 21.

**Dr. Getulio F. das Santos** — Medico-operador — Tratamento pratico e racional da blennorrhagia aguda ou chronica, no homem ou na mulher — Consultas e chamados, á rua da Constituição 5, Pharmacia.

**Dr. Lino Teixeira**, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 158 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

**Dr. Antonio Athayde**, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro 118, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

**Dr. A. Lara** — Temporariamente só para a cura da morphéa, rua da Carioca n. 35, do meio dia á 1 hora (não tem plano). Continúa attendendo a consultas por escripto e tratando por informações doentes dos Estados e do exterior.

**Dr. Oswaldo Seabra** — Medico e operador — Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua Visconde de Maranguape n. 61.

**Dr. Eduardo Meirelles** (medico allopatha), molestias das creanças, coração e pulmões. Rua da Carioca n. 27, das 2 ás 4 horas. Rua do Riachuelo n. 57.

**Dr. Valladares**, medico e operador, professor [illegible] especialista em molestias [illegible] operações [illegible]

**Dr. Farla Castro**, medico, operador e parteiro. Especialista em molestias das senhoras, [illegible] Consultorio, rua [illegible]

**Dr. Hilario de Gouvêa**—Molestias dos olhos, nariz, e ouvidos — Consultas das 11 ás 3 horas da tarde, na rua da Alfandega 8, ás segundas, quartas e sextas — Residencia em Petropolis, á rua Souza Franco 19.

**Massagem** — M. Ribeiro, massagista da Santa Casa de Misericordia. Electrotherapia. Rua Gonçalves Dias 52, 1º andar.

**Os drs. Figueiras Sampaio e Macedo Porlas** empregam a medicina suggestiva em seu mais amplo e moderno desenvolvimento. Consultas de 11 ás 5—Gratis ás segundas quartas e sextas, das 7 ás 8 da noite. — Travessa do Rosario 13

**Electrotherapium** — Drs. Jonathas Pedrosa e Bezerra de Menezes — Rua Gonçalves Dias n. 52.

**Tratamento especial da tuberculose pulmonar** e da de qualquer outro orgão, dr. G. Philadelpho, medico especialista nas molestias das creanças, faz tratamento da tuberculose pulmonar e da de qualquer outra com medicação especial, recebida da Europa, onde tem dado muito bons resultados.

Consultorio — R. do Ouvidor 54, de 1 ás 3 horas — Residencia, rua do Mattoso 97.

**Dr. Pedro Rodrigues** — Oculista do Hospital Central do Exercito e da Associação dos Empregados no Commercio — Especialidade: Operações e molestias dos olhos, ouvidos, garganta e syphilis — Residencia: Aristides Lobo 10 — Consultorio: Travessa do Ouvidor 29 A — De 2 ás 4.

**Dr. Nascimento Guedes**, medico e operador — Consultorios: rua Jockey Club n. 20 E, Pharmacia Pinheiro, das 11 ás 12 horas da manhã, e rua do Rosario n. 98, das 4 ás 5 da tarde. Vaccinação contra a variola.

**Dr. Oscar de Abreu** — Clinica-medica — Rua Haddock Lobo 184.

**Dr. Henrique Roxo**, professor interino da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas — Consultorio á rua Gonçalves Dias 39, das 4 ás 5 horas.

**Dr. L. Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti**, medico e laureado da Faculdade de Paris, Uruguayana 17 e Riachuelo 139.

### CIRURGICES DENTISTAS

**Dr. Silvino Mattos**, consultas e operações—das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 233 (muito proximo ao largo do Rocio).

**Dr. Alvaro Moraes** — Acceita pagamentos em prestações, trabalhos pelos processos modernos com brevidade e garantidos, a preços razoaveis. Cons. das 7 ás 5 — Praça Tiradentes 31.

**Francisco Gusmão**, Gonçalves Dias n. 69.

**Dr. Carlos de Campos**, cirurgião dentista, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas e operações das 7 ás 10 horas da manhã e das 3 ás 6 horas da tarde: — rua do Ouvidor n. 54, sobrado.

**Alarico Camara**, rua Sete de Setembro n. 231.

**Jayme Araujo e Theophilo Silveira**. Serviços solidos e feitos pelos processos mais aperfeiçoados, observando-se rigorosa hygiene. Preços modicos. Rua da Uruguayana n. 87, 1º andar, das 10 ás 5.

### PHARMACIAS e DROGARIAS

**Pharmacia e drogaria F. Gaia**, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua Visconde de Sapucahy n. 75.

**Pharmacia Hommœpathia**. Pinheiro & C. Rua da Assembléa n. 31. Medicamentos da confiança do dr. Licinio Cardoso.

**Homœopathia**, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casa filial á rua Engenho de Dentro n. 21.

### JOIAS, relogios e objectos de arte

**Levy Irmãos & C.**, rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

**Manoel Teixeira**, joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 36 A, perto da rua Sete de Setembro.

**Joalheria Diamantina** tem sempre bom sortimento de joias e relogios [illegible] A. F. Montes, rua Sete de Setembro n. 227 perto do largo do Rocio.

**Farani Sobrinho & C.**, joalheiros. Officina de [illegible] e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 16[illegible].

**Patek Philippe & C.**, chronometros Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos em prestações de 10 [illegible]. Rua da Quitanda n. 77.

**Luiz Rezende & C.** Joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 58 e 60 e Ourives n. 69.

### MOVEIS e TAPEÇARIAS

**Moveis de estylo e fantasia**, colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição n. 6.

### CHÁ, CERA e SEMENTES

**Hortulania**, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jean Saint & C. Rua do Ouvidor n. 5.

### CALÇADOS

**Bijou de la Mode**, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 110.

**Calçado da Campanha**, unico deposito do afamado calçado superior, preços de fabrica. [illegible] a todos os fornecedores. Rua dos Andradas n. 27.

**Casa Marialva**, a mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Deposito de calçado Cooper. Rua Sete de Setembro n. 16[illegible].

**A Bota Fluminense**, fabrica e deposito de calçados nacional e estrangeiro, por preços sem competidor. Avenida Passos n. 52, canto da rua Larga.

### MOLHADOS e COMESTIVEIS

**Armazem Kean**, molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. A. B. Cabral. Rua do Ouvidor n. 67.

**Victoria Store**, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, [illegible] e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 16[illegible].

### MODAS para homens, senhoras e creanças

**Camisaria Especial**, [illegible]

**Collete para senhora**, [illegible]

**A la Maison Rouge**, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

**Camisaria Ouvidor**, especialidade em roupas brancas para homens, artigos de novidade para homens e senhoras. Rua do Ouvidor n. 134 A, esquina da rua da Uruguayana.

**Roupas para homens e meninos**, a preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida. Rua do Hospicio n. 82, proximo á dos Ourives.

### TINTAS

**Tintas** preparadas ADAMAS, as mais baratas e triplice moagem com oleo de linhaça chimicamente puro. A' venda em todas as lojas de tintas e ferragens. Deposito: Avenida Passos 12, loja.

### MATERIAL ELECTRICO

**H. Smyth**, successor de Smart & C., e cessionario de Leon Rodde. Rua do Rosario n. 115. Material para installações e electricidade, vôos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Endereço telegraphico Batteria. Caixa do Correio n. 312 Telephone n. 1.154.

### FUMOS

**Cigarro Prazeres da Vida**, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 21, Lima & C.

**Lopes & C.**, grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

### DIVERSOS

**Roberto Buzzone & C.**, fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 36.

**Externato Hermes**, para meninos e meninas cursos: infantil, primario, médio e secundario rua Sete de Setembro ns. 21 e 23, 1º e 2º andares.

**Livraria Alves**, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 45.

**Pó de sabão**, para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo: R. Kamnitz. Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

**Pianos**, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores, vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Grande Avenida Central 161, na casa Lyra.

**Fonseca Seixas**, a primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

**Aos srs. barbeiros**, o pó de sabão para barba, estrangeiro: unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo. R. Kamnitz. Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

**J. Gatell Solá**, architecto-constructor, mudou o escriptorio para a Avenida Central n. 133 1º andar.

# DECLARAÇÕES

## *Caixa Beneficente Theatral*

**Secretaria — Rua do Lavradio 49**

2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, hoje, 26 do corrente, ás 4 horas da tarde, para deliberar sobre assumptos de interesse social.

O 1º secretario,
*Ignacio Constantino de Abreu.*

## *Associação Protectora dos Empregados no Commercio*

SEDE—RUA DO HOSPICIO 171

Convido reciprocamente a associação e aos srs. associados o regular lançamento das residencias, para facilitar a cobrança e para a troca da correspondencia, peço aos srs. associados a fineza de participarem á secretaria as suas novas residencias, sempre que tenham de mudar-se. Outrosim—rogo aos que não tenham sido encontrados pelos nossos cobradores—a gentileza de mandarem procurar na secretaria os seus recibos em atrazo, visto como, de ora em diante se acha franco o nosso archivo *para todos os nossos associados* que pretenderem quitar-se de qualquer atrazo involuntario.

Rio, 16 de julho de 1906.—O thesoureiro, *J. M. Gonçalves Braga.*

## *Cooperativa do Trabalho*

Por ordem do sr. presidente, convido a todos os artistas e operarios em geral para comparecerem no escriptorio da Avenida Central n. 133, 2º andar, a uma nova reunião, que terá logar hoje, 26 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de activar-se a experiencia e experiencia da machina bel[illegible], officinas e outros interesses de valor.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1906. — O secretario, *J. S. Cunha.* 5631

## *Associação Nacional dos Artistas Brasileiros T. U. e Moralidade*

**Séde provisoria: Lyceu de Artes e Officios**

ASSEMBLÉA GERAL

*2ª convocação*

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a comparecerem á assembléa geral ordinaria, que se effectuará sabbado, 28 do corrente, ás 1 1/2 horas da tarde, afim de ouvirem a leitura do relatorio e elegerem a commissão de contas annual.

Sendo esta a 2ª convocação, previne-se de que, na fórma do § 2º do art. 30 dos estatutos, a sessão se effectuará com qualquer numero de socios.

Rio, 23 de julho de 1906.—O 1º secretario, *Pedro Valhens Junior.* 5032

## SAQUES

DE

Qualquer quantia

SOBRE

Portugal, Ilhas e Possessões,

Italia, Hespanha, França, Turquia, etc.

(Letras entregues immediatamente)

[illegible]

## BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL 5.000:000$000

Rua Primeiro de Março

Esquina da rua da Alfandega n. 1

## *Loj.·. Cap.·. "Cayrú" ao Or.·. do Meyer*

Hoje, 26 do corrente, ses.·. extraor.·. de finanças.

O Ven.·. Mest.·. pede o comparecimento dos Ir.·. do quad.·.

5863 *João Tecidio.—Sec.·.*

## *Gr.·. Gr.·. do Brazil*

Reunião extraordinaria da Sober.·. Assembl.·. Ger.·., em 30 do corrente, ás horas do costume.—*J. Frederico de Almeida*, Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·. 5921

## *Sociedade U. C. dos Varegistas de Seccos e Molhados*

FECHAMENTO DAS PORTAS A'S 8 HORAS DA NOITE

A administração desta sociedade convida a todos aquelles que pertencem ao commercio varegista de seccos e molhados, sem excepção de classe, para uma reunião que terá logar no edificio do Real Club Gymnastico Portuguez, gentilmente cedido pela sua digna directoria, no domingo, 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, afim de accordarem nos meios de se levar a effeito o fechamento das portas ás 8 horas da noite.

Secretaria, 25 de julho de 1906.—O 1º secretario, *Alfredo Antonio Gestal.*

## *Irmandade de N. S. das Neves*

Acha-se exposto na vitrine da importante casa a Camisaria Especial, á rua do Ouvidor n. 74, um rico serviço para lavatorio que será sorteado em beneficio da capella de N. S. das Neves. 5939

# AVISOS MARITIMOS

## Lloyd Brasileiro

**M. BUARQUE & COMP.**

**Linha do Norte**

O paquete

**Pernambuco**

Sairá domingo, 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos.

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

**SATELLITE**

Sairá no dia 4 de agosto ao meio-dia para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas em transito para os portos de Matto Grosso.

Cargas pelo trapiche do Sol.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

**FLORIANOPOLIS**

Sairá no dia 1 de agosto, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande

LINHA DE SANTA CATHARINA

O paquete

**VICTORIA**

Sairá no dia 28 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.

Recebe passageiros e cargas em transito para Laguna.

Cargas pelo trapiche do Sol.

VIAGEM EXTRAORDINARIA

O paquete

**GUAJARÁ**

esperado de Montevidéo sairá amanhã 27 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Recife, Ceará e Pará.

Recebe cargas pelo trapiche do Norte.

LINHA DE CARAVELLAS

O paquete

**MAYRINK**

Sairá no dia 2 de agosto, ás 4 horas da tarde, para Cabo Frio, Itapemirim, Victoria, S. Matheus, Alcobaça, Caravellas e Porto Alegre.

Recebe cargas para todas as estações da Estrada de Ferro Caravellas de Itapemirim.

## Sociedad Anonima de Navegacion Trasatlantica

**antes A. Folch y C. (S. en C.)**

**De Barcelona**

O PAQUETE HESPANHOL

**BERENGUER EL GRANDE**

Esperado até o dia 27 do corrente, sairá depois da indispensavel demora directamente para

**Vigo, Lisboa, Cadiz, Malaga, Valencia e Barcelona**

Para cujos portos recebe carga e passageiros, e com transbordo para

**La Coruña, Santander, Gijon e Bilbão**

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratis para bordo.

Para carga trata-se com o corretor W. Pahl, na rua General Camara n. 15, 1º andar.

Para passagens e mais informações com o agente

*Juan Capllonch y Puerto*

**39 Rua Primeiro de Março 39**

## P. S. N. C.

**(Companhia de Navegação do Pacifico)**

SAIDAS PARA A EUROPA

| | | |
|---|---|---|
| ORIANA....... | 23 de agosto | (directo) |
| ORISSA....... | 4 de setembro | (escalas) |
| ORTEGA....... | 20 de » | (directo) |
| OROPESA..... | 20 de outubro | (escalas) |

O PAQUETE INGLEZ

**VICTORIA**

esperado de Montevidéo sabbado, 28 do corrente, sairá para **Lisboa, Vigo, La Pallice e Liverpool** no mesmo dia, ás 4 horas da tarde.

**O preço das passagens em 3ª classe para Lisboa é 165$ e para Vigo 170$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.**

**As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.**

**A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 28 ás 11 horas da manhã.**

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e dos Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe, 1ª categoria, da Companhia Messageries Maritimes, gozam das mesmas regalias.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

*Wilson, Sons & C. Limited*

**2 RUA S. PEDRO 2**

## NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

**Società Riunite: FLORIO RUBATTINO**

Serviço postal e commercial cumulativo com a companhia de navegação LA VELOCE, entre a Italia, o Brasil e o Rio da Prata e vice-versa

**Os mais rapidos e luxuosos paquetes da marinha mercante italiana**

| SARDEGNA | SIRIO |
|---|---|
| sairá no dia 6 de agosto para GENOVA E NAPOLI | sairá no dia 18 de agosto para Santos, Montevidéo e Buenos-Aires |

**VIAGENS RAPIDISSIMAS**

| LIGURIA | SIRIO |
|---|---|
| sairá no dia 20 de agosto para GENOVA E NAPOLI | sairá no dia 3 de setembro para GENOVA E NAPOLI |

**Esses grandes paquetes, que são considerados os mais rapidos e luxuosos da marinha mercante italiana, tem nos seus tres convezes compartimentos de luxo para familia, mobiliados a Luiz XV e espaçosos camarotes de 1ª e 2ª. Quanto a 3ª classe, esta installada de accordo com o moderno regulamento italiano, ao qual tambem obedece o novo fornecimento de viveres aos passageiros.**

**O novo regulamento será fornecido a todos os passageiros de 3ª classe.**

**N. B.—Estes grandes e magnificos paquetes estão em correspondencia com as saidas de Genova, dos vapores da companhia para**

**Beyrouth, Alexandria do Egypto, Port Said, etc.**

**IDA E VOLTA** — As passagens de ida e volta, tanto de 1ª e 2ª como as de 3ª classe, têm o abatimento de 20 %.

[illegible] sr. H. Campos, rua General Camara 2.

Para passagens e mais informações, dirigir-se aos

CONSIGNATARIOS

**De Vincenzi & Barra**

**49 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 49**

**(SOBRADO)**

## Norddeutscher Lloyd, Bremen

**Saidas para a Europa:**

| | |
|---|---|
| AACHEN.............. | 10 de agosto |
| HALLE................ | 24 » » |
| BONN.................. | 7 » setembro |
| CREFELD............. | 21 » |

O paquete allemão

**COBLENZ**

(2 helices)

(ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA)

Sairá amanhã, 27 do corrente, [illegible] da tarde, para:

**Madeira**
**Lisboa**
**Leixões (Porto)**
**Antuerpia**
**e Bremen**

tocando na Bahia.

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen, 450 marcos.

Este paquete tem boas e modernas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo.

**Este paquete recebe passageiros para a ilha da Madeira e directamente para Leixões (Porto).**

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros amanhã 27 do corrente, ao meio-dia.

Estes vapores acceitam cargas directamente para Lisboa e Leixões.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia o sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e mais informações trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

**66 a 74 Avenida Central 66 a 74**

## Companhia de Navegação "CRUZEIRO DO SUL"

Serviço regular semanal entre o Rio de Janeiro e Rio da Prata, com escalas pelos portos do Sul da Republica.

O PAQUETE

**ORION**

Sairá no dia 26 do corrente, para **Santos, S. Francisco, Itajahy, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.**

**Ao meio dia**

Este paquete recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

Os paquetes desta Companhia, expressamente construidos para esta carreira, movidos a duas helices e providos com os mais modernos melhoramentos, offerecem aos srs. passageiros o maior conforto possivel.

Recebem-se cargas em transito para **Pelotas, Porto Alegre e Corumbá.**

Recebe-se carga desde já pelo trapiche Freitas, á rua da Saude ns. 40 e 44.

Ordens de embarque, passagens e mais informações com

OS AGENTES

**THEODOR WILLE & Co.**

*79, Avenida Central, 79*

## Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

**Saidas para a Europa:**

| | |
|---|---|
| PETROPOLIS.......... | 10 de agosto |
| TIJUCA.................. | 17 de » |
| SANTOS................. | 24 de » |
| TUCUMAN............. | 31 de » |
| MENDOZA............. | 7 de setembro |

O PAQUETE ALLEMÃO

**PERNAMBUCO**

Commandante H. Kohler

Esperado de Santos, no dia 26 do corrente, sairá para

**Bahia,**
**Lisboa,**
**Leixões,**
**Rotterdam**
**e Hamburgo**

no dia 27 do corrente ás 10 horas da manhã

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

**Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, para os srs. passageiros, o maior conforto e segurança. A bordo de todos os paquetes ha medico e creado, sendo as passagens de todas as classes incluido vinho de mesa.**

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac-Niven, rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

**THEODOR WILLE & C.**

*79 Avenida Central 79*

---

## FOLHETIM (55)

ARNALDO GAMA

# O Sargento-mór de Villar

(EPISODIOS DA INVASÃO DOS FRANCEZES EM 1809)

XIII

— Vae, vae, João — disse gravemente Fernão Silvestre. — Bem hajas tu que não deixas envergonhar as tradições gloriosas da guerra passada. Deus fadou-te feliz, compadre; o teu destino é bem outro que o meu. Vae, vae; que o perro de mim não tem remedio senão ficar aqui á espera que Deus o mate, como velha rabujenta, na cama. Parte sem cuidado; eu velarei por Camilla, visto que já para nada presto sinão para guardar mulheres.

— Homem, por Deus! Pois ainda agora chegas da guerra, e já bradas! Isso é tentar a Deus, entendes? é querer atracar o céu com as pernas.

Fernão Silvestre sorriu-se.

- Vão os annos descendo e já do estio

— disse, abanando pausadamente a cabeça:

Ha pouco que passar até o outomno
Os desgostos me vão levando ao rio
Do negro esquecimento e eterno somno —

Interrompeu-se então de repente, puxou João Peres para si e disse-lhe á meia voz, apertando-lhe a mão.

— Toma-me conta em Luiz.

— Como se fôra meu filho, entendes? — replicou o sargento-mór no mesmo tom e correspondendo ao aperto da mão do amigo.

— Dahi a um quarto de hora, João Peres de Villalobos e Luiz Vasques encaminhavam-se para o portão do palacio, onde os esperavam dois cavallos. João Peres espalhafatava meio engasgado, para atalhar as lagrimas de Camilla, que caminhava abraçada a elle a chorar e soluçando. O bom do sargento-mór queria desvairar-se e ensurdecer-se para lhe não ver o choro nem ouvir os gemidos. Ao chegar ao patamar da vasta escadaria, pararam. João Peres redobrou os espalhafatos. Era aqui onde havia de dizer a ultima despedida á filha, lance difficilimo que não sabia como havia de commetter. Luiz Vasques tirou-o destes apertos. Chegou-se a Camilla, tomou-lhe uma das mãos nas suas, e disse-lhe em voz maviosa, mas firme:

— Adeus, Camilla, coragem! Havemos de voltar em breve. Tu ficas para, entretanto que eu não chegue, cobrires de saudades e de flores o tumulo da nossa mãe.

Este *nossa* foi pronunciado de maneira que o sargento-mór deu um pulo e calou-se, fitando o moço com o mais profundo affecto. Camilla, no primeiro impulso do sentimento suavissimo, que aquella palavra lhe fizera vibrar na alma, soltou-se do pae e lançou-se nos braços de Luiz. Este, sem attender á presença de João Peres, apertou-a com fogo contra o coração, e cobriu-lhe de beijos as faces.

Os olhos do rude sargento-mór de Villar arrazaram-se de lagrimas de felicidade. Levantou os braços, pousou as mãos sobre as cabeças da filha e de Luiz e ergueu fervorosamente os olhos para o céu.

— Deus vos abençõe... Deus vos abençõe... Deus vos abençõe — tartamudeou elle. Depois, revivendo-se por um daquelles impulsos rapidos que lhe eram tão proprios, bradou batendo com o pé no chão:

— Então, com mil diabos! Que estás tu a choramingar, rapariga? De que tens medo? Eu vou com elle, entendes?

E, interrompendo-se rapidamente, tomou a filha nos braços, apertou-a com fogo contra o peito, e cobriu-a de beijos sôfregos e apressados.

— Adeus, Camilla, adeus, filha, até breve — disse por fim; e partiu de esfusiada pela escada abaixo.

Luiz Vasques levou então a mão da pobre menina aos labios, e depois cobriu-a a ella com um olhar indizivel de amor e de saudade, e seguiu a pós a João Peres.

Alguns minutos depois iam já caminho do Porto.

O dia tinha amanhecido turvado e chuvoso. As nuvens galopavam no espaço, arrastadas por um rijo vento sudoeste, que, nos intervallos de furacão a furacão, era substituido por lufadas de chuva miuda e frigidissima. Era um verdadeiro dia de chuva invernosa, egual a tantos daquelles que na actualidade nos fazem o favor de nos pôr em duvida ácerca da realidade das primaveras de Theocrito e de Rodrigues Lobo.

Quando chegaram a Grijó, era pouco mais ou menos meio-dia. O mau tempo tinha desfechado em temporal desfeito. O sudoeste campeava em plena furia, a chuva era a cantaros, e de quando em quando grossas saraivadas, puxadas rijamente pelo tufão, açoitavam com força tudo o que alcançavam a descoberto.

João Peres e Luiz Vasques, apesar dos fartos capotes de cabeção, com que se cobriam, já sentiam agua na pelle. Para maior regalo, os capotes enfartados de chuva, pesavam arrobas. Apesar disso, não desalvoraram em Grijó, contentando-se com pôr-se ao abrigo do alpendre da estalagem, emquanto o curador dava uma sopa aos cavallos.

Um quarto de hora depois, estavam outra vez a caminho. Quando mais se adiantavam pela estrada fóra, tanto mais distinctamente sentiam o troar da artilheria no Porto. Isto fazia-os picar furiosamente de esporas, porque adivinhavam que se estava repellindo, sem elles estarem presentes, um assalto em fórma sobre as linhas.

Eram tres horas da tarde quando chegaram á antiga ponte de barcas. Enfiaram immediatamente por ella, mas ao meio, tiveram de parar, em razão do muito povo que ahi estava agglomerado, e que escutava em silencio um homem, que, debruçado sobre as guardas da ponte, vociferava em tom lugubre, voltado para o rio, e sem attender á chuva e ao granizo que lhe vergastava as faces.

Este homem era *De profundis* — [illegible] cabeça descoberta e [illegible] pelo tufão da allucinação, declamava em alta voz e funebremente, acompanhando a declamação com largas braçadas, que lançava para todos os lados.

— Infamia! Traição! — bradava elle [illegible] ahi... ahi... o barco levou o menino [illegible] lá vae... elle lá vae... elle lá vae... Leva o menino nos braços e a barregã ao lado. Volta-se o barco... acudam-lhe... acudam-lhe... á creancinha... Traidor! traidor! *De profundis clamavi... Requiem eternam...*

Estas palavras, que o doido proferia com os olhos espantados e turvos, fitos no rio, eram acompanhadas por gestos e movimentos, que condiziam com a recordação, que as inspirava. Os labios tremiam-lhe convulsos, os cabellos desempastavam-se da chuva e erguiam-se-lhe sobre a fronte, e a phrase truncada saltava-lhe dos labios em tom secco e vibrante, e como expellida de dentro do bojo de um sino a tocar a defunto.

— Rio de maldição, — continuou depois de um segundo de silencio — as tuas aguas excommungadas servem os anjos e poupam os demonios. Sáe elle a nado... sáe a barregã... e a creancinha... a creancinha... a creancinha... *De profundis clamavi...*

Aqui soltou um grito terrivel, tomou aspecto sobrenatural, benzeu gravemente o rio para todos os lados, e por fim bradou em em voz atroadora e funebremente medonha:

— Aguas que correis, peixes que nadaes, areias que os soffreis, sêde malditas para todo o sempre, amen. *Requiem eternam... Requiem eternam...* Rio maldito, que nas tuas aguas correm os cadaveres tantos, tantos como as areias do mar; que por onde passem empestem os corpos e percam as almas; que nem aos [illegible] sêde. *De profundis clamavi...* Só a sepultura do [illegible]... *Requiem eternam... Requiem eternam...*

*De profundis* parou novamente. A população escutava-o silenciosa e aterrada, como o povo de Ninive escutou em outro tempo a laconica mais terrivel prophecia de Jonas. Não entendia o verdadeiro sentido daquellas imprecações, mas afigurava-se-lhe entendel-o, em razão do perigo que ameaçava a cidade e dos medonhos e funebres esgares e entoação da voz do declamador.

Luiz Vasques não deixou continuar aquella scena por mais tempo. Approximou o cavallo, e puxou pelo braço do idiota. Este voltou-se, e fitou-o com olhar turvo e esgazeado. A multidão recuou espantada e medrosa das terriveis consequencias, que imaginou deverem seguir-se áquelle atrevimento.

Mas o idiota reconheceu Luiz Vasques e o sargento. Desaferrou-se da ponte, e, transmudando-se rapidamente, fitou todo sorriso os seus dois amigos.

— O Trinta e tres está na Prelada, e os herejes estão-lhe a fazer fogo. Tu queres ir tambem para lá, não é assim, Luiz Vasques? Vae lá mortandade que farte... *De profundis clamavi...* E não ha coveiro... coveiro para tantos mortos... *Requiem eternam... De profundis... De profundis... De profundis...*

— Vem servir-nos de guia, Francisco — disse Luiz Vasques, que desejava tiral-o dali.

*De profundis* poz-se, sem dar palavra, adeante dos cavallos. A multidão abriu aos lados, desviando-se apressada daquelle homem de figura funeraria, que a seu parecer, tantos males predestinava sobre as aguas do rio, que, poucos dias antes, tinha sido sepultura dos cadaveres das victimas da temerosa anarchia, que nos dias 21 e 22 de março infernou medonhamente o Porto.

O sargento e Luiz Vasques, guiados pelo idiota, atravessaram a cidade até chegarem á bateria de S. Barnabé, que era uma das duas baterias que se tinham levantado na Prelada. Atravessaram portanto pelo coração da cidade, e tiveram occasião de observar o estado dos animos no aperto, por que estavam passando. As lojas estavam geralmente fechadas, e as portas das casas estavam egualmente meio cerradas. A população corria em todas as direcções, animada pelo enthusiasmo que domina e allucina os ignorantes, que não comprehendem a grandeza dos perigos com que se vêm de frente, e declamam contra elles e os ameaçam com fanfarrice ridicula. Em toda a parte se viam homens armados, correndo aqui e acolá, pavoneando-se no cego desprezo, com que miravam o lance arriscado em que estavam, e confiados nos meios de defesa que a ignorancia lhes assegurava invenciveis. Pelas portas via-se porem, numa ou outra gente da mais sisuda e da mais illustrada, que, sem se demorar muito, com receio dos diterios e dos insultos da plebe, ainda assim trocava a meia voz algumas palavras, e olhava-se de fórma que bem demonstravam o quanto duvidava do bom exito da empreza, em que o povo tão cegamente confiava. A' agitação natural destes quadros, juntava-se o rebate continuado dos centenares de sinos das muitas egrejas e mosteiros do Porto, o troar incessante da artilheria ao longo de toda a extensa linha de defesa, e o zumbido que para no ar das grandes populações violentamente conturbadas.

(*Continúa.*)

## Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

# ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

PARANAGUA',
FLORIANOPOLIS,
RIO GRANDE,
PELOTAS E
PORTO ALEGRE

sabbado, 28, ás 4 horas da tarde.
Valores pelo escriptorio, no dia 28, até ás 2 horas da tarde.
Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.
**Para passagens e mais informações, no escriptorio de**

LAGE IRMÃOS

9—RUA DO HOSPICIO—9

## ANNUNCIOS

### RODA DA FORTUNA

Qualquer dia vamos ver,
Os banqueiros como carrapeta,
Por causa do jogo feito
No elephante e borboleta.

DERAM HONTEM:

| | | |
|---|---|---|
| Antigo | 939 | Coelho |
| Moderno | 721 | Cabra |
| Rio | 257 | Jacaré |
| Salteado | ... | Gato |

**Colibri**

### Companhia Industrial Americana

Convido o sr. portador do recibo provisorio n. **1237** a comparecer neste escriptorio.
Rio, 25 de julho de 1906. — *F. Cataldo*, director thesoureiro. 5953

### A Caridade

**Sociedade Beneficente**

Deaccordo com o artigo 31 dos estatutos, ficou eliminado o socio inscripto sob o n. **130.**
*O presidente*
Rio, 25 de julho de 1906. 5952

### Empreza Industrial Mineira

**Boletim N. 634** 5946

### Centro Auxiliador

De accordo com o art. 3 dos nossos Estatutos, fica remido o socio n. **623**
5949 *O presidente*

ALUGA-SE em casa de familia, uma magnifica sala com quatro janellas, a uma senhora só e séria; á rua Imperial n. 22, Meyer. 5811

ALUGA-SE por 70$ a casal ou solteiros, boa sala de frente; á rua Barão de São Felix n. 153. 5931

ALUGA-SE uma boa casa na rua Emerenciana n. 26; as chaves estão na rua S. Luiz Gonzaga 33 e trata-se na mesma. 5876

ALUGA-SE, vende-se café «Pomona», puro; na rua dos Andradas n. 11. 5871

ALUGA-SE um bom commodo mobiliado, á pessoa de tratamento; á rua Corrêa Dutra n. 2-A, Flamengo. 5905

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com linda vista e muito arejada; rua das Marrecas n. 26. 5867

ALUGAM-SE ternos de casaca e clak a 30$, novos e na moda; á rua do Hospicio n. 224, sobrado, esquina da Avenida Passos. 5823

ALUGA-SE em casa de familia uma linda sala de frente; largo da Lapa n. 90. 5285

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, uma bonita sala mobiliada, para casal ou senhores solteiros; quer-se gente séria; á rua do Lavradio n. 136. 5281

ALUGA-SE um esplendido commodo com pensão a pessoa séria, casa de familia; Lavradio, 1?0. 5841

ALUGA-SE. Vende-se a 500 réis «banhos de mar em casa»; á rua de S. Pedro ns. 22 e 24. 6187

**ALUGAM-SE ternos de casaca no rigor da moda a 30$; só na Casacaria Ouvidor; rua do Ouvidor, 107, sobrado, alfaiataria.**

ALUGA-SE uma boa sala de frente, á rua do Nuncio n. 30 E, loja, por 40$000; não póde lavar e sim cozinhar. 5955

ALUGA-SE cobertores a 2$000 na praça Tiradentes n. 30 A.

ALUGA-SE um quarto a moço solteiro ou uma senhora só, em casa de familia; na rua Figueira de Mello n. 19. 5917

ALUGA-SE dous bons commodos com pensão, em casa de familia; na rua Barão de Guaratiba n. 3, perto do bond. 5914

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas, meninas e meninos; no largo do Capim n. 8, sobrado. 5924

ALUGA-SE—Dá-se boas cartas de fiança baratas, para casas; no largo do Capim n. 8, sobrado. 5925

ALUGA-SE amas de leite, lavadeiras e arrumadeiras; no largo do Capim n. 8, sobrado. 5926

ALUGAM-SE uma sala e quarto mobiliados, entrada independente, banho de chuva, para cavalheiro, em casa de uma senhora allemã; na rua Dona Luiza n. 6, frente. 5941

ALUGA-SE uma esplendida casa com accommodações para grande familia; á rua da Estrella n. 21, trata-se no 23. 5943

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca; na rua do Mattoso 129 A. 5916

PRECISA-SE de um moço com alguma pratica de pharmacia; á rua Capitão Rezende n. 12 B, no Meyer. 5913

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, em casa de familia séria, garante-se bom tratamento; na rua Doutor Joaquim Silva n. 56, Lapa. 5227

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, e uma boa arrumadeira e lavadeira, para casa de pequena familia; quer-se estrangeira, paga-se bem. Quem não estiver nas condições excusa de se apresentar, rua Estacio de Sá 33, sobrado. 5826

PRECISA-SE—Vende-se o especial café Pomona na rua dos Andradas 11. 5869

PRECISA-SE de uma cozinheira de cor branca conhecendo cozinha franceza, e que durma em casa para um casal estrangeiro sem filhos. Rua Marquez de Olinda 23 (Botafogo). 5897

PRECISA-SE de agentes, dá-se vantajosa commissão. Invalidos 64, sobrado. 5899

PRECISA-SE para casa de familia de uma creada para cozinhar, lavar e passar roupa, na rua Santos Rodrigues n. 53. 5877

PRECISA-SE de um official de carpinteiro, para trabalhar em obras de lustro; no largo de S. Domingos n. 1. 5844

PRECISA de uma menina de 10 a 11 annos para lidar com uma creança, dá-se pequeno ordenado e roupa, na rua Gomes Serpa n. 5 A, Estação da Piedade. 5822

PRECISA-SE de entregadores de fasciculos para negocio de resultado; na rua da Quitanda 25. 5937

PRECISA-SE de um empregado para tomar conta de casas de commodos, com fiança de 500$ em dinheiro; informa-se com o sr. Lima, na rua do Lavradio n. 14, sobrado, sala da frente. 5940

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e uma boa arrumadeira e lavadeira, para casa de pequena familia; quer-se portugueza ou franceza, paga-se bem. Quem não estiver nas condições excusa-se apresentar. Rua Estacio de Sá n. 33, sobrado. 5826

PRECISA-SE de dois commodos de frente para um casal sem filhos, em casa de familia decente, sem creanças, prefere-se em Botafogo, quem tiver, annuncie por esta folha. 5943

PRECISA-SE de cozinheiras, amas seccas e meninas; no largo do Capim n. 8, sobrado. 5929

PRECISA-SE de um official encadernador de livros em branco; na rua Visconde de Itaúna n. 61. 5950

PRECISA-SE vender na praça Tiradentes n. 30 A, saias de lã superior 15$, saias de cores 8$000.

VENDE-SE um chalet com duas casinhas ao lado, tudo plantado de laranjeiras e com agua encanada, na rua Maria Lopes n. 38; para informações na rua Domingos Lopes n. 41, estação de D. Clara. 5283

VENDE-SE no largo do Rocio n. 30 A, morim sem gomma, peça de 20 metros por 9$500.

VENDE-SE, por 8:000$000, um optimo predio, situado em uma das melhores ruas de S. Christovão, com todas as commodidades para familia regular e de tratamento; trata-se com o proprietario na rua do Riachuelo n. 362, armazem. 5919

VENDE-SE uma collecção completa d'*O Malho* (200 numeros), por 100$; trata-se com Seraphim, rua do Catteto 116. 5942

VENDEM-SE e compram-se moveis, reformam-se mobilias e colchões na grande colchoaria Familiar, á rua Goyaz n. 36-A, Meyer (casa do Ignacio). 5532

VENDEM-SE e compram-se moveis e reformam-se colchões; na Casa Cayrú; na rua Marechal Rangel n. 20, Cascadura. 4198

VENDE-SE qualquer quantidade de flores naturaes; rua Marquez de Abrantes n. 31 E. 5140

VENDE-SE um diabetometro Yvon, fab. Pellin, com lampada a luz monochromatica, na rua 13 de Maio n. 32, sobrado. 5894

VENDE-SE o saboroso Café «Pomona», na rua dos Andradas n. 11. 5870

VENDEM-SE predios, terrenos, chacaras, sitios e fazendas e hypothecam-se em todas as localidades, ao alcance de todas as bolças, adeantam-se papeis nos Tribunaes, Thesouro e Prefeitura, acceitam-se procurações; a A. L. de Figueiredo, rua do Nuncio n. 50.

VENDE-SE tinta **Sardinha para marcar roupa.** E' a melhor e a mais barata que ha no mercado. Encontra-se em todas as casas de **armarinho**, chá e côra e especialmente nas papelarias.

BOTÕES e as assaduras hemorroidaes, curam-se em poucos dias com o unguento anti-ulceroso; na rua de S. Pedro n. 90. 5933

**Essencia** tem acção dupla, depurativo anti-rheumatico tonico reconstituinte.— r. S. Pedro n. 65. **Passos**

CASAMENTOS — Papeis a toda hora sem certidões, por 20$; no largo do Capim n. 8, sobrado. 5927

CARTAS DE FIANÇA baratas, para casas, firmas de bons negociantes; no largo do Capim n. 8, sobrado. 5928

**Costumes** Para meninos, de todas as edades, de casemira, flanella, e brim a 5$, 8$, 12$ 18$ e 25$, no Paraizo das Creanças, rua da Assembléa 101

# DENTISTA

| | |
|---|---|
| Extracção de dentes, sem dor, a | 5$000 |
| Limpeza de dentes | 5$000 |
| Dentaduras de vulcanite, cada dente a | 5$000 |
| Obturações de dentes, de 5$ a | 7$000 |
| Dentes a pivot | 15$000 |
| Corôas de ouro, de 20$ a | 40$000 |
| Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto a | 10$000 |

NO CONSULTORIO

CIRURGICO-DENTARIO DO

**DR. SILVINO MATTOS**

**Cirurgião-dentista**

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana, e premiado com medalhas de bronze na Extraordinaria Exposição Universal Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte, e, em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França.

233 Rua Sete de Setembro 233

(Muito proximo ao largo do Rocio).

Das 7 da manhã ás 5 da tarde. Todos os dias. Teleph. n. 1.555. 5938

TRASPASSA-SE o contracto do grande armazem, á rua Visconde de Itauna n. 44, perto da praça da Republica; trata-se no mesmo. 5288

IMPOTENCIA. Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 20. 5856

**Vestidos** para creanças, em diversos tecidos, de lã e fustão, branco e de côr, a 8$, 10$, 15$, 20$, 25$, no Paraizo das Creanças, rua da Assembléa 101.

COMPRAM-SE cascos de tartaruga de mar. Mande carta ao sr. FyFy. Posta-restante desta folha. 5895

OFFERECE-SE para caixeiro um moço portuguez chegado ha pouco de Pernambuco com bastante pratica de seccos e molhados e alguma de ferragens. Informa-se por especial favor na rua do Senhor dos Passos n. 27, hotel, com o caixeiro. 5868

COMPRAM-SE moveis, paga-se bem; na rua do Riachuelo n. 278. 5918

TRASPASSA-SE uma casa de cartões postaes, vendendo 250$000 diarios; informa-se na rua Visconde de Itauna n. 61. 595

PROFESSOR—Dá lições a domicilio de portuguez e francez, por 10$000. Cartas a H. S., nesto jornal. 5920

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica 273.913 da 3ª serie. 5918

DINHEIRO—Um particular empresta até 500:000$000, sob hypothecas na cidade, juros modicos; informa-se na rua do Hospicio 320, com Costa Leite. 5915

**Paletós** capas e sobretudos forrados, para senhoras e creanças a 12$, 16$, 18$, 20$, no Paraizo das Creanças, rua da Assembléa 101.

TRYCOL. Restaurador dos cabellos, rua do Hospicio n. 3-A.

OVOS, pura raça, de gallinhas Plymouth, Cochinchina e Brahma; encommendas na rua Nova 66, S. Domingos. 5076

TRYCOL. Contra a queda dos cabellos, rua Hospicio n. 3-A.

# ELIXIR EUPEPTICO

de **A. HALFELD.** Digestivo completo. Approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica.

Este precioso medicamento, de sabor agradavel, é empregado com bons resultados no tratamento das:

*Dyspepsias, gastrites, digestões difficeis ou incompletas, azias, flatulencias, falta de appetite, vomitos, enxaquecas, peso e dor de cabeça, oppressão, tonteiras, prisão de ventre, diarrhéas, perturbações gastricas dos tuberculosos, enfraquecimento geral, neurasthenia, nas convalescenças das molestias agudas e chronicas em toda e qualquer perturbação do estomago e intestinos.*

**VIDRO 3$000.** — Depositarios: **Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro 65—Araujo Freitas & Cia.** Em São Paulo, BARUEL & C. — Em Juiz de Fóra, **Pharmacia Halfeld**

TRYCOL. Thesouro dos cabellos, rua do Hospicio n. 3-A.

DENTIÇÃO — Usae nos vossos filhos a Fava Divina, especifico usado pelos indios para facilitar a dentição das creanças, vende-se nas ruas da Quitanda n. 23, Engenho de Dentro 21 e Voluntarios da Patria n. 6, pharmacias homœopathas de Adolpho Vasconcellos.

PERDERAM-SE as acções da Cooperativa Militar do Brasil ns. 15.517 e 13.430. 5820

Este excellente Oleo, cuidadosamente formulado com substancias perfumosos, elimina por completo a caspa, detem a cada dos cabellos revigorando-os e dando-lhes um brilho encantador.

OLEO DE OVO PERFUMADO do pharmaceutico CARLOS BARBOSA LEITE

A' venda em todas as casas de perfumarias e drogarias e nos *Agentes geraes* GODOY FERNANDES & PAIVA DROGUISTAS

65 Rua S. Pedro 65

End. Teleg. BORALINA

Rio de Janeiro

TRASPASSA-SE um bom salão de barbeiro, bem afreguezado, tem commodos para familia, muito em conta, o motivo é o dono não poder continuar mais na arte; na rua Frei Caneca n. 157. 5947

MEIAS pretas sem costura para senhora por 1$ no largo do Rocio n. 30 A.

**Não** póde haver lindo cabello, lustroso, escuro e bem cuidado sem usar o **Tonico Marinho** — rua Ouvidor 114 e nas drogarias.

*Leitura bôa por pouco dinheiro*

**O Barba Azul**, primoroso e engraçadissimo romance, de J. Reporter, com 500 illustrações de Julião Machado, o habil desenhista. E' um livro em formato grande, impresso em superior papel, com uma magistral capa em cinco côres, cada volume 1$000, pelo correio 1$500.

**Album de Caricaturas**, collecção de charges politicas, contos humoristicos, desenhos de actualidade, pelos mestres da arte de desenhar, Raul e Julião, cada volume 500 réis, pelo correio mais 600 réis.

**73 RUA DA ASSEMBLEA 73**

Sobrado

FRANCEZ e latim. Aulas á Travessa de S. Francisco de Paula. Palaceto Lisbonense (sala 24 A). 4923

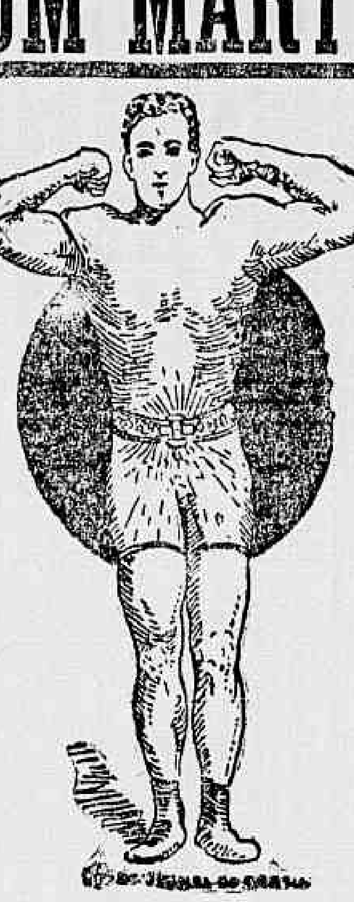
CHAPE'OS, colletes e costuras feitas a capricho e por preços convidativos n'«A Moema» de Haddock Lobo 37. Tambem faz reformas, plissés e flores. 4930

MOVEIS—Compram-se de casa de familia, paga-se bem, na rua Archias Cordeiro 188, Engenho de Dentro. 5186

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc. curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

**Quéda do cabello** O TONICO MARINHO faz cessar immediatamente, tornando os cabellos compridos e sedosos. Rua do Ouvidor 114.

# UM MARTYR HA 15 ANNOS!!!



CURADO EM POUCOS DIAS!!! COMO?

UNICAMENTE COM O USO DO MARAVILHOSO

CINTURÃO ELECTRICO SANDEN

A nevralgia, a debilidade nervosa, digestão laboriosa, etc., se alliviam e se curam por meio da electricidade, sempre que ella seja devidamente applicada.

Os innumeros attestados, que diariamente se publicam provam que o systema do dr. Sanden é o systema por excellencia.

O seu **HERCULEX ELECTRICO** produz uma corrente continua e constante que é transmittida ao corpo durante toda a noite.

A sua applicação é summamente facil e o seu contacto agradavel, produzindo o resultado requerido.

Lêde a carta que se segue:

**Rio de Janeiro, 2 de março de 1906.**

**Illm. sr. dr. Sanden. — Tem esta por fim informar-lhe sobre o meu estado de saude.**

**Nos primeiros dias do uso do vosso maravilhoso Cinturão, comecei logo a notar grandes melhoras, a nevralgia que eu soffria ha 15 annos desappareceu, a digestão laboriosa que eu tinha, até então, tornou-se mais facil, emfim, tenho sentido uma mudança rapida para melhor em todo o meu organismo.**

**Creia, sr. doutor, nunca tive tanta esperança de ficar bom, como desta vez, com o uso do vosso Cinturão Herculex, si bem que antes de usal-o fosse um incredulo.**

**Autorizo-lhe a fazer desta o uso que lhe convier em proveito da humanidade soffredora.— De v. s. att. vend. e adm. — BERNARDINO JOSÉ DE SOUZA E SILVA.**

**Rua Piauhy n. 10, estação de Todos os Santos. — Rio de Janeiro.**

O que necessitaes é a vossa cura, e é isto justamente o que vos offerece o dr. Sanden. Estudae, pois, o seu systema, o que vos será muitissimo facil, visto que todas as informações são gratis.

Si não vos for possivel vir, pessoalmente, enchei o coupon abaixo e, pela volta do correio recebereis, **GRATUITAMENTE**, as suas obras

**«Vigor» e «Saude na Natureza»**

assim como tambem um folheto com innumeros attestados de doentes reconhecidos.

*Nome*____________________

*Residencia*____________________

**Largo da Carioca, 20,** 1º andar - **DR. M. T. SANDEN** - Rio de Janeiro

**Informações gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhã ás 2 da tarde**

**Molestias nervosas;** alcoolismo e outros habitos viciosos. Tratam-nos pelo hypnotismo e electricidade; rua da Carioca n. 27. Dr. Cunha Cruz. 5233

**Pannos** espinhas, sardas ou qualquer mancha do corpo se cura com o uso do **Toukay**; rua Carioca 29. 5120

CARTÕES postaes coloridos a 100 réis e duzia a 1$ na travessa do Ouvidor 27. 4085

MORIM peça de 20 metros 7$, no largo do Rocio n. 30 A.

**ESPIRITA** Somnambulo. Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e as rivalidades por mais difficeis que sejam. Trabalhos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite. Praça da Republica 111, sobrado. 4838

CARTÕES postaes para negocio desde 5$ o cento, na travessa do Ouvidor, 27. 4086

BLUSAS de cassa a 3$500 no largo do Rocio n. 30 A.

**Impotencia** paralysias, tremores, ataques e qualquer enfraquecimento se cura com o **Xarope do Robin**; rua Carioca 29. 5116

## ACTOS FUNEBRES

**Dr. Nina Rodrigues**

O deputado Pedro Lago e sua senhora profundamente sentidos pelo fallecimento do seu inolvidavel amigo o DR. RAYMUNDO NINA RODRIGUES, fallecido em Paris, convidam seus amigos e os do illustre extincto para assistirem ás missas que, por sua alma, mandam celebrar hoje, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

**Amelia Hitchings Maciel**

O capitão-tenente Edmundo Victor Maciel, Maria de Castro, Palmyra M. de Souza Gomes e filhos, Mario de Castro, Pedro de Castro e sua esposa (ausentes), Carlos de Castro, dr. Orlando Corrêa Lopes, sua esposa e filhos José Victor Maciel, mandam rezar uma missa por alma de sua saudosa esposa, nora, cunhada e tia AMELIA HITCHINGS MACIEL, hoje, quinta-feira, 7º dia de seu passamento, na egreja de N. S. do Rosario, ás 9 horas, para cujo acto, de religião e caridade, convidam todos os seus parentes e da fallecida, bem como ás pessoas de amisade, a comparecerem, pelo que antecipam os seus sinceros agradecimentos.

ACABARAM-SE AS MOLESTIAS DO ESTOMAGO, FIGADO E DORES DE CABEÇA

COM AS

# PILULAS DE PAPAINA E QUASSINA

Do pharmaceutico R. BRAGA

DIVINAES — MARCA REGISTRADA

Approvadas pela Directoria de Saude Publica

Essas pilulas, já vantajosamente conhecidas e pelos seus reaes effeitos consideradas como um medicamento de primeira ordem para as molestias do estomago, do figado e do intestino e sendo uma medicação onde entram dois agentes energicos de propriedades physiologicas e therapeuticas definidas, tendo como intermediario uma massa pilular com propriedades chologogas, constituem no estado actual da sciencia uma das mais bellas conquistas da medicina moderna. O seu emprego se impõe nas **dyspepsias, gastrites, dyspepsias flatulentas, clicaterias, dyarrhéas chronicas, falta de appetite, atonia do tubo digestivo, nos calculos biliares, no engorgitamento do figado, nas diversas enfermidades do apparelho urinario**, na regularisação do ventre, emfim em todas as molestias do estomago e figado. **As enxaquecas, dores de cabeça**, debilidade organica e insomnias desapparecem em pouco tempo com o uso das **PILULAS DIVINAES**. Centenares de attestados de abalisados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. — Preço do vidro 1$500. Vendem-se nas principaes pharmacias e drogarias.

**Deposito: rua de S. José n. 55, DROGARIA DO POVO. — S. Paulo; BARUEL & C.**
4812

BOLSA de senhora, quem perdeu no dia 23 á noite na Avenida Central, queira procurar na rua Sete de Setembro n. 89, sobrado, que dando os signaes certos, e pagando este annuncio, se entregará. 5896

**Estomago e figado** As pilulas Divinaes de papaina e quassina de R. Braga approvadas pela Directoria de Saude Publica, são um medicamento poderoso para combater as molestias do estomago, figado e intestinos e o seu uso se impõe nas gastrites, dyspepsias, gastralgias, dyspepsias flatulentas, nas enxaquecas, dores de cabeça, diarrhéas, falta de appetite nas convalescenças das molestias longas e graves, estas pilulas constituem uma das mais bellas conquistas da medicina moderna. Todas as pessoas que fizerem uso destas pilulas encontrarão allivio senão a cura completa de tão atrozes soffrimentos. Preço, vidro 1$500. Nas principaes pharmacias e drogarias e no deposito á rua S. José 55, drogaria do Povo. — S. Paulo: Baruel & Comp. 5889

## A'S SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico uteroovariano do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão tardia, dores nos ovarios, catarrhos uterinos, etc. O ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções. Deposito: S. Pedro 65.

MOVEIS, compram-se de casas de familia, paga-se bem, na grande colchoaria Familiar, á rua Goyaz n. 36 A, Meyer, casa do Ignacio. 715

A Matricaria, de F. DUTRA, tem-me prestado relevantes serviços na minha clinica infantil.— **Dr. A. Candido de Almeida.**

2$ uma capa, 3$500 uma blusa de chita, 1$500 uma bluza de zephir no largo do Rocio n. 30 A.

**Essencia** em 30 annos de existencia feliz tem sido a salvação de muitos. — r. S. Pedro n. 65. **Passos**

**Antonio L. de Figueiredo**

Agente de negocios, compra e venda de predios e terrenos, chacaras e sitios, prepara papeis nos Tribunaes, Prefeitura e Thesouro; acceita procurações do interior e exterior; rua do Nuncio n. 50, das 6 ás 6.

A BORO-BORACICA é uma pomada composta de ingredientes raros. A sua producção é insufficiente para o consumo no Rio Grande do Sul onde ella é fabricada. Quem soffrer de feridas consideradas incuraveis, darthros e empigens rebeldes não deve perder a boa occasião de adquiril-a na Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59, que acaba de obter do fabricante uma pequena remessa.

BORALINA, cura garantida das molestias da pelle, como sejam: empigens, frieiras, darthros, brotoejas, manchas, sardas, etc.; á venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito á rua S. Pedro n. 65.

**Cirurgião dentista** J. Gonçalves, rua Sete de Setembro 41, proximo á Avenida Central.

## NEVRALGIAS PERIODICAS

Haverá nada de mais penoso do que as nevralgias quando são fortes e voltam amiudadas vezes? Quando a nevralgia volta periodicamente, isto é, em dia e hora quasi sempre fixas, aconselhamos de parar logo com ella, tomando perolas de sulfato de quinina de Clertan. Com effeito, basta tomar 6 a 12 destas perolas para fazer cessar logo e com certeza as nevralgias periodicas, seja qual fôr a séde da dôr, cabeça, membros, costellas, etc. Estas perolas são tambem soberanas contra as febres de accessos, as febres paludosas e tambem contra as affecções typhicas dos paizes quentes, causadas pelos grandes calores e pela humidade. Finalmente, constituem o melhor preservativo conhecido das febres, quando se habita os paizes quentes, humidos ou insalubres.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo da preparação deste medicamento, para recommendal-o á confiança, dos doentes de todos os paizes. Cada perola, contém 10 centigrammas (dois grãos) de sal de quinina. Tomam-se 3 a 6 destas perolas no começo do accesso e outras tantas no fim. A' venda em todas as pharmacias.

O dr. Clertan tambem prepara perolas de bisulfato, de chlorhydrato, de bromhydrato, de valerianato de quinina; estas duas ultimas sortes especialmente para pessoas nervosas.

P. S. — Para evitar qualquer confusão, exija-se que o envolucro do vidro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris. Em cada perola estão impressas estas palavras: Clertan-Paris.

**Essencia** numerosas vezes um só frasco produz allivios que parecem curas. — Godoy Fernandes & Paiva. **Passos**

CLICHE'S em photogravura e illustrações de obras. Na officina do Vieira. P. Republica 197, loja.

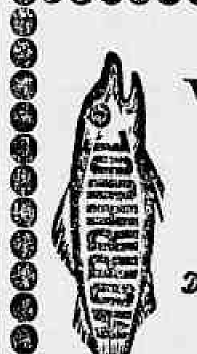
APOLICE perdida da divida publica do valor nominal de 1:000$000, juro 5 %, pertencente á Paulina Augusta de Abreu Costa de n. 189.920

**"Depilol" Pizarro**— (Registrado) ultima descoberta do seculo XX; não ha mais cabellos incommodativos! Com a descoberta do DEPILOL PIZARRO, inoffensivo e infallivel para tirar em 5 minutos os cabellos das mãos, dos braços, etc., etc., etc., tornando a pelle macia e avelludada.
**Vidro 3$000, pelo correio 5$000, duzia 30$000**, á venda em todas as drogarias e pharmacias e no deposito á rua de S. Pedro 63.
Cuidado com os imitadores.

**Caspa** Um só vidro do TONICO MARINHO a faz desapparecer. Rua do Ouvidor 114 e nas drogarias.

LÃ pello cabra caixa $600 na praça Tiradentes n. 30 A.

**ECZEMAS, feridas, darthros, frieiras, e cancros venereos, curam-se com o unguento anti-ulceroso do Graciado Brito; na rua do S. Pedro n. 90.** 3998



O VINHO DE **Morrhuol** DO *Dr. Monte Godinho*

**maltinado e com lacto-phosphato de cal glicerinado**, é especialmente recommendado ás senhoras que amamentam, porque não só este soberano remedio augmenta a secreção do leite, como favorece a dentição das creanças que ingerem substancias medicamentosas no leite materno

**Contra Anemia,**
**Excesso de trabalho,**
**Fraqueza dos ossos e**
**Fraqueza geral**

tem dado os melhores resultados
O seu gosto é agradavel
e não irrita o estomago nem os intestinos
como acontece com os oleos e emulsões repugnantes

Experimentae e convencei-vos
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do **BRASIL**

Deposito geral:
Drogaria do Povo
RUA S. JOSÉ 55
RIO

**Sardas** pannos, espinhas ou outra qualquer affecção de pelle desapparece com o **Toukay**; rua Carioca 29. 5121

O antigo relojoeiro da rua de S. José, Alfredo da Silveira, está na do Marechal Floriano 32. 3607

ULCERAS e todas as feridas recentes ou antigas, são rapidamente curadas pela Boralina; deposito na rua de S. Pedro n. 65.

CAFE' Baturité — Com uma linda colher de aluminium, por 1$ o kilo. Damos de graça a quem provar que tem alguma mistura; vende-se em todas as boas casas desta Capital e em Paquetá—Deposito: rua do Sacramento n. 15, telephone 1376. 4512

Mais um desenganado! mais um cidadão que a sociedade aproveita!

Illms. srs. successores de João da Silva Silveira.

E' com toda a sinceridade e ao mesmo tempo com a impressão maravilhosa da preparação **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado**, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, que passo a declarar pela presente o que vae abaixo narrado pois é o unico e capaz reconhecimento que posso a vmc. fazer.

Soffrendo, ha dois annos, de um rheumatismo chronico, e já não tendo meios com que pudesse debellar a referida enfermidade, pois tinha lançado mão de todos os recursos necessarios, para ver se conseguia curar-me do terrivel mal, nada obtendo, afinal, fui aconselhado por amigos para fazer uso do vosso precioso depurativo do sangue, pois o meu estado de saude era gravissimo, sendo acommettido na mesma occasião de manifestações syphiliticas, as quaes me fizeram quasi perder a visão. Qual não foi, porém, a minha sorpresa, vendo-me curado com 12 vidros apenas do vosso preparado?

Portanto, envio a vmc. esta minha espontanea e sincera declaração, podendo fazer o uso que melhor convier.

Villa do Herval, 1º de maio de 1901—Paulo Rodrigues Pereira.

Como testemunha, Luiz Osorio de Avila.

Reconheço, por semelhança as assignaturas supras.

Pelotas, 18 de maio de 1901.

Em testemunho da verdade — O notario, Fernando Rohnelt.

**Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.** 58

UM bom violino. Vende-se um, Guamerins de bello feitio e de mavioso som, por 300$000, na rua do Sacramento n. 14 5803

MOLESTIAS uterinas, como sejam, flores brancas, corrimentos, catarrho do utero, dores e inflammações uterinas são curadas com o uso da Boralina, conforme o prospecto que acompanha este grande medicamento que se vende em todas as pharmacias e drogarias e no deposito rua S. Pedro n. 65.

GONORRHEA? **ADMIRAVEL!!!** UM SO' VIDRO CURA

A injecção Palmeira, medicamento conhecido ha mais de 15 annos, conta milhares de curas.

Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em **6 dias.** A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59.

Vidro 3$000

1856

EM casa de familia dá-se pensão fóra; ladeira da Gloria n. 1. 5035

FLORISTAS precisa-se na rua Haddock Lobo n. 37, tambem precisa-se de uma boa costureira. 5923

**Dentição das creanças**

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

TACHYGRAPHIA, methodo facilimo para se aprender em poucas lições e sem mestre, por A. Albuq., Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 134. 4074

COLLETES para senhora de 4$ até 12$, na praça Tiradentes n. 30 A.

BOMBEIRO—Precisa-se de um para socio na rua do Hospicio n. 124; com o sr. Trindade. 5201

**Angelica** E' o melhor pó perfumado para toilette, vende-se nas principaes casas de perfumarias. Deposito geral, Assembléa 101—Paraizo das Creanças.

**Calvicie** a caspa desapparece com a **Loção Silva**, tornando o cabello preto, lustroso e ondeado; rua Carioca 29. 5119

SARNA, cura garantida com a Boralina, verdadeiro especifico, recommendado por distinctos medicos; na rua S. Pedro n. 65.

**Caspa** calvicie, ou qualquer affecção do cabello se cura com a **Loção Silva**; rua Carioca 29. 5118

CARTAS de naturalisação, tratam-se com brevidade, bem como passaportes; rua Lavradio 14, sobrado. 5941

**Sabonete JAPONEZ** Este prodigioso sabonete, o melhor até hoje conhecido para a cutis, banhos e toilette, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, rugas, signaes de bexiga, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos, devendo ser preferivel para a lavagem das creanças, porque não só dá vigor e elasticidade aos musculos como as preserva de todas as enfermidades proprias da primeira infancia. Preço de duzia 14$, um 1$300, caixa de tres 4$. Vende-se nas principaes casas e na casa Bazin, Avenida Central n. 131, rua do Theatro ns. 23 e 25, Hospicio ns. 3 e 22 e vendas em grosso e a varejo S. José n. ..., deposito em São Paulo, Baruel & C. 5890

**Nervosismo** hysteria, neurasthenia, convulsões e qualquer debilidade se cura com o **Xarope do Robin**; rua Carioca 29. 5117

A Matricaria, de F. DUTRA, tenho-a empregado sempre com muita vantagem nos soffrimentos inherentes á primeira dentição. — **Dr. Honorio Libero.**

HOSPEDE diaria 5$, tratamento e seriedade, casa Mineira, rua Misericordia n. 13, sobrado, proximo á rua Primeiro de Março. 4857

**Descoberta** Quando o cabello começa a ficar branco, o TONICO MARINHO, dá-lhe a cor primitiva. Rua do Ouvidor 114 e drogarias.

### AOS SEUS PATRICIOS E ALMAS CARITATIVAS

Um chefe de familia estando tuberculoso em 2º grão e desenganado por seu medico só poderá resgatar a sua vida, si for para Portugal.

Não tendo recursos de fórma alguma, vem por este meio pedir a seus patricios portuguezes e almas caridosas uma ajuda para comprar uma passagem para Lisboa.

Todos os donativos serão enviados a esta bondosa redacção, os quaes são o mesmo que dal-os a Deus, pois são para comprar vida a um chefe de familia para amparar cinco filhos todos menores. Desde já a nossa gratidão.

### ACÇÃO ENTRE AMIGOS

De um relogio a extrair-se hoje, fica transferida para o dia 31 de agosto. 5921

## Dr. Mauricio Kanitz

MEDICO

operador e parteiro.—Especialidade em molestias venereas e vias urinarias. Cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kesmorszky, Rona, Hireler. Com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (hospital da armada) Berlim. Rua General Camara n. 92, de 1 ás 4 horas.

## PIANOS

Vendem-se novos de 1ª ordem, allemães e usados, de Pleyel e outros autores; tambem alugam-se, concertam-se e afinam-se; na casa Freitas, proximo á estação do Engenho Novo, suburbios. 5859

### DHULIA SILVEIRA

MANICURA

Trata-se do embellezamento das mãos unhas e cabellos.

Gabinete:

74—RUA DO OUVIDOR—74 1º andar 4391

## COPACABANA

**Vende-se no melhor ponto de Villa Ipanema, á rua Doutor Vieira Souto, um terreno com frente para o mar, medindo 10 metros de frente por 50 de fundos: trata-se na rua de Nossa Senhora de Copacabana 29 A, ou no escriptorio desta folha, com o gerente.**

## CALLOS

Com a applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande. Rua da Uruguayana n. 69

ALFAIATARIA
# PARIS NA AMERICA
8, RUA DOS ANDRADAS, 8
Em frente á rua Senhor dos Passos
EDIFICIO MODELO

50$000 SOB MEDIDA Um esplendido terno de sarja preta ou azul.

65$000 SOB MEDIDA Um magnifico terno de jaquetão com frentes de seda, tecidos modernos.

20$000 SOB MEDIDA Um paletot de alpaca preta ou de côr, manufactura a capricho.

12$000 SOB MEDIDA Um collete de fustão branco ou de côr, fitado

70$000 SOB MEDIDA Um magnifico Mack farland preto ou de cor

# GRAÚNA
*Tonico vegetal para dar brilho e vigor ao*
CABELLO

E' o unico Tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. A *Graúna* torna os cabellos tão macios e tão lustrosos que chega a causar admiração.

E' tão inofensiva que sem receio, as mães de familia podem applicar na cabeça de seus filhos para exterminar as caspas humidas e seccas. Não se deixem illudir com as imitações: a *Graúna* é manipulada com hervas sertanejas completamente desconhecidas, é portanto um segredo.

Os vidros da legitima *Graúna* contêm um escudo saliente que fica do lado opposto do rotulo, tendo no centro as seguintes palavras: *Graúna-Rio* e são acondicionados em saccos de papel com os seguintes dizeres impressos: *Tonico vegetal Graúna para o cabello.* Não se illudam — dizem — somente a *Graúna* se quizerem possuir lindos e abundantes cabellos.

**A GRAÚNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Santos.**

DEPOSITOS — Em S. Paulo, *Beruel & C.*, largo da Sé — Em Santos, *Rodolpho M. Guimarães*, praça da Republica No Rio, *Araujo Freitas & C.*, rua dos Ourives 114, e *Godoy Fernandes & Paiva*, rua de S. Pedro 65.

# FORMI-KOLA
## "RODRIGUES"

Associação do formiato de sodio aos principios activos da noz de kola.

Dois tonicos musculares nevrosthenicos — diureticos do maximo valor administrados em um licor eupeptico e carminativo.

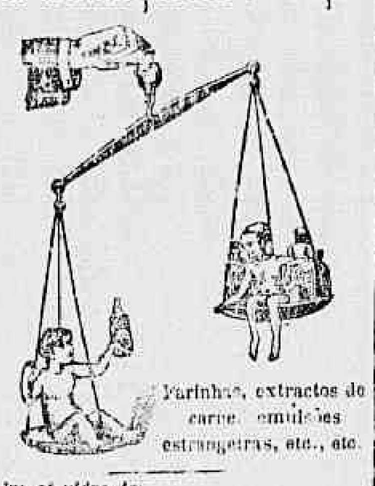
Perfeitamente indicado nos **estados neurasthenicos em geral** (perturbações mentaes, impotencia, esgotamento nervoso, insomnias, abatimento moral etc.; na **fraqueza** produzida pela influenza, pelo typho, pneumonia, impaludismo, tuberculose, etc., nas convalescenças, nas anemias, e como estimulante de todas as funcções, util na **prisão do ventre**, nas **perturbações biliares** e no mau funccionamento dos rins.

O cansaço physico e intellectual produzido pelo excesso de trabalho ou pelos varios exercicios do sport, é combatido efficazmente pelo FORMI-KOLA.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITOS: RUA GONÇALVES DIAS 57. —Rio de Janeiro. S. PAULO: Drogaria Lima Santos & C. — RUA DO COMMERCIO 6.

A BALANÇA DA JUSTIÇA



Farinhas, extractos de carne, emulsões estrangeiras, etc., etc.

Um só vidro do precioso tonico *Emulsão Abreu Sobrinho* Medalha de Ouro na Exposição de S. Luiz de 1904

Efficaz — Util — Agradavel — Barato

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos Cabokles. Vidro 2$000. Deposito—Drogaria Lencart. Rua de São José n. 72.

N. B.—Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

AS HEMORRHOIDES EXTERNAS curam-se e os tumores hemorrhoidarios ou mamillos são completamente DESFEITOS com o

# *Unguento de Baboza*

(ALOÉS COMPOSTO)

que se vende na

A' GARRAFA GRANDE

60—RUA DA URUGUAYANA—60

e em todas as drogarias e pharmacias de 1ª ordem

# CAIXA GERAL DAS FAMILIAS
FUNDADA EM 1881
A mais antiga Sociedade Brasileira de Seguros sobre Vida funccionando no Brasil
Puramente mutua—25 annos de prosperidade sempre crescente
SÉDE SOCIAL:
## Rio de Janeiro

DIRECTORIA:
Presidente—*Coronel Carlos Leite Ribeiro.*
Director-secretario—*G. Maxwell de Souza Bastos.*
Director-thesoureiro—*Dr. Prudente de Moraes Filho.*

CONSELHO FISCAL:
Augusto Weguelin.
Francisco José Gonçalves Vieira.
Commendador Julio Miguel de Freitas.

APOLICES LIQUIDADAS POR MORTE E EM VIDA MAIS DE
## 1.500:000$000

As apolices da Caixa Geral das Familias, em resgate annual e semestral em dinheiro, offerecem VANTAGENS EXCEPCIONAES AOS SEGURADOS

**A Caixa Geral das Familias** *foi a unica Sociedade Brasileira de Seguros sobre a vida, que no «Congresso Scientifico Universal das Instituições de Previdencia» realizado em 1885 em Paris, recebeu as mais calorosas expressões de louvor pela sua perfeita organização, sendo comparada favoravelmente naquelle Congresso* Com as melhores Companhias Mutuas da Inglaterra.

*Antes de segurar a vida em qualquer outra Companhia peçam informações, prospectos, etc., da* CAIXA GERAL DAS FAMILIAS
Succursaes e agencias em todos os Estados do Brasil

*Séde social:* 87 Avenida Central 87
RIO DE JANEIRO

# MOVEIS
**Vendem-se barato na officina e deposito LEÃO DE OURO**

| | |
|---|---|
| Camas de 6 palmos de frontão..... | 60$000 |
| Ditas á Ristori, superiores........ | 45$000 |
| Ditas de maçanetas................ | 25$000 |
| Ditas para solteiro............... | 24$000 |
| Lavatorios com pedra, de 50$ a.... | 65$000 |
| Toilettes meias-commodas de 100$ | 125$000 |
| Commodas de vinhatico a 60$ e.... | 65$000 |
| Guarda-vestidos de 60$, 120$ e..... | 130$000 |
| Guarda-prata de 120$ a............ | 140$000 |
| Guarda-louças .................... | 65$000 |
| Mesas elasticas.................... | 70$000 |
| Cadeiras americanas................ | 3$000 |
| Ditas austriacas, palhinha, duzia.. | 110$000 |
| Colchões de capim, de 4$ e........ | 10$000 |
| Ditos de clina, de 10$ e........... | 40$000 |

Almofadas de todos os preços, tapetes em quantidade, mobilias para salas de visitas e dormitorio completo, com grande abatimento.

Toda a nossa fazenda é de lei e não se vende uma cousa por outra, é tudo novo, de primeira qualidade. Ver para crer. O amigo do povo: rua da Carioca 85 A, em frente ao largo do Rocio.

# TYPOGRAPHIA
Compra-se uma machina de impressão marca A ou AA, qualquer autor. Trata-se na Typographia Rebello Braga, á rua da Alfandega 180. 5930

# FRONHAS BORDADAS
**Para almofadas e almofadões, toalhas de crivo, bordadas, para rosto e baptisados, jogos bordados para cama de solteiros e rendas de linho.**

Artigos de puro linho caprichosamente bordados á mão, recebidos directamente da nossa fabrica em Portugal, sortimento colossal a preços sem competencia. Devido ao alargamento da rua Sete de Setembro, nossa antiga casa, especialista nesses artigos, mudou-se para a rua Marechal Floriano Peixoto n. 26, esquina da rua Acre, grande edificio em frente á rua Uruguayana—Comisaria Luso-Brasileira.

PROFESSORA DE PIANO
Lecciona pelo methodo do Instituto, indo a casa das alumnas duas vezes por semana; 30$000 por mez. Cartas a A. G., nesta redacção.

# Homœopathia
CASAS FILIAES
Vende vidros a 500 e 1.000 réis
21 Rua do Hospicio 21
E
6 Rua dos Voluntarios da Patria 6
Vende vidros de 500 e 1.000 réis
*Adolpho Vasconcellos* — 23 *Rua da Quitanda* 23

Pharmacias da confiança dos exms. srs. drs. Lobo Vianna, Silva e Sá, Soares Pereira e Nogueira Lisboa.

HOTEL LOCOMOTORA
Com excellentes commodos muito arejados, para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 263, Nuncio 40 E e Visconde do Rio Branco 67.
Rio de Janeiro.—*Pacheco Alves & C.* 4602

**Sabonete Curativo Maubert**
Recommendado pelas celebridades medicas, para as affecções da pelle, superior a todos os productos similares para o tratamento da pelle.
Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias de 1ª ordem.
Unicos importadores CASA «CIRIO», rua do Ouvidor n. 149 A.

TRANSPARENTE — SABÃO — PRIVILEGIADO

CRYSTAL
MARCA REGISTRADA
O melhor sabão que existe para lavar roupa. Não estraga as mãos, não se parte e custa o preço do sabão commum.
*Gonçalves, Campos & Comp.*
N. 120—RUA DO ROSARIO N. 120
Vende-se em todos os armazens.

AO COMMERCIO
Adianta-se dinheiro sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de despachos na Alfandega; informações com os srs. Castro Guidão & C., commissarios, á rua Primeiro de Março n. A 1, sobrado. 4075

# INCRIVEL
Unica vantagem. O maior successo de admirar !!! Systema americano.
**Chapéos para homens e meninos**
Ultimos modelos em castor, feltro e palha. Guardas-sol e bengalas. Preços marcados sem concorrentes com direito ao comprador receber um coupon que o habilita a um premio de um ou mais objectos no valor de 20$000.
SÓ N'ACTUALIDADE
J. BARBOSA
229 — Rua Sete de Setembro — 229

**E' a primeira vez**
QUE
*apparece no Rio de Janeiro*
# "O SABONETE PETROLEO"
(PETROLEO SAPONIFICADO)
DE
FELIPPE KANITZ
(CHIMICO)

**Não confundir com Sabonete de Petroleo. Contém mais de 60% de petroleo. Communica nova vida á raiz dos cabellos**
Limpa, amacia, lubrifica e impede
*"O embranquecimento dos cabellos"*
Ataca victoriosamente os bacillos que produzem a queda dos cabellos. Sem os inconvenientes dos oleos e dos tonicos.
**Limpa perfeitamente a cabeça extinguindo totalmente a caspa.**
*A' venda nas casas de perfumarias, drogarias, pharmacias e especialmente nas seguinte casas:* Avenida Central 131, ruas Gonçalves Dias 17 e 41, Theatro 19 e 23, Ourives 28, Marechal Floriano 18 e um deposito á rua da Uruguayana, 60
Remette-se pelo correio, 1 por 3$000, 3 por 7$800 6 por 13$500 e 12 por 26$000.
**Pedidos á Porestrello & Filho — Rua da Uruguayana 60.**

# LOTERIA ESPERANÇA
ESTADO DO RIO
A MAIS IMPORTANTE LOTERIA DO BRASIL
*Capital*. . . . . . . . 1.500:000$000
em apolices Federaes e do Estado do Rio, dinheiro em conta corrente nos bancos: Brasil, Brasilianisch e Commercio, Credito Real de Minas e União do Commercio.
*Premios pagos em seis annos cerca de 100 mil contos.*
Extracções diarias em Nictheroy ás 3 horas

| HOJE | AMANHÃ |
|---|---|
| 12:000$000 | 16:000$000 |
| Por $130 | Por 1$300 |
| Depois de amanhã 50:000$000 | Em 7 e 28 de agosto 50:000$000 |
| Por 1$400 | Por 1$400 |

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior dando-se razoavel commissão.
Pedidos á Companhia Nacional nos Estados.
Bilhetes á venda e pagamento integral de todos os premios
**29 A RUA MARECHAL DEODORO**
NICTHEROY

Anti-Catarrhal
Xarope de
CARDUS BENEDICTUS
de Granado
Excellente medicamento de acção tonica, febrifuga e expectorante, para a cura de Bronchites (aguda e chronica), Defluxo, Tosse, Catarrho pulmonar, Rouquidão, INFLUENZA etc. Sua efficacia é incontestavel.
Granado & Co.
Rua 1.º de Março N. 12
RIO DE JANEIRO

Chapéos os mais chics!!
Para senhoras e meninas! Grande e variado sortimento! Preços baratissimos!!! Visitem—A Estrella da Moda, á rua dos Andradas n. 5. Direito a brindes!! 5069

# EXPERIMENTAE
convencei-vos e vereis que tudo que a respeito temos dito das
Pilulas indigenas de TAYUYA' do DR. MONTE GODINHO
é a pura verdade
As pilulas indigenas de **Tayuya'** dão appetite aos que têm fastio, forças aos fracos, limpam o estomago, intestinos, o **Figado**, o sangue e curam as febres biliosas.
Como reguladoras dos incommodos mensaes das senhoras, têm a sua reputação firmada.
**A' venda nas pharmacias e drogarias.**
Preço 2$500
DEPOSITO
Drogaria do Povo, Rua S. José 55 Rio
Remettem-se pelo correio

# O FORMIATO
Meyrelles & Moura Brasil
Cura radicalmente a impotencia, o tremor dos velhos, as lesões longas ou trabalhos mentaes, as neurasthenicas, as anemicas, os que se entregam aos exercicios sportivos, os arthriticos e os achlorhydricos. Meyrelles & Moura Brasil, deve ser usado pelos doentes depauperados por grandes lesões; pelas pessoas que se entregam a exercicios violentos, taes como o football e outros...
O FORMIATO
Pedir — FORMIATO Meyrelles & Moura Brasil
Rua Uruguayana n. 33, entre Ouvidor e Sete de Setembro.
Em S. Paulo: BARUEL & C.—Na Bahia: DROGARIA AMERICA

# Banco do Minho
**Agentes: JOSÉ SILVA & C.**
RUA DA QUITANDA 123 A, esquina da rua de S. Pedro
SACAM qualquer quantia sobre todos os logares de
PORTUGAL,
ILHAS,
HESPANHA
E ITALIA
Os saques são todos pagos á VISTA e as letras são dadas aos tomadores,
IMMEDIATAMENTE

PRISÃO DE VENTRE
*Obstrucção do figado e baço, febres intermittentes, dores de cabeça, hemorrhoidas*
e HYDROPISIAS
Curam-se com as pilulas anti-biliosas do dr. Murillo. Vendem-se na Pharmacia Bragantina, 81 rua da Uruguayana 81, preço da caixa 1$500.

Instituto de Humanidades
DE
S. Francisco de Assis
*Collegio equiparado ao Gymnasio Nacional*
S. João d'El-Rey — Minas—Clima amenissimo, predio vasto, com todas as condições hygienicas, pensão modica 30$ por mez e abatimento de 20% sendo mais de dois alumnos.)
Matricula aberta de 15 a 31 de agosto.

MACHINA DE ESCREVER
"FRANKLIN"
Cooperativa II coube ao n. 26, pertencente ao sr. Ed. Carlos Miranda, rua Visconde de Sapucahy (Rio).
Em formação a cooperativa III que correrá pela Loteria Nacional.
M. LOPES & C.
Rua General Camara n. 29. 5922

Palhas PORTUGUEZAS —Especialmente preparadas para o fabrico de cigarros; só na Tabacaria Santa Rita, na rua Larga n. 5, proximo ao largo de Santa Rita.

Coronel Arthur Rosenburgo
Precisa-se falar com este senhor para negocio commercial; rua da Alfandega 68, com o dr. Amalio da Silva.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO
Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes, e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe. 5284

COKE
REDUCÇÃO NO PREÇO
A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior aquelle, conforme o ajuste.
Encommendas á rua da Alfandega n. 140 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

Patek-Philippe & C.
*O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço*
Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

# ARMAZEM KEAN
A. B. CABRAL
67 — RUA DO OUVIDOR — 67
Beste und billigste Bezugsquelle für SPEZEREIWAARE allerei CONSERVEN, WEINE, SUSSIGKEITEN, etc.
hochfeine qualitaten direct eingefuhrt

THEATRO RECREIO DRAMATICO
Grande companhia portugueza de operetas, operas comicas e revistas
**Director emprezario — ALFREDO MIRANDA**
**Maestro regente—XAVIER ROQUE**
HOJE Quinta-feira, 26 de julho HOJE
11ª representação da peça fantastica em 3 actos e 10 quadros, original de Pedro Bandeira e Accurcio Cardoso, musica do maestro Felippe Duarte
# O SONHO DA PASTORA
TOMA PARTE TODA A COMPANHIA
*e o grande corpo de córos*
**Camponezes, camponezas, fidalgos, cortezãos, pagens, soldados, pastores, etc.**
Denominação dos quadros. — O tributo da virgem, O segredo da aldeia, A volta do jardineiro, Flor de Neve, O roubo da Cabra, A sepultura de gelo, A vingança de Pedrita, As duas mães, A vara de justiça, Apotheose.
**Scenarios de ED. MACHADO e HENRIQUE LIMA**
**Luxuoso guarda-roupa da Empreza**
**40 NUMEROS DE MUSICA 40** Preços e horas do costume
As encommendas são guardadas até ao meio-dia.
AMANHÃ—O SONHO DA PASTORA.
A seguir—NÃO LHE BULAS. 5936

THEATRO S. JOSE
EMPREZA PASCHOAL SEGRETO
Companhia Marionettistica
GORNO DELL'ACQUA
HOJE
Quinta-feira 26 de julho
Programma inteiramente novo
4ª representação da zarzuela em 1 acto de Chueca e Valverde
# A GRAN VIA
e do brilhantissimo e luxuoso baillado em 7 quadros
A DEUSA DO OURO
Entre a zarzuela e o baillado haverá um surprehendente intermedio do
Café Chantant em Miniatura
A's 8 1/2 horas
PREÇOS:

| | |
|---|---|
| Camarotes.................... | 15$000 |
| Cadeiras de 1ª classe........ | 3$000 |
| Cadeiras de 2ª classe........ | 2$000 |
| Varandas..................... | 3$000 |
| Entradas geraes e galerias. | 1$000 |

Amanhã, DESCANÇO
Sabbado, 28 de julho — GRANDIOSO ESPECTACULO.

THEATRO MAISON MODERNE
15—PRAÇA TIRADENTES—15
Empreza: Paschoal Segreto
HOJE Quinta-feira, 26 HOJE
Grande soirée da moda
ESTRE'A! ESTRE'A!
da sympathica illusionista art-nouveau
*Maria de las Nieves*
4 partes de concerto
em que tomam parte
LES SPORTELLY— Duettistas italianos.
LOS CORONA, originaes duettistas hespanhoes.
BUGRINHA, a rainha do maxixe.
GHEDINI, cançonetista italiana e dansarina cosmopolita.
DUBRY, mulher-barytono, italiana.
CONSTANZI, romancista, italiana.
GRAZIELLA, cançonetista italiana.
HAYDÉE, cançonetista franceza.
ANNITA, cançonetista hespanhola.
JORGE, barytono italo-brasileiro, e outros.
8—ATTRACÇÕES—8
**Novidades!! Sorprezas!!**
Vistas novas no BIOGRAPHO EDISON
Terminará o espectaculo com a hilariante pantomima comica humoristica e bailavel
*Uma viagem a lua*
Toma parte toda a troupe.
Rir! Rir! Rir!
Todos á Maison Moderne!
Entrada geral, 1$000. Entrada franca no jardim.
Brevemente—RADIUM, Luz sem Luz.

THEATRO APOLLO
Grande Companhia Dramatica Portugueza
da qual faz parte o eminente artista E. BRAZÃO
HOJE (Ultima representação) HOJE
da farça em 1 acto, de Eduardo Garrido
# TIMIDEZ DE CORNELIO GUERRA
Distribuição — Cornelio Guerra, o notavel actor EDUARDO BRAZÃO; Torquato José Vieira, Chaby; Frederico, H. Alves; Adelina, Luz Velloso, e Maria, Barbara Valkart.
Mise-en-scène do eminente actor BRAZÃO
ULTIMA REPRESENTAÇÃO
do «vaudeville» em 3 actos, de A. Sylvane e Louis Artus
AS
# CALÇAS DA AUTORIDADE
Distribuição — Brocatel, Henrique Alves; Chéradame, Chaby; Largillete, A. Sacramento; Capitão, Pinto Costa; Pimparet, Victor Cruz; Garçon do café, Pereira; Commissario de policia, Jorge Alberto; Moço de fretes, Humberto Miranda; Cypriana, Jesuina Saraiva; Octavia, Barbara Valkart; Antonietta, Leonor Faria; Marianna, Juliana Silva; Justina, Maria da Luz. — Em Paris. — Na actualidade.
Ensceнação de CHABY PINHEIRO
AMANHÃ — 10ª récita de assignatura—Frei Luiz de Souza.
DOMINGO—DOIS ESPECTACULOS.
Brevemente — A DUVIDA e O BIBLIOTHECARIO.
PREÇOS E HORAS DO COSTUME.

PALACE-THEATRE (Casino)
EMPREZA J. CATEYSSON
*Hoje* — Quinta-feira, 26 de julho — *Hoje*
Successo de toda a companhia.
Será representada a opereta em 2 actos
# LE LYCÉE POULARDIN
o papel de *Charlemagne* será desempenhado pelo comico FORTUNE'
Programma completamente novo e variado
Tomam parte todos os artistas de concerto e attracções
Amanhã, 6ª-feira, rentrée de
Mlle. ROLLIN
Cantora cosmopolita.
Brevemente—Grandes novidades.

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA
Grande Companhia Lyrica Italiana
Sabbado, 28 do corrente
*Estréa da Companhia*
**A assignatura para 10 RECITAS encerra-se hoje, ás 5 horas da tarde, na Confeitaria Castellões**
**Nestas 10 récitas, serão cantadas 10 operas em 1ª representação.**
PREÇOS PARA ASSIGNATURA:
Frizas e camarotes de 1ª ordem 50$, camarotes de 2ª ordem, 25$, cadeiras até letra O 10$, ditas de P a X 5$, galerias nobres 5$000.
Os preços avulsos serão opportunamente annunciados.
**O espectaculo de gala**, no dia 1º de agosto, a que assistem SS. EEx.: o srs. **Elihu Root**, o embaixador dos Estados Unidos, os membros do Congresso Pan Americano e SS. EEx. o sr. presidente e ministros da Republica, é em RECITA DE ASSIGNATURA

THEATRO LYRICO
GRANDE COMPANHIA FRANCEZA
2 ULTIMOS ESPECTACULOS 2
Despedida da companhia
HOJE *Festa artistica* HOJE
Em beneficio de Mme. SUZANNE DESPRES
1ª e unica representação da tragedia em 5 actos, de Racine
# PHEDRE
A beneficiada desempenhará o papel de Phèdre, em que obteve grandes elogios da imprensa parisiense, quando o representou na Comedia Franceza e no theatro Odeon, de Paris.
Distribuição — Thésée, mr. Dorival; Hippolyte, mr. Garnier; Theramene, mr. Roland; Phèdre, mme. SUZANNE DESPRES; Aricie, mme. Marie Laure; Aricie mlle. Taillade; Panope, mme. Varennes; Ismène, mme. Loria.
Terminará o espectaculo com a peça em 1 acto, de Jules Renard
POIL DE CAROTTE
Personagens—Mr. Lépic, mr. Tune; Poil de Carotte, mme. SUZANNE DESPRES; mme. Lépic, mme. Marie Laure; Annete, mme. Loria.
Os bilhetes estão á venda na casa de papeis pintados dos srs. David & C., rua do Ouvidor, até ás 5 horas da tarde; depois, na bilheteria do theatro.
Preços e horas do costume.
**Domingo, 29, matinée a preços populares. Despedida da companhia, que parte para S. Paulo na segunda-feira. 30. Grandioso espectaculo, em que tomam parte a eminente artista mme. SUZANNE DESPRES e os principaes artistas da companhia.**
**Preços populares.**